

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
CURSO DE LETRAS - ESPANHOL – LICENCIATURA A DISTÂNCIA

ANA PAULA MACIEL RIBEIRO
ROSA CRISTINA DUTRA

RELATÓRIO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I e II

POLO DE VIDEIRA
2015

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
2. O CONTEXTO DE ESTÁGIO.....	5
2.1. O PERFIL DA ESCOLA PARCEIRA DE ESTÁGIO.....	5
2.1.1 A escola parceira de estágio – observação (Ana Paula).....	5
2.1.2 A escola parceira de estágio – observação (Rosa).....	6
2.1.3 A escola parceira de estágio – prática.....	7
2.2 O PERFIL DA TURMA.....	8
2.2.1 O perfil da turma – observação (Ana Paula).....	8
2.2.2 O perfil da turma – observação (Rosa).....	9
2.2.3 O perfil da turma – prática.....	9
2.3 O PERFIL DO PROFESSOR COLABORADOR.....	10
2.3.1 O perfil do professor colaborador de estágio – observação (Ana Paula).....	10
2.3.1 O perfil do professor colaborador de estágio – observação (Rosa).....	11
2.3.2 O perfil do professor colaborador de estágio – prática.....	11
2.4 OS DOCUMENTOS OFICIAIS DA ESCOLA PARCEIRA DE ESTÁGIO:.....	12
2.4.1 Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da Escola – observação (Ana Paula).....	12
2.4.2 Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da Escola – observação (Rosa).....	13
2.4.3 Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da Escola – prática.....	15
2.5 CONCLUSÃO DA SEÇÃO.....	15
3 O ESTUDO DA SALA DE AULA: ESI (Ana Paula).....	17
3.1.1 O aluno na sala de aula	17
3.1.2 A linguagem da sala de aula.	19
3.1.3 A aprendizagem na sala de aula	21
3.1.4 A aula	24
3.1.5 As habilidades e estratégias de ensino.....	25
3.1.6 O gerenciamento da sala de aula	28
3.1.7 Os materiais e os recursos.....	30
4 O PROJETO DE INTERVENÇÃO.....	32
4.1. Projeto de Intervenção.....	32
4.2. Autoavaliação.....	36

4.3. Relatos de Observação.....	38
4.4. Avaliação do Professor Colaborador de Estágio.....	38
4.5. Considerações Finais da equipe sobre o Projeto de intervenção.....	39
5 O ESTUDO DA SALA DE AULA: ESI (Rosa e Ivette).....	41
5.1.1 O aluno na sala de aula.....	41
5.1.2 A linguagem da sala de aula.....	43
5.1.3 A aprendizagem na sala de aula.....	46
5.1.4 A aula.....	51
5.1.5 As habilidades e estratégias de ensino.....	54
5.1.6 O gerenciamento da sala de aula.....	57
5.1.7 Os materiais e os recursos.....	60
6 O PROJETO DE INTERVENÇÃO.....	65
6.1. Projeto de Intervenção.....	65
6.1.1 O plano de aula de 45 minutos.....	67
6.1.2 Avaliação da minha aula (Rosa).....	70
6.1.3 Avaliação do colega sobre a minha aula	70
6.1.4 A avaliação do professor colaborador de estágio sobre a aula.....	72
6.2. Considerações Finais da equipe sobre o Projeto de intervenção.....	72
7 A DOCÊNCIA PLENA.....	74
7.1. Cronograma de ensino.....	74
7.2. Planos de Aula.....	75
7.3. Diários auto-avaliativas das aulas implementadas.....	61
7.3.1. Diário reflexivo-crítico da estagiária Ana Paula Maciel Ribeiro.....	61
7.3.2. Diário reflexivo-crítico da estagiária Rosa Cristina Dutra	62
7.4. Relato avaliativo-críticos das aulas implementadas pela Rosa	63
7.5. Relato avaliativo-críticos das aulas implementadas pela Ana Paula	64
7.6. Relatos avaliativo-críticos das aulas implementadas pela Ana (realizado pela Rosa)....	64
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS	65
Referências.....	
ANEXOS	

1 INTRODUÇÃO

Transcrever o relatório de estágio supervisionado é muito mais do que relatar os acontecimentos durante este período, é relatar o que você aprendeu e o quanto evoluiu enquanto acadêmico e futuro professor. O presente relatório traz o relato das disciplinas de estágio supervisionado I e estágio supervisionado II com o objetivo de apresentar o desempenho do estagiário, também mostrar a sua evolução ao longo das duas disciplinas, e, além disso, tornar-se um professor crítico-reflexivo para buscar nas experiências momentos de aprendizados e crescimento profissional.

No estágio supervisionado I é possível conferir as observações realizadas com base nos materiais, no aluno, na professora e no ambiente escolar. Além disso, é possível apresentar as reflexões realizadas ao longo da observação junto com a professora colaboradora e a tutora de estágio.

No paradigma de transmissão de conhecimento, explica à autora, o conhecimento docente é predeterminado e transmitido na forma de técnicas por meio de treinamento no qual é fornecido ao futuro professor de língua o que ele precisa saber para ensinar, esperando que ele desenvolva um ensino eficaz ao longo do tempo e aplique, em seu contexto de ensino, o que foi treinado a fazer. (BERGMANN, 2015, p.17)

Já a disciplina de estágio supervisionado II é muito mais relacionada à prática e as didáticas utilizadas para lecionar as aulas no projeto. Como a observação e a prática foram realizadas em escolas diferentes o relatório apresenta o perfil e o ambiente das duas escolas para que este seja bem diferenciada.

Como a prática foi realizada com alunos de perfis diferentes é possível observar o quanto o acadêmico evoluiu enquanto futuro professor e suas observações quanto às duas turmas relacionadas.

Além dos relatos das disciplinas também é possível observar os planos de aulas, os relatos reflexivos e as auto-avaliáveis que fazem com que o acadêmico desenvolva o seu senso crítico para que possa se avaliar e melhorar pontos que acredita fundamental para lecionar.

2. O CONTEXTO DE ESTÁGIO

2.1. O PERFIL DA ESCOLA PARCEIRA DE ESTÁGIO

2.1.1 A escola parceira de estágio – observação (Ana Paula)

A escola de Educação Básica Henrique Júlio Berger pertence a Rede Municipal de Ensino de Caçador. Está localizada no bairro Berger que é um bairro central do município. A estrutura física da escola é de apenas um andar com ginásio, quadra aberta, refeitório, biblioteca e 25 salas de aula.

A escola é limpa diariamente pelas serventes contratadas pela prefeitura. Seu cheiro e estética são bons, porém a entrada da escola é um pouco estranha para quem não a conhece. O estacionamento para os professores é pequeno, porém ela não é a mesma que a dos alunos por isso não há problemas de tráfegos.

A escola dispõe também de sala de televisão, com vídeos e dvds para apresentar aos alunos. Porém esta precisa ser pré-agendado para ser utilizado. Durante o período de observação das aulas de língua estrangeira a professora não utilizou nenhum dos recursos audiovisuais disponíveis e para a aula de inversão foi solicitado um data show, mas este não pode ser utilizado no dia da realização.

O nível socioeconômico dos alunos é bastante variado, pois devido ser uma escola central ela abrange diversos outros bairros do município. Com isso, segundo a professora, Rita Schumann, há classes da B até a C e E. Porém não há distinção de classes ou preconceitos observados. Tanto em sala de aula como fora os alunos são tratados de forma igualitária e social.

A escola também apresenta o atendimento a crianças que necessitam de estudos e atenção especial, este fato foi observado diversas vezes, de uma forma bastante didática, carinhosa e motivadora. Com uma boa infraestrutura e profissionais de qualidade a escola apresentava problemas internos que eram bastante discutidos entre os professores, porém sem refletir nos alunos.

Um exemplo desta dificuldade estava na falta de merenda fornecida pela Prefeitura, devido a dívidas da administração. Em diversas ocasiões foi notado o relato dos professores e a preocupação em deixar os alunos sem comida, devido à realidade socioeconômica que se encontravam e o descaso da administração.

Somente este fator foi observado durante a estadia da acadêmica na escola, a qual quando criança já havia estudado e após alguns anos voltou para estagiar.

2.1.2 A escola parceira de estágio – observação (Rosa)

O Instituto Federal Catarinense Campus Videira iniciou suas atividades pedagógicas em 06 de março de 2006, como extensão da Escola Agro técnica Federal de Concórdia (EAFC). O técnico Agrícola com habilitação em Agropecuária e ênfase na Gestão da Propriedade Familiar foi o curso pioneiro da unidade, sendo que em 14 de junho de 2008 foi realizada a formatura da primeira turma.

O curso foi viabilizado por meio de convênio entre a EAFC e a Prefeitura Municipal de Videira, que teve papel fundamental, cedendo o apoio administrativo, o corpo docente e a destinação do espaço físico da Escola de Educação Básica Criança do Futuro (CAIC), onde as aulas foram ministradas.

Visando expandir a EAFC em Videira e ampliar a oferta de cursos na cidade, em 27 de dezembro de 2007, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) cedeu em comodato uma área de 235.989,5 m² (23,5 hectares), onde em 05 de maio de 2008 iniciaram-se as obras para construção de salas de aulas e laboratórios.

A partir da portaria 04, publicada em 07 de janeiro de 2010, o Ministério da Educação estabeleceu a relação de todo o campus que integrariam cada um dos 38 Is criados no Brasil. Com isso, a unidade que funcionava em Videira como extensão de Concórdia foi elevada à condição de Campus Videira do Instituto Federal Catarinense, com autonomia didática, disciplinar, administrativa, patrimonial e financeira.

O Campus Videira, em seu novo espaço, foi inaugurado em 01 de fevereiro de 2010, sendo que as aulas iniciaram em 26 de abril do mesmo ano com os cursos técnicos concomitantes e subseqüentes em Agropecuária, Eletroeletrônica, Informática.

O Instituto dispõe de estrutura moderna, sendo que todas as salas possuem ar condicionado lousa e Data show. Durante o período de observação das aulas de língua estrangeira a professora utilizou os recursos disponíveis para suas aulas.

O nível socioeconômico dos alunos é bastante variado, pois devido ser uma escola central ela abrange diversos outros bairros do município e cidades vizinhas. Porém não foi observado distinção de classes ou preconceitos.

2.1.3 A escola parceira de estágio - prática

A Escola de Educação Básica Eurico Rauen foi com toda certeza uma grande parceira enquanto instituição de ensino, pois ela permitiu que a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) entrasse em seu ambiente com duas acadêmicas dispostas a lecionar aulas de Língua Espanhola, disciplina que não está na grade curricular de ensino da instituição.

O contato com a escola sempre foi muito eficiente e o auxílio em abraçar o projeto de língua espanhola foi muito espontâneo, já que a equipe pedagógica acredita na importância da língua estrangeira e também na oportunidade das acadêmicas aprenderem outro idioma.

A diretora da escola visitou as turmas do terceiro ano do ensino médio, os convidando para participar da aula de espanhol que seria lecionada toda segunda-feira, no período noturno. O convite foi realizado duas vezes nas turmas e o interesse e comentário dos alunos, segundo a diretora, foram muito positivos com relação ao projeto.

Por ser uma escola estadual o perfil da instituição é bastante diversificado com alunos da classe B, C, D e E. Em seu período de greve a escola se mostrou bastante pronta para o projeto e os alunos participantes continuaram frequentando as aulas de segunda-feira à noite, mesmo não tendo a obrigatoriedade.

A instituição possui diversos problemas relacionados ao comportamento dos estudantes, a equipe pedagógica nos auxiliou com relação a isso, porém durante a parte prática do projeto não houve nenhum problema com o que foi relacionado.

Dessa forma a escola nos recebeu muito bem em seu ambiente, que possuía refeitório, equipamentos multimídia, biblioteca, salas disponíveis para projeto e um ambiente acolhedor para ministrar as aulas práticas de estágio.

2.2 O PERFIL DA TURMA

2.2.1 O perfil da turma – observação (Ana Paula)

A turma da 7º ano 02 do Ensino Fundamental era composta por 21 alunos sendo 15 meninas e 6 meninos entre 13 e 15 anos. A turma se mostrou desde o início uma turma bastante participativa. Os alunos se mostravam quietos e atentos a professora durante toda a aula. Repetiam o que ela pediam e faziam os exercícios passados.

Porém com o passar das aulas de observação os alunos foram mostrando suas dificuldades e habilidades. A turma se mostrou bastante faltosa, ou seja, em todas as aulas sempre faltavam no mínimo 2 alunos, sendo que em um dia de observação havia apenas quatro alunos presentes e sala de aula.

Nas primeiras observações eles se mostraram muito interessados nas aulas de língua estrangeira da professora Rita, porém com o passar das aulas notei que eles não gostavam de participar de exercícios orais, com isso a maioria da turma recebia uma avaliação baixa por não participar e não ter interesse.

Após isso em conversa com a professora da turma, ela manifestou a sua preocupação com os alunos e a necessidade de sempre ter que retomar o conteúdo para que eles recuperassem as notas e melhorassem o desempenho, porém esta sua ação estava sendo em vão.

Apenas cinco alunos se mostravam entendidos da matéria repassada pela professora e na motivação e interesse em realizar as tarefas, estes alunos sempre estavam a frente dos outros, pois apresentavam uma maior facilidade com a língua.

Na aula de intervenção foi possível notar o quanto os alunos são interessados em coisas novas. Eles se mostraram o tempo todos atentos e pensativos quanto a explicação da língua espanhola e sempre perguntando sobre o assunto.

Com isso se nota que os alunos precisam de estímulo para se motivar e se interessar mais na aula, talvez uma aula que saia um pouco da gramática e que não exija tanta oralidade os façam participar mais e se interessar em aprender um pouco mais sobre a segunda língua.

2.2.2 O perfil da turma – observação (Rosa)

Aluno do 1º ano do ensino médio era composta por 40 alunos, vindos não só da comunidade Videirense, como da região. Os alunos freqüentam o IFC em período integral, sendo que no período matutino fazem o ensino médio, no período vespertino freqüentam as aulas do curso técnico em agropecuária.

Esta turma possui nível cultural e sócio econômico muito diferenciado entre eles. Alguns já tinham conhecimento maior da língua espanhola, enquanto outros tiveram seu primeiro contato apenas este ano no IFC. Apesar das diferenças todos interagem entre si e com a professora, são alunos muito participativos e curiosos.

2.2.3 O perfil da turma – prática

No Estágio Supervisionado II- a prática, a turma possuía um perfil muito diferente da turma de observação. No projeto realizado na Escola Eurico Rauen foi possível observar alunos mais engajados com o ensino e preocupados com o conhecimento. Como a maioria dos estudantes pertencia ao terceiro ano do ensino médio, eles já tinham a concepção formada sobre a importância do conhecimento da língua espanhola para o vestibular e também para o futuro.

Os alunos tinham a média de idade entre 15 e 17 anos, a maioria nunca havia tido contato com a língua espanhola, então para eles foi um conhecimento novo que a escola proporcionou. Conforme as aulas iam se passando o interesse deles e a pesquisa por palavras e culturas hispanohablantes novas cresciam cada vez mais. Com isso encontramos um perfil muito bom de trabalhar, pois eles tinham um objetivo que era conhecer a língua para poder utilizá-la fora da sala de aula.

Alguns alunos se mostraram muito tímidos nas primeiras aulas. Eles evitavam falar espanhol, tinham vergonha de pronunciar a palavra ou de participar, porém com o passar das aulas e com a desenvoltura das estagiárias eles começaram a falar, cantar e se sentir a vontade para participar das aulas e falar o outro idioma.

A turma não precisava de estímulo para aprender o novo idioma, já que todos que estavam participando do projeto tinham o seu objetivo e por isso estavam interessados em

aprender. A equipe pedagógica ressaltou que os comentários dos alunos eram sempre muito positivos, sendo que eles sempre comentavam com seus colegas o quanto era bom vir para as aulas de espanhol e que eles também deveriam ir.

Com isso encontramos estudantes interessados em participar do projeto e também envolvidos para convidar outros colegas. Isso fez com que se observasse que quanto maior o interesse do aluno e a não obrigatoriedade em participar de aulas como estas fez com que o público fosse selecionado, no qual somente os motivados em conhecer a língua participassem dos encontros.

2.3 O PERFIL DO PROFESSOR COLABORADOR

2.3.1 O perfil do professor colaborador de estágio – observação (Ana Paula)

A professora colaboradora foi a Rita Schumann, formada em Letras Português e inglês pela Universidade do Contestado (UNC). Em conversa com ela, ela relata que já esteve em países que falam a língua inglesa para passeio e conhecimento. Ela atua na área escolar há cerca de 10 anos e relata que a educação e a escola é algo que a motiva e que a faz sempre buscar novos objetivos para melhorar e ensinar aos alunos.

Além do inglês a professora Rita também já lecionou portuguesa, porém ela relata que o inglês é sua disciplina preferida, a qual ela quer que os alunos compreendam sua importância tanto quanto as outras disciplinas.

Rita atua pela manhã na escola Henrique Júlio Berger, onde é efetiva há seis anos e a tarde trabalha na Secretaria de Desenvolvimento Regional de Caçador no setor de educação. Rita diz que infelizmente o município não oferece a quantidade de material didática necessária e suficiente para que os alunos possam ter o acompanhamento adequado, por isso ela utiliza como material didático suas referências da faculdade e as quais ela mesma prepara, para que os alunos tenham um bom conteúdo para aprender.

Muito preocupada com o desenvolvimento de seus alunos, a professora Rita busca vários aportes teóricos para melhorar o desempenho deles em sala de aula. Porém em nenhuma das aulas observadas foi possível notar outras formas de abordagens que não fosse o livro didático da professora. Acredita-se que esta abordagem ocorra devido à falta de

disponibilidade dos recursos audiovisuais, por isso a professora recorre somente ao quadro e a seus materiais.

2.3.1 O perfil do professor colaborador de estágio – observação (Rosa)

A professora colaboradora foi a Adriana Hoffmann, formada em Letras Português/Espanhol pela Universidade do Contestado (UNC). E Mestre em Ensino Literário. Ela atua na área escolar há cerca de 10 anos e relatada que a educação não se limita a somente em repassar informações, é oferecer ferramentas para que a pessoa possa escolher seu caminho.

Além do Espanhol a professora também leciona português. Atuando no IFC nas duas modalidades. Sendo que atualmente se efetivou no Instituto. E também é efetiva no estado, atuando na GERED.

Pessoa bastante dedicada e competente se preocupa não apenas em mostrar um caminho, aquele o qual considera correto, mas é ajudar seus alunos a tomar consciência de si mesmos, dos outros e da sociedade. É aceitar-se como pessoa e saber aceitar os outros. E oferecer várias ferramentas para que seus alunos possam escolher entre muitos caminhos, aquele que for compatível com seus valores, sua visão de mundo e com as circunstâncias adversas que cada um irá encontrar.

2.3.2 O perfil do professor colaborador de estágio – prática

Como o estágio supervisionado II foi elaborado para ser um projeto e a escola Eurico Rauen não possui uma professora formada em espanhol, não houve professor colaborador da instituição que acompanhou a prática do estágio supervisionado.

Tivemos sempre um membro da equipe pedagógica que assistiu às aulas para o acompanhamento da turma e do projeto, porém com pouca interferência ou contribuição. Vale ressaltar a colaboração da tutora de estágio Fabiane, que nos orientou em todas as atividades e planos de aula com idéias e sugestões de didáticas para motivar os estudantes.

2.4 OS DOCUMENTOS OFICIAIS DA ESCOLA PARCEIRA DE ESTÁGIO:

2.4.1 Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da Escola – observação (Ana Paula)

A estrutura do Projeto Político- Pedagógico (PPP) da Escola Henrique Júlio Berger, do município de Caçador, localizada no meio oeste do estado de Santa Catarina foi elaborado no ano de 2013 com base apenas na equipe diretora da instituição. Este ano o PPP ainda não foi atualizado e revisto com isso ele é um documento unilateral que segundo a diretora Rosangela Balchak, precisa ser refeito, já que apresentar grandes erros e a falta de participação dos pais e comunidade para a elaboração.

Tendo o propósito de englobar as necessidades dos estudantes, o documento visa atender as exigências legais, estabelecidas pelo Conselho Municipal de Educação de Caçador - Santa Catarina através da Resolução nº 021 de 16 de fevereiro de 2006 que orienta a estrutura organizacional do Projeto Político Pedagógico que em consonância com a SEMEC, em de seus Subsídios Orientadores para a construção do Projeto Político Pedagógico das Unidades Escolares integrantes da Rede Municipal de Ensino, envolvendo projetos culturais, regionais, estudantis e esportivos. É possível identificar no PPP, os sete elementos citados por Veiga (1995 apud Ortenzi ET al., 2008), sendo bem explicadas as finalidades da escola, a estrutura organizacional, o currículo, o tempo da escola, o processo de decisão, as relações de trabalho e a avaliação. Desta forma, as finalidades atingem o ensino da Língua Estrangeira de forma geral.

Porém em relação aos meios e estruturas para viabilizar estas finalidades é utilizado metodologias que buscam fazer o estudante adquirir conhecimento e interpretar assuntos relacionados. Mas quando relacionado à língua estrangeira são especificados apenas os conteúdos programáticos para cada bimestre, dando foco a gramática e ao aprendizado da cultura inglesa, disciplina integrante da grade curricular.

Com relação à participação dos agentes da comunidade escolar há um grande déficit na descrição do fato. Em determinadas partes do PPP há frase como: “Em algumas situações a escola está acolhendo alunos e assumindo algumas competências que seriam exclusivamente da família.”. “A participação dos pais tem sido pequena no contexto escolar. Raramente há a presença dos mesmos na educação dos filhos, na escola.” “Podemos sentir que com relação ao

relacionamento escola/comunidade, ainda há muito que melhorar, pois entendemos que a comunidade local pouco participa da vida escolar.” (PPP Berger, 2013, p11-12). Com isso se nota que o fator escola-comunidade não possui interação. Questionando a diretora sobre estas frases descritas no PPP, ela ressalta que estas frases são generalizadas e que isso não ocorre na instituição e que há sim uma grande participação dos pais e da comunidade nos trabalhos desenvolvidos pela escola.

A oferta do Ensino de Jovens e Adultos (EJA) não está contemplada no PPP, em função de a instituição não disponibilizar esta modalidade de ensino para a comunidade, antigamente a escola ofertava, mas com mudanças na Rede Municipal de Ensino o projeto foi retirado da instituição.

O item avaliação escolar, em relação aos objetivos, apresenta uma função processual e diagnóstica, auxiliando na programação das atividades e metodologias futuras, buscando aprimorar os resultados, através do diagnóstico de dificuldades e sucessos alcançados. Sendo que no processo de avaliação, o professor deve observar continuamente o aluno para que a avaliação se torne diferenciada, respeitando-se o avanço de aprendizagem de cada um.

Acredita-se que apensar do PPP contemplar os itens fundamentais, exigidos pela legislação, não absorvendo, entre os itens destacados nas questões guias, a oferta do EJA, há uma grande necessidade de reformulação quanto à disciplina estrangeira e a relação entre escola e comunidade, pois segundo a diretora o PPP está desatualizado e com grandes erros relacionados à realidade atual.

Já com relação aos planos de ensino a professora diz ter um cronograma informal de suas aulas para dar segmentos aos assuntos que devem ser ensinados aos alunos por isso não há como apresentar os planos de aula da professora. Sendo que no PPP não há exigências da apresentação de planos de ensino, pois nem mesmo o documento os apresenta bem descritos. Por isso a grande necessidade dele ser feito e planejado. Até mesmo para nortear corretamente os professores

2.4.2 Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da Escola – observação (Rosa)

A estrutura do Projeto Político- Pedagógico (PPP) do Instituto Federal Campus Videira, está disponível no site <http://videira.ifc.edu.br/institucional/sobre-o-ifc/>

O PPP é o plano global da instituição para o desenvolvimento das suas funções, o ensino a pesquisa e a extensão, e que contempla desde as dimensões mais específicas às comunitárias, administrativas e pedagógicas, até mais gerais, ou seja, políticas, culturais, éticas, ambientais, sociais e econômicas.

Nesse contexto, o PPP institucional do IFC campus Videira, foi construído por meio de envolvimento e contribuição de servidores docentes e técnicos – administrativos discentes e representantes da comunidade externa. O projeto procura apresentar a proposta pedagógica a que se propõe e explicita as posições da instituição comprometida com uma formação baseada na ética e na cidadania, aliada ao conhecimento científico e tecnológico o qual visa à melhoria das condições de vida da sociedade brasileira. O documento apresenta as políticas, diretrizes, concepções filosófico-pedagógicas e os orientadores que possibilitam o cumprimento do papel previsto para os Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia.

Esses instrumentos estão diretamente associados às avaliações de cursos e processos de reconhecimento e credenciamento.

Os Institutos Federais de Educação de Ciências e Tecnologia voltar-se-ão para o desenvolvimento local e regional visando à melhoria do padrão de vida da população de regiões geograficamente delimitadas, a identidade do IFC é o somatório das identidades de cada campus.

No âmbito da gestão, o IFC busca mecanismos participativos para tomada de decisão com representantes de todos os setores institucionais da sociedade.

Quanto à língua estrangeira, o PPP não contempla especificamente, somente aborda de uma maneira geral os comprometerimentos com os cursos ofertados, os objetivos, as leis e as necessidades regionais e articula projetos de extensão nacionais e internacionais, mas

Sem dúvida a instituição supre as necessidades da sociedade/comunidade em que a escola está inserida, com relação a LE, sendo a única instituição pública a ofertar língua espanhola no município Videirense.

Assim, as finalidades atingem o ensino da língua estrangeira de forma geral, existe a proposta curricular para a língua espanhola considerando a disciplina integrante da grade curricular da instituição.

O plano de ensino do curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Integrado em Agropecuaria, tem como objetivo geral conhecer a língua espanhola aplicada no trato das questões interpessoais e empresariais associadas ao mundo do trabalho, desenvolvendo as quatro habilidades comunicativas: ouvir, falar, ler e escrever, realizando uma reflexão da própria língua, redefinindo a identidade do aluno-sujeito, tornando-o mais autonomo, capaz de interagir com pessoas de diferentes culturas e modos de pensar e agir.

O livro didático utilizado pelo Instituto é MARTIN, Ivan. Espanhol Série Novo Ensino Médio. São Paulo. Editora Atica, 2008. Com relação aos planos de aula a professora diz ter o segmento do livro didático mais procura outras fontes para dar suas aulas.

2.4.3 Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da Escola - prática

Como a segunda parte do estágio foi realizada em outra escola, não houve o estudo mais aprofundado do Projeto Político Pedagógico (PPP). Porém houve um breve estudo para que soubéssemos o que está contemplado no documento.

Infelizmente como mencionado não há incluso a disciplina de espanhol, somente a de inglês. Em conversa com a professora ela informou que há três anos houve o ensino do espanhol para todos os alunos, porém com o passar dos anos ela foi retirada pela falta de profissionais.

Assim como os demais PPPs a escola Eurico Rauen elabora e atualiza o PPP com a equipe pedagógica e com os pais e comunidade. A Escola e equipe compreendem a importância do documento e trabalha para que ele seja de uso para todos os professores.

2.5 CONCLUSÃO DA SEÇÃO

A disciplina de Estágio Supervisionado I, realizada pelas alunas Rosa e Ivette, permitiu nos verificar que o IFC busca a construção de um sistema educacional que efetiva o compromisso de assegurar a todos os discentes matriculados o acesso, participação e aprendizagem, considerando as especificidades de cada um no processo de escolarização.

No nosso entendimento ficou claro que a instituição é comprometida com o desenvolvimento tecnológico, econômico e sócio ambiental do seu entorno, está capacitada a fazer continuamente a leitura do ambiente externo para levar adiante seus processos educacionais, assim como para dar resposta em tempo adequado aos anseios, expectativas e demandas da comunidade inserida. Exigindo a mesma determinação e eficiência do quadro de funcionários e todos que por lá passam.

A disciplina de Estágio Supervisionado I, realizado pela aluna Ana Paula Maciel, permitiu com que o aluno de letras espanhol tivesse seu primeiro contato com a escola e com a sala de aula. Com o conhecimento do professor, escola e turma é possível refletir que o professor precisa conhecer estes três aspectos para lecionar e motivar seus alunos, afinal é preciso saber quais materiais didáticos a escola disponibiliza, o espaço que ela possui e o que ela oferece ao professor para ministrar suas aulas. Infelizmente vivemos em uma realidade difícil e complicada para os professores, porém não é impossível fazer com que a educação melhore cada vez mais com o trabalho do professor.

Já a disciplina de Estágio Supervisionado II apresentou a prática de tudo que havíamos estudado durante todos os anos de graduação. Nela pudemos conhecer os alunos mais precisamente e acompanhar o desenvolvimento de todos eles de forma precisa e continua. Além disso, o estágio nos permitiu colocar em prática toda a teoria didática que aprendemos ao longo da graduação, para que estas apresentassem um resultado positivo e satisfatório ao longo deste grande aprendizado.

3 O ESTUDO DA SALA DE AULA: ESI (Ana Paula)

3.1.1 O aluno na sala de aula

Relato de Observações
<p>Foco</p> <p>Apresentação e reconhecimento de observação do aluno na sala de aula de Língua Estrangeira (área de Inglês)</p>
<p>Descrição</p> <p>Era uma segunda-feira, cheguei a Escola Henrique Júlio Berger era 10h15 e aguardei na sala dos professores até à hora do sinal para assistir a aula de inglês da professora Rita Schumann. Fui de encontro à professora para acompanhá-la até a sala de aula. Ao chegar em sala a professora cumprimentou os alunos em inglês “Good Morning” e já foi se organizando para que os alunos fizessem a apresentação de um texto, que na aula anterior foi solicitado pela professora que os alunos se organizassem em dupla para fazer a apresentação oral dele.</p> <p>As primeiras duas duplas decoraram bem o pequeno texto e com isso fizeram uma boa apresentação. A professora elogiou as estudantes e ressaltou o quanto isso é importante. A partir destas apresentações os alunos passaram a se recusar a apresentar. Alguns não haviam feito a atividade e outros simplesmente diziam não. Mesmo com a professora afirmando que eles receberiam nota zero na apresentação, eles deixaram de participar da avaliação. Da turma de 18 alunos apenas 7 realizaram a apresentação. A professora Rita relatou para os alunos a sua tristeza em notar que eles não estudaram em casa para a atividade e fala para os alunos que não participaram de nenhum dos exercícios propostos pela professora em sala de aula. Ela finaliza o discurso afirmando que eles têm o direito de checar suas notas quando quiserem e que ela está ali para ajudar, mas que ela precisa da motivação deles.</p> <p>Após estes primeiros 15 minutos de aula a professora realizou a chamada e iniciou a correção da atividade repassada na aula. O exercício consistia em traduzir três frases para o inglês.</p> <p>A correção foi realizada no quadro com a participação dos alunos. Os estudantes de ofereciam para escrever no quadro e a professora corrigia caso houvesse algum erro. A professora continuamente passava de carteira em carteira para corrigir os alunos e relembrar o conteúdo.</p> <p>Após a correção a professora escreve a data em língua estrangeira com os alunos, ensinando os numerais e contando com a participação deles e com isso inicia um novo exercício. A atividade é semelhante à corrigida anteriormente porém com palavras e propostos diferentes. Os alunos se divertem enquanto a professora faz o ditado das frases em português para tentar adivinhar quais as palavras ela vai falar. Finalizado o ditado a professora estabelece 10 minutos para a correção e enquanto isso passa de carteira em carteira avaliando a participação dos estudantes.</p> <p>O processo de correção novamente é feito pelos alunos, eles se voluntariam a se dirigir até o quadro para escrever as frases. Os primeiros dois alunos corrigem as frases com facilidade, porém os outros dois sentem dificuldades ao escrever algumas palavras, ao notar isso a professora se dirige até eles e auxilia no que eles estão</p>

errados.

Finalizada a correção a professora passa um exercício semelhante para eles fazerem em casa. Neste exercício consta uma palavra desconhecida na língua estrangeira pelos estudantes, muitos deles já começam a questionar a professora Rita de como se escreve ela. O sinal bate e os alunos ficam eufóricos, a professora finaliza o ditado e diz a eles como é a tal palavra em língua inglesa. Alguns alunos anotam outros simplesmente ignoram. A professora se despede e os alunos seguem para casa.

Análise crítico-reflexiva

Analisar o aluno e a forma com que a professora dá assistência a ele é algo que pode ser observado em todas as aulas de língua estrangeira da professora Rita. A preocupação dela com os alunos é algo transparente a todo o momento. Ela tem em seu método de assistência ao aluno mecanismos que buscam o motivar e acompanhar o seu desenvolvimento.

Na primeira parte da aula, que ocorre a apresentação oral do texto solicitado, ao notar que os alunos apresentam uma boa desenvoltura ela os elogia e os motiva a continuar melhorando, porém quando eles se recusam a apresentar ela busca maneiras de incentivá-los a tentar e a mostrar o que sabem, ela chama eles pelos nomes, os olha fixamente e quando nenhuma destas ferramentas auxilia ela parte para o argumento da nota, afirmando que isso irá os prejudicar na média final.

Como menciona Wright, 1987 no E-book da disciplina, os alunos motivados tem maior possibilidade de alinhar o papel de estudante ao do professor e assim cooperar para os momentos de aprendizagem. Na aula da professora Rita a sua motivação reflete neste comportamento. Em um dos momentos, da aula observada, a professora se refere a evolução de uma das aulas, afirmando que seu crescimento de um bimestre para outro foi surpreendente e muito satisfatório, o mesmo acontece aos alunos que mesmo apresentando as dificuldades são incentivados pela professora a continuar tentando para aprender. A expressão facial deles ao receber estes elogios é muito transparente, o que não ocorre com alguns deles no fato de nota. Alguns dos alunos apresentam uma indiferença quando a receber zero ou ouvir uma repressão da professora. Este fato é notado tanto em sua expressão facial quanto em seu comportamento nas aulas.

De acordo com o E-book “um grupo de alunos e um professor em uma sala de aula formam uma comunidade de aprendizagem. O elemento humano dá forma à qualidade da interação humana e pode, muitas vezes, ser a chave para os processos que acontecem na sala de aula, assim como os resultados do que lá ocorrem.”.

Unir o professor e o aluno é algo muito importante dentro deste contexto de aprendizagem e o que a professora Rita mais busca é esta união para que todos participem. A professora Rita está sempre voltada para os alunos que apresentam maior dificuldade, porém ela não esquece aqueles que têm maior facilidade em compreender os assuntos. Um exemplo: Quando os alunos se oferecem para participar da correção dos exercícios em sala de aula vários erguem a mão, quando ela observa que um dos alunos que tem dificuldade pediu para participar ela dá a chance a ele, como forma de mostrar que ele é capaz e tem potencial. Ao observar que ele acertou sem auxílio, a professora expressa palavras como “Parabéns Eduardo, viu só como você é muito capaz”, e palavras como esta fazem com que o aluno expresse em sua face o sentimento de felicidade.

Um fato que observei nos primeiros dias de estágio e que aos poucos foi sendo

perdido, foi à distribuição das carteiras dos alunos. Primeiro eles sempre estavam organizados em um semicírculo, que conforme conversa com a professora era uma forma melhor de observar cada uma deles, porém a partir da quarta aula eles passaram a se organizar sempre em fileira, um atrás do outro, sem intervenção da professora.

Com relação aos exercícios a professora sempre estipula o prazo de 5 a 10 minutos para a correção. Os alunos que mais compreendem o conteúdo sempre são os primeiros a terminar e a solicitar a professora para começar a correção no quadro. Porém a professora não se baseia no desempenho destes primeiros alunos. Como ela acompanha o desenvolvimento de cada um, ela aguarda que todos tenham terminado e sempre ressalta que cópia não é uma forma eficaz de aprendizado.

Em conversa com a professora ao final da aula ela relata a sua tristeza por eles não estudarem em casa e deixar de participar da atividade oral. Ela menciona que o conteúdo que está sendo passado já deveria ter sido finalizado, porém ela precisa que todos o compreendam para ir para a próxima série. A atitude da professora muito se assemelha com o que Villas Boas (2002) afirma, que elucidar o que estamos pensando, quando comenta que o que dá direito de autonomia não é o professor ensinar o que quiser, da maneira como quiser e a quem quiser, mas o compromisso de garantir que cada aluno aprenda o que necessita aprender. E é neste aspecto que a professora Rita exerce o seu trabalho como professora, buscando em cada uma de suas abordagens e formas de motivações fazer com que os alunos aprendem o que é necessário.

Como educadora seguiria as mesmas estratégias da professora Rita com seus alunos, sempre buscando alternativas e maneiras diferentes de saber motivá-los no aprendizado. A insistência da prof. Com relação ao conteúdo também é um aspecto que muito mostra a sua preocupação com o futuro dos alunos, assim como ela também permaneceria nele até notar que todos já compreenderam o assunto e assim me sentir mais segura para seguir o próximo conteúdo.

3.1.2 A linguagem da sala de aula.

Relato de Observações

Foco

Apresentação e reconhecimento de observação da linguagem na sala de aula de Língua Estrangeira (área de Inglês)

Descrição

Cheguei na escola Henrique Júlio Berger próximo das 10h15min, neste dia iria assistir a uma aula de 30 minutos. Entrei em sala de aula as 10h30. A professora assim que chegou na sala iniciou a revisão com seus alunos referente aos pronomes possessivos, pois era um dia de avaliação.

Durante a revisão a professora trabalha sua linguagem de uma forma comunicativa com os alunos, ou seja, ela pergunta e eles respondem a em língua estrangeira. A repetição da professora é constante em cada um dos pronomes para que os alunos fixem bem as palavras. Juntamente com os pronomes possessivos a professora Rita

também trabalha palavras do vocabulário. Em diversos momentos desta revisão é possível verificar pontos de confirmação, verificação da compreensão e repetição da linguagem para os alunos. Exemplo: mesmo com a repetição a professora pede para que eles respondam determinadas perguntas, ou seja, como se diz esta palavra mesmo turma: e eles falam a palavra em voz alta.

A revisão dura cerca de 10 minutos, sendo que além da repetição dos alunos, quando surgem dúvidas a professora recorre à lousa para exemplificar e solucionar as dúvidas. Após a explicação a professora pede para que os alunos peguem seus cadernos e dita a avaliação a ser realizada. A avaliação é composta por dez frases que a professora dita na língua portuguesa e segundo o enunciado os alunos deverão traduzi-la para o inglês.

Os alunos têm aproximadamente 15 minutos para fazer a avaliação e entregar para a professora. Durante o momento da avaliação a professora passa de aluno em aluno para verificar a compreensão deles, com base no que ela vai observando ela repassa dicas ou pede para que eles revejam o que escreveram.

Não há dúvidas dos alunos durante a avaliação, ou seja, nenhum dos alunos chama a professora para pedir auxílio. Enquanto os alunos fazem a prova a professora realiza a chamada e novamente cada aluno responde o seu nome com uma palavra em inglês, sendo “here” ou “present”.

Com o tempo se esgotando os alunos entregam os seus cadernos para a professora que os leva para a correção. Antes de sair da sala de aula a professora faz uma explanação de que esta avaliação mostrará a compreensão dos alunos para que ela possa ou não seguir adiante com o conteúdo programático. A professora se despede e segue para a próxima sala de aula.

Análise crítico-reflexiva

A linguagem que a da professora Rita utiliza em sala de aula é bastante comunicativa, com isso sua metalinguagem como observado no e-book da disciplina de Estágio Supervisionado I, busca permitir que vários processos na sala de aula ocorram, ou seja, ela trabalha com explicações, comunicações, repetições, elogios e instruções. Não somente nesta aula, mas nas demais aulas observadas, nota-se que a professora faz bastantes repetições de palavras e do conteúdo ensinado, que são os pronomes possessivos.

Dentre as principais perguntas realizadas pela professora está a tradução dos pronomes, buscando a resposta com os alunos. Sendo que ao ter a resposta das perguntas há conseqüentemente o feedback dos alunos quanto a compreensão. Com isso para Hymes (1972 apud ALMEIDA FILHO, 2005, p. 81), “a competência comunicativa é o conhecimento da gramática e a capacidade abstrata para o uso coerente e apropriado da linguagem em situações de interação.”

Dentre os ecos da sala de aula está o silêncio dos alunos, pois durante a avaliação não se observou dúvidas nas questões e em nenhum momento a professora foi chamada por nenhum deles. A participação deles quanto às perguntas da professora também é um eco que pode ser observado, pois há esta grande participação na repetição da linguagem.

Os alunos negociam o significado da linguagem com base na repetição. Na aula anterior, na qual a professora não pode comparecer, notei que eles estudavam o conteúdo da prova com base na repetição, ou seja, um aluno perguntava ao outro várias e repetidas vezes o significado de determinado pronome possessivo, sendo que esta negociação de repetição também faz parte da didática da professora.

Uma criança aprende a fazer uso da língua quando ela fala, mas também quando não fala. Ela aprende porque está inserida em um contexto social de falantes e aprende de qualquer maneira. Mais tarde, como usuária da língua, aprende interagindo que deve modalizar a sua comunicação para ser aceito e compreendido. (p.40)

O propósito da metalinguagem trabalhada pela professora, como mencionado, tem como objetivo, com base na observação, a comunicação e o entendimento do aluno. As perguntas abertas feitas pela professora possuem o propósito de repetição, expressão, linguagem e memorização do aluno.

Com isso se observa junto a esta metalinguagem a utilização de elogios e de encorajamento por parte dos alunos para a expressão deles. Sabe-se o quanto esta abordagem comunicativa é importante para o ensino de uma Língua Estrangeira e com isso se observa uma professora centrada neste aspecto e voltada para esta expressão que é referida em língua portuguesa com a utilização da fala repetida e do quadro para o feedback ou compreensão dos alunos.

Mesmo que a repetição para a compreensão seja importante como futura educadora penso que a professora Rita poderia buscar outras formas de envolver os alunos na linguagem do ensino da língua estrangeira, tudo isso para motivá-los de forma diferente e despertar um olhar mais aguçado para o aprendizado. Como cita no livro de Língua e Ensino:

Transformar pressupostos teóricos em prática não é uma tarefa fácil. Já não encontramos mais nos manuais didáticos tantos exercícios de gramática e repetição. Alguns métodos investiram em diálogos como *input* comunicativo, seja de compreensão oral com o uso de mídias ou de compreensão escrita, com apoio de gêneros textuais como as histórias em quadrinhos. A maioria traça um perfil do público e traz vocabulários e assuntos mais próximos da faixa etária a que se destinam. (p.55)

Sabemos que caso a aula ministrada fosse Espanhol teríamos uma forma diferente de abordá-la por faríamos com que os alunos se acostumassem a ouvir em espanhol, mas como sabemos que o inglês é um pouco mais dificultoso este processo, entende-se que a professora está no seu objetivo que é a compreensão dos alunos sobre a gramática e a ampliação de seus vocabulários, porém uma abordagem diferenciada talvez possa trazer resultados diferenciados.

3.1.3 A aprendizagem na sala de aula

Relato de Observações

Foco

Apresentação e reconhecimento de observação da aprendizagem sala de aula de Língua Estrangeira (área de Inglês)

Descrição

Cheguei na escola Henrique Júlio Berger próximo das 10h00min, neste dia iria assistir a uma aula de 30 minutos. Entrei em sala de aula as 10h30. Neste dia a professora mudou um pouco da estrutura da sua aula, ao invés de fazer com o que os alunos sentassem em círculo, como ela sempre orientou, ela pediu para que eles sentassem em duplas ou em grupos para que um pudesse ajudar o outro.

A sala do 7º ano 02 não é uma sala grande, ela comporta confortavelmente os 18 alunos que nela estudam, as carteiras são bem conservadas e estão dispostas em quatro fileiras de 4 ou 5 alunos. Quando a professora pediu para que os alunos se sentassem em duplas a movimentação e barulho se elevou, porém em poucos segundos já estavam todos dispostos da maneira solicitada pela professora.

Relembrando o tema da aula passada a professora começa a escrever no quadro a data na língua estrangeira, sempre pedindo a participação dos alunos. Sequencialmente ela passa um exercício de tradução de frases, mas desta vez unindo o conteúdo novo com o antigo, já trabalhado. O exercício é repassado no quadro e a prof. Rita estabelece alguns minutos para que eles façam a atividades. Durante a realização da atividade ela percorre a sala explicando e relembrando o conteúdo e de que forma eles devem se concentrar para fazê-lo.

Durante o tempo de cerca de 10 minutos a professora estabelece aos alunos um momento de reflexão dizendo que os alunos que sabem devem auxiliar os alunos que não sabem e não simplesmente deixá-los copiar sem entender. Neste momento cria-se um contexto de aprendizagem aluno-aluno.

Em dois momentos da aula dois alunos dizem para a professora que o colega ao lado fez sozinho e acertou com sua ajuda. A professora responde com a palavra de motivação ao aluno que acertou.

Novamente a professora passa de carteira em carteira observando o andamento do exercício e auxiliar aqueles que erram. Neste momento novamente um aluno se manifesta dizendo que seu colega pediu ajuda e que ele o ajudou e isso o fez acertar a atividade.

Relembrando o que foi ensinado na aula passada a professora corrige a atividade no quadro e passa outro exercício de tradução. Enquanto os alunos resolvem o exercício ela faz a chamada e como resposta, os alunos pronunciam uma palavra em inglês, “here” ou “presente”.

Ao final da aula a professora relembra que na próxima semana iniciam as provas bimestrais e faz um breve resumo do que os alunos precisam estudar. Após isso ela faz a correção do exercício no quadro e encerra a aula.

Análise crítico-reflexiva

Nesta aula o processo de aprendizagem da professora foi bastante evidente, pois a ela utilizou os alunos como forma de auxílio a aqueles que apresentam dificuldade. Porém mesmo em grupos a professora deu o suporte necessário, estando sempre ao lado os alunos com maior dificuldade, revisando o conteúdo para que os alunos não deixassem de fazer a atividade, além de continuar avaliando o desempenho de cada um.

A professora Rita explica que nesta aula sua estratégia foi deixar que os próprios alunos se ajudassem para que o outro entenda o que deve ser feito, pois momentos assim desinibem os alunos para eles pedir ajuda ao colega. Porém a professora não deixou de lado a sua estratégia de repassar de carteira em carteira o que eles estavam fazendo.

Observa-se que durante os momentos em que a professora passa pelas carteiras um dos alunos olha para ela e diz, “professora ele fez sozinho eu só ajudei”, e com base nesta resposta a professora parabenizava o trabalho em grupo. Exemplos como este foram repeditos por dois alunos. O incentivo e as palavras de motivação como “congratulation” e “muito bem” ditas pela professora apresentaram ser de grande contribuição para a aprendizagem deles. Pois os alunos olhavam para a professora e para os colegas de uma forma satisfeita com seu desempenho.

Um dos aspectos observados nesta turma, que mais tarde serão relatados na ficha de observação do aluno é que os alunos que tem dificuldade raramente solicitam a professora e estes se mantêm de cabeça baixa durante toda a aula. Com as palavras de motivação da professora seus aspectos fisionômicos mudam visivelmente.

Como trabalhado na disciplina de psicologia da Educação, a motivação escolar constitui uma área de investigação que, segundo Gutiérrez (1986), permite, com alguma relevância, explicar e orientar a conduta do aluno em contexto escolar. A forma como os indivíduos explicam os seus êxitos e fracassos se relacionam com a sua motivação, a qual denota geralmente um fator ou fatores que levam a pessoa a agir em determinada direção (Ribeiro, 2001 apud Weiner, 1979; Bzuneck, 2001; Cavenaghi, 2009).

A professora tem vários momentos de monitoramento quanto ao aprendizado dos alunos, além de sua passagem pelas carteiras, ela os observa constantemente nas correções no quadro e aborda de uma maneira geral a dificuldade observada em um dos alunos.

Como professora não mudaria o olhar de observação da professora, penso que esta forma de analisar a aprendizagem do aluno é muito importante para que eles tenham motivação de aprender cada vez mais.

A utilização de estratégias de aprendizagem se faz muito presente nas aulas de LE da professora Rita, pois sua forma de repetição observada em outras aulas busca auxiliar na fixação do aluno, bem como a motivação por ter acertado um exercício. E como seu método de abordagem é de gramática e tradução (AGT) a professora utiliza muitos exercícios de repetição e tradução sobre o conteúdo programático na língua inglesa.

Em conversa com a professora ela ressalta que mesmo com suas estratégias de constantes exercícios, explicações e maneiras de os fazerem compreender o conteúdo há a falta de prática e estudo deles fora de sala de aula. Nas palavras da professora o que melhoraria o desempenho deles fora de aula seria o estudo e prática em casa, pois somente duas aulas de LE por semana não é o suficiente para que eles compreendam e se acostumem com a rotina e as palavras estrangeiras.

Com estas palavras da professora e suas estratégias é possível notar que mesmo com a motivação e o método de abordagem o processo de aprendizagem teria a possibilidade de ser mais eficiente se houvessem mais aulas durante a semana ou se os alunos praticassem os exercícios fora da sala de aula bem como o léxico e a gramática.

3.1.4 A aula

Relato de Observações	
Foco	Apresentação e reconhecimento da observação da aula de Língua Estrangeira (área de Inglês)
Descrição	<p>Cheguei na escola Henrique Júlio Berger próximo das 9 horas da manhã, fui mais cedo para conversar com a diretora sobre o Projeto Político-Pedagógico (PPP). As 10h45 entrei em sala de aula para fazer o primeiro dia de observação. Na entrada da sala os alunos perguntaram se eu seria a professora deles, curiosos para saber quem eu era. Assim que me apresentei eles compreenderam e se prepararam para a aula que estava próxima de começar. Neste dia realizei a tarefa de observação da aula, pois precisava compreender como a professora tomava as decisões em sua disciplina.</p> <p>Em uma sala de 18 anos, eles estavam dispostos em forma de círculo, primeiramente achei que este fato ocorria devido à aula anterior, mas conversando com a professora (Rita Schumann) ela me explicou que esta é uma solicitação dela, para que ela possa olhá-los melhor e acompanhar a participação de cada um.</p> <p>Como professora de Língua Estrangeira, Rita chega em sala de aula saudando os alunos com frases em inglês. Em seguida ela avisa que vai fazer a chamada e os alunos silenciam para o momento. A resposta da chamada é respondida pelos alunos também em língua estrangeira como forma de treinar a oralidade, sendo que os alunos que não responderem em inglês a professora chama atenção de forma educadamente.</p> <p>Após a chamada a professora relembra a atividade realizada na última aula e solicita a nota atribuída aos alunos. Feito isso ela inicia a aula falando para os estudantes escreverem a data, em língua estrangeira, em seus cadernos. Ela retoma o conteúdo da aula passada e ressalta que novamente eles trabalharão com pronomes possessivos, porém com outro foco.</p> <p>Conversando com os alunos em português a professora trabalha a gramática em sala de aula juntamente com a fluência. Para a realização do exercício a professora faz diversas perguntas aos alunos buscando a participação de todos e uma dinâmica para que a aula não seja silenciada. Durante a explicação há uma quebra na dinâmica por uma aluna que joga um papel fora do lixo e a professora chama atenção do estudante para que ela respeite o código de convivência. A quebra é pequena e logo a professora restabelece a dinâmica. Juntamente com o exercício a professora trabalha a oralidade dos alunos, o vocabulário da língua estrangeira e a gramática. Ela faz com que todos realizem uma leitura conjunta do que foi escrito no quadro para que eles treinem a oralidade.</p> <p>Após a leitura e a passagem do exercício pausadamente, para que todos os alunos tirem suas dúvidas, a professora dá um breve tempo para que eles terminem o exercício e pede para que todos passem o caderno para a correção. O exercício é curto e breve por isso a correção da professora dura menos de cinco minutos.</p> <p>Com a correção realizada pela professora no caderno, ela retoma o exercício para que os alunos que erraram compreendam seu erro. Ela passa as respostas pausadamente, falando em português e pedindo auxílio aos alunos quanto à escrita da palavra estrangeira.</p> <p>Logo após o encerramento desta atividade a professora inicia outro exercício em</p>

forma de ditado com enunciado em português. Porém o sino do final da aula bate e os alunos logo se dispersam, com isso a professora pede para que eles coloquem as carteiras e cadeiras no lugar e em língua estrangeira se despede deles. Os alunos prontamente atendem ao pedido da professora e se despedem. Finalizo a observação do dia com a assinatura da professora Rita e me despeço para iniciar uma observação na próxima aula com a turma.

Análise crítico-reflexiva

O planejamento da aula se mostrou bastante eficiente pela professora, que retoma os conteúdos anteriores e busca em suas explicações trabalhar a oralidade e a gramática com seus alunos. A abertura e encerramento da aula é algo na qual a professora já determina aos alunos a sua autoridade e conhecimento, pois ao chegar na aula os alunos já estão dispostos da forma que ela solicita e tanto o início como o encerramento é dito em língua estrangeira.

Com a constante participação dos alunos, a professora sabe contornar bem as interrupções na aula, sem perder o foco ou deixar que os alunos se dispersem. Os alunos expressam suas dúvidas de acordo com a participação e desta forma a professora explica quantas vezes for necessário, para que o aluno entenda.

Em se tratando de uma língua estrangeira as explicações da professora são sempre em português e quando alguma palavra desconhecida pelos alunos é pronunciada pela professora o estranhamento do estudante é explícito. Com certeza se a aula fosse mais transmitida em língua estrangeira do que em português os alunos já poderiam estar mais acostumados a ouvir palavras desconhecidas e fazer referencia com o que aprendem diariamente.

Uma aula participativa e uma professora dinâmica que vai muito além de ensinar somente a gramática. A educadora em sua aula apresenta em sua didática um momento de leitura, escrita e vocabulário.

3.1.5 As habilidades e estratégias de ensino

Relato de Observações

Foco

Apresentação e reconhecimento de observação das habilidades e estratégias de ensino na sala de aula de Língua Estrangeira (área de Inglês)

Descrição

Cheguei na escola Henrique Júlio Berger próximo das 9 horas, sendo que até dar o horário de entrada na sala de aula fiquei analisando o PPP e estudando a ficha de observação para a aula. Entrei em sala de aula as 10h45. A professora inicia a aula relatando sobre as atividades e a prova da aula anterior. Ela explica que o conteúdo não será encerrado, mas sim agregado a um próximo que continuará a abordar os pronomes possessivos. Após esta explicação a professora inicia um novo conteúdo que instrui os alunos a falar na língua estrangeira (inglês) qual é a sua idade.

A primeira explicação da professora começa quando ela escreve uma frase em português no quadro e pede para que os alunos a ajudem a traduzir palavra por palavra. Após a tradução a prof Rita explica como que é dita aquela frase em inglês e faz com que os alunos anotem estas diferenças da língua materna e da língua estrangeira.

Neste momento a aula é interrompido por um dos alunos que chega a sala de aula com a orientadora e reclama do comportamento de alguns dos colegas. A professora e a orientadora ouvem atentamente, mas buscam uma solução rápida para que somente os envolvidos façam parte da discussão e não a sala toda. A interrupção tem cerca de 5 minutos de duração e assim que termina a professora retoma o foco para sua aula.

A professora passa no quadro um pequeno texto em inglês e enquanto os alunos fazem a copia, a professora vai conversando sobre o assunto referente aos numerais e verbo *to be*. A copia dura menos de 5 minutos e após isso a professora inicia uma leitura conjunta com os alunos, este ato se repete sequencialmente duas vezes, sendo que durante a leitura em voz alta a professora corrige as pronúncias.

Após a leitura a professora Rita dita um quadro de atenção para que os alunos anotem em seu caderno. Este quadro se refere à gramática e estrutura das frases para que eles não se confundam.

Com isso a professora passa um exercício para que os estudantes traduzam as frases. A professora passa de mesa em mesa corrigindo o que os alunos escreveram. Durante esta passagem dela pelas carteiras dos alunos ela relembra e retoma o que estava explicando para aqueles que não tenham acertado o exercício.

Após a finalização do exercício a professora realiza a correção em conjunto com os alunos anotando as respostas corretas no quadro e com isso pede separadamente para casa aluno (em inglês) qual a idade de cada um. Alguns alunos se recusam a responder e com isso a professora incentiva a importância deles participarem e tentar falar a língua estrangeira. A aula se encerra e os alunos saem.

Análise crítico-reflexiva

A professora Rita apresenta uma boa apresentação aos alunos sobre o início do novo conteúdo, sendo que sua referencia ao tema já debatido continuará em enfoque. Esta explanação auxilia que os alunos saibam e compreendam que os pronomes possessivos não serão deixados de lado.

Nota-se que a professora constantemente repete o explicado para que todos possam compreender o assunto. A didática que passar de aluno por aluno para avaliar seu desempenho, de acordo com a professora é uma forma de acompanhar o desenvolvimento de cada um deles.

A linguagem e as estratégias de ensino da professora Rita se adéquam aos que Leffa escreve sobre o ensino juntamente com a língua materna. Com isso o método AGT que trabalha a segunda língua pela primeira. Os três passos observados nesta estratégia de ensino são bem explícitos na aula da prof. Rita. Sendo eles (a) memorização prévia de uma lista de palavras, (b) conhecimento das regras necessárias para juntar essas palavras em frases e (c) exercícios de tradução e versão (tema). (LEFFA, p.4).

O item (a) é notado no momento em que a professora escreve a frase em português e pede as palavras em inglês para os alunos. O item (b) é observado quando ela pede para que eles façam um quadro de atenção em seus cadernos para que lembrem a forma correta de escrever e a ordem das palavras estrangeiras. E o item (c) é visto nos exercícios da professora que são regularmente de tradução de frases.

A solicitação de participação dos alunos é algo que a professora presa bastante em sala de aula. Devido o conteúdo ser uma frase rotineira ela pede para que eles pratiquem a fala e os motiva explicando a importância deste fato.

Durante este momento de prática alguns alunos se recusaram a responder, dizendo a professora que não sabiam, neste momento a professora interrompeu a aula e fez uma reflexão sobre o empenho e a dedicação de tentar falar a língua estrangeira. Após este diálogo rápido a professora retornou com estes alunos e estes fizeram o esforço de falar em inglês a idade que tinham.

As habilidades e estratégias da professora Rita como mencionado abordam o método AGT que como cita Leffa tem o objetivo de fazer com o que estudante aprecie e entenda a literatura e a gramática da LE. As falas repetidas da professora muito auxiliam na memorização e compreensão dos alunos, porém noto que a prof Rita em seus momentos de repetição atrapalha um pouco a reflexão dos alunos quanto a execução dos exercícios. Mesmo concordando de que deve ser repetida inúmeras vezes as explicações, penso que alguns minutos de silêncio em sala de aula para a concentração são essenciais.

Não mudaria as estratégias de ensino da professora Rita, pois seu método AGT auxilia na participação dos alunos e na preocupação deles comparar sua língua materna com a estrangeira.

A linguagem que a da professora Rita utiliza em sala de aula é bastante comunicativa, com isso sua metalinguagem como observado no e-book da disciplina de Estágio Supervisionado I, busca permitir que vários processos na sala de aula ocorram, ou seja, ela trabalha com explicações, comunicações, repetições, elogios e instruções. Não somente nesta aula, mas nas demais aulas observadas, nota-se que a professora faz bastantes repetições de palavras e do conteúdo ensinado, que são os pronomes possessivos.

Dentre as principais perguntas realizadas pela professora está a tradução dos pronomes, buscando a resposta com os alunos. Sendo que ao ter a resposta das perguntas há consequentemente o feedback dos alunos quanto a compreensão.

Dentre os ecos da sala de aula está o silêncio dos alunos, pois durante a avaliação não se observou dúvidas nas questões e em nenhum momento a professora foi chamada por nenhum deles. A participação deles quanto às perguntas da professora também é um eco que pode ser observado, pois há esta grande participação na repetição da linguagem.

Os alunos negociam o significado da linguagem com base na repetição. Na aula anterior, na qual a professora não pode comparecer, notei que eles estudavam o conteúdo da prova com base na repetição, ou seja, um aluno perguntava ao outras várias e repetidas vezes o significado de determinado pronome possessivo, sendo que esta negociação de repetição também faz parte da didática da professora.

O propósito da metalinguagem trabalhada pela professora, como mencionado, tem como objetivo, com base na observação, a comunicação e o entendimento do aluno. As perguntas abertas feitas pela professora possuem o propósito de repetição, expressão, linguagem e memorização do aluno.

Com isso se observa junto a esta metalinguagem a utilização de elogios e de encorajamento por parte dos alunos para a expressão deles. Sabe-se o quanto está abordagem comunicativa é importante para o ensino de uma Língua Estrangeira e com isso se observa uma professora centrada neste aspecto e voltada para esta expressão que é referida em língua portuguesa com a utilização da fala repetida e do quadro para o feedback ou compreensão dos alunos.

3.1.6 O gerenciamento da sala de aula

Relato de Observações	
Foco	Apresentação e reconhecimento do gerenciamento da aula de Língua Estrangeira (área de Inglês)
Descrição	<p>Cheguei na escola Henrique Júlio Berger as 9 horas da manhã, fui mais cedo para tirar algumas dúvidas com a diretora sobre o Projeto Político-Pedagógico (PPP), que precisa de algumas atualizações. As 10h30 entrei em sala de aula para fazer o segundo dia de observação. Nas terças-feiras as três últimas aulas são de 30 minutos, com isso assistiria a uma aula de apenas meia hora.</p> <p>Como já não era uma surpresa para os alunos, eles não se assustaram com minha entrada, me acomodei ao fundo da sala e esperei a professora chegar. Neste dia a professora chegou e como os alunos já estavam dispostos como ela solicita (em círculo), ela já iniciou a aula dando continuidade ao exercício que não pode ser finalizado na aula passada.</p> <p>A professora apresenta uma boa comunicação com os alunos, sendo que ela faz um breve relato do que irá ministrar para eles. Prontamente os alunos compreendem a professora e fazem o que ela solicita. Os alunos em silêncio escrevem o que a professora dita e em seguida acompanham a sua explicação sobre os pronomes possessivos. Após a explicação ela estabelece um tempo de dois minutos para a realização do exercício e obedecendo este tempo ela pede os cadernos dos alunos para a correção.</p> <p>Na correção conjunta ela explica a dificuldade apresentada por este aluno e o questiona se ele compreendeu ou não, dessa forma há a preocupação perante o sucesso da transferência de comunicação.</p> <p>Após a correção ela explica que passará um novo exercício. Neste exercício a professora traz para os alunos uma forma diferente de repassá-lo, ela apresenta uma discussão breve sobre o esporte de basquete, jornalismo e música a fim de questionar os alunos sobre o conhecimento dos personagens. Bastante prática a professora apresenta exercícios de fixação sobre o conteúdo. Estabelece-se o tempo para a resolução e neste tempo a professora observa os alunos e ressalta sobre a importância deles fazerem sozinhos e caso não compreendam solicitar a ajuda do colega.</p> <p>Nota-se que o ritmo da professora é bastante dinâmico para que não haja dispersão durante a realização deles, o tempo é precisamente obedecido pela professora Rita.</p> <p>As decisões da sala de aula são tomadas pela professora como forma de estabelecer a comunicação e a interatividades dos alunos.</p> <p>Para finalizar a aula a professora comunica os alunos que haverá uma prova na próxima aula sobre o assunto estudado e debatido, com isso ela dita um breve lembrete para que eles copiem em seus cadernos e não se esqueçam de estudar. Ela ressalta que foram realizados diversos exercícios sobre o conteúdo e pede para que eles os refaçam, pois a avaliação será na mesma base, envolvendo a gramática dos adjetivos possessivos e o vocabulário dos alunos. Com isso se encerra a aula.</p>
Análise crítico-reflexiva	O gerenciamento da sala de aula é realizado pela professora de uma forma que ela

estabelece os canais de comunicação, os tempos e monitora o andamento de sua aula. Bastante dinâmica, na aula a professora Rita demonstra um bom controle com os alunos e uma comunicação precisa.

O seu contato com o aluno é observado de forma didática e prática já que ela utiliza constantemente a teoria e a produção para que haja prática e desenvolvimento. Observa-se uma grande concentração dos estudantes e respeito pelas metas atribuídas por ela.

Como conversado com a professora nos primeiros dias de observação, ela pede para que os alunos sempre se organizem em um círculo. Segundo ela está disposição deles facilita a sua observação de cada um e colabora para a aprendizagem em grupo. A prof. Rita apresenta uma boa transferência de informação para os alunos, uma vez que na correção ela fala em voz alta os erros dos alunos, (não especificamente de cada um, mas em um contexto geral) e os aspectos que precisam melhorar, apenas um aluno erra mais que dois exercícios e com isso ela conversa com ele individualmente quando entrega o caderno. Não por coincidência o aluno está ao lado da professora e pede seu auxílio sempre que precisa.

Segundo o modelo proposto por Wajnryb (1992, p. 114), a professora apresenta os quatro momentos em sala de aula. No primeiro momento ela é a informante, ou seja, ela explica quais serão as atividades do dia e estimula os alunos a aprendizagem. No segundo momento ela passa a conduzir a aula, ditar as atividades e exercícios. No terceiro momento ela é a monitora, ou seja, ela pede o caderno dos alunos para corrigir o exercício e verificar se eles estão aprendendo o que está sendo repassado. E no quarto e último momento ela é a consultora da aprendizagem, ela frisa o que deve ser melhorado, repete os erros mencionados e pede para que eles prestem mais atenção no ensino e que em momentos de dúvidas, não evitem perguntar.

O planejamento de uma aula é um dos aspectos mais importantes que o professor deve se preocupar, a professora Rita destaca que ela faz este planejamento de acordo com o que é observado em cada uma das aulas já lecionadas.

Uma preocupação frequente de professores é referente aos conteúdos. Há alguns anos, os conteúdos encontrados em programas oficiais eram simplesmente distribuídos no tempo disponível e o professor se incumbia de desenvolvê-lo, estivessem os alunos aprendendo ou não. Hoje o conteúdo é visto de forma dinâmica, estando a ênfase sobre os objetivos de ensino a serem alcançados. (SEARA. 2014. p. 109)

Como futuros professores aprendemos a realizar estes planejamentos na disciplina de Metodologia de Ensino, na qual tivemos que elaborar os planejamentos em todas as abordagens comunicativas de produção para a aprendizagem de uma língua estrangeira. “O professor tem então uma maior liberdade para montar seu programa de ensino. No entanto, isso requer uma maior responsabilidade desse profissional, pois é ele quem decidirá a quantidade e a qualidade das informações que serão trabalhadas pelo aluno” (SEARA. 2014. p. 109). A professora Rita não faz cada aula direcionada a apenas uma destas abordagens, normalmente ela une todos eles.

Seu gerenciamento de aula está focado em trabalhar as abordagens compreensão oral, compreensão escrita, de produção escrita e de produção oral. Ela delimita as formas de aprendizagem e o aluno, mesmo tendo um papel comunicativo e participativo, faz as atividades conforme a professora solicita.

3.1.7 Os materiais e os recursos

Relato de Observações
<p>Foco</p> <p>Apresentação e reconhecimento de observação dos materiais e recursos utilizados em sala de aula de Língua Estrangeira (área de Inglês)</p>
<p>Descrição</p> <p>Neste dia cheguei em na Escola as 9h30 e até chegar o horário da última aula fiquei estudando a ficha a qual seria observada neste dia. A professora chegou em sala de aula e explicou aos alunos que esta aula seria de revisão para a prova bimestral que aconteceria no próximo dia 16.</p> <p>A professora inicia a revisão relembrando com os estudantes quais foram os assuntos trabalhados, após retomar verbalmente estes assuntos, ela inicia a aula escrevendo a data no quadro, pedindo auxílio dos alunos para esta realização. Como em todas as aulas observadas ela escreve os numerais ordinários referentes ao dia atual.</p> <p>No quadro ela escreve os pronomes possessivos e pede para que os alunos criem frases utilizando-os. Ela estipula um tempo para eles fazerem e enquanto isso pede minha ajuda para fazer a chamada. Enquanto eu faço a chamada ela passa de carteira em carteira auxiliando os alunos na elaboração das frases.</p> <p>Neste dia além dos alunos do 8º ano estavam presentes cinco alunos do 4ºano que não haviam terminado a prova em horário normal. Durante este exercício passado pela professora ela também auxiliou estes alunos que estavam em avaliação.</p> <p>Passado 10 minutos a professora iniciou a correção do exercício no quadro, porém quem realizou as correções foram os próprios alunos. A prof. Rita chama voluntários que queiram escrever suas frases no quadro e conforme eles escrevem ela os corrige. A maioria dos alunos acertam as frases inventadas e recebem da professora palavras de motivação como “muito bem”, “excelente”. Apenas um dos alunos erra ao elaborar a frase e ao invés da professora ir corrigir ela solicita que outro aluno ajude o colega a acertar a frase. Durante a correção a professora faz inúmeras repetições sobre o que está sendo revisado.</p> <p>Após a correção desde primeiro exercício a professora cobra mais participação dos alunos, para que eles estudem em casa e se esforcem para participar mais das atividades.</p> <p>O segundo exercício consiste em um ditado em português para que os alunos traduzam as frases para a língua estrangeira. Ela estabelece cerca de 10 minutos e inicia a correção das frases no quadro. Da mesma forma que antes cada aluno vai ao quadro para escrever as frases em inglês, todos acertam, porém a professora nota uma dificuldade na escritura dos numerais. Na correção a professora faz uma pequena pausa e relembra como que se escrevem os numerais para que os alunos saibam escrever a idade das pessoas corretamente.</p> <p>Após a correção a professora passa o terceiro exercício de revisão, que consiste na escritura de respostas para as perguntas estabelecidas. Como está próximo do horário de término da aula, a professora faz uma reflexão pedindo para que os alunos realizem o exercício prestando bastante atenção, pois eles terão prova na próxima aula e precisam mostrar a ela o quanto compreenderam o exercício. Com isso o sinal bate e a aula se encerra.</p>
<p>Análise crítico-reflexiva</p>

Observar os recursos e materiais utilizados pela professora parece ser algo fácil, afinal a professora Rita utiliza como principal recurso o quadro, mas ao observar mais precisamente estes recursos se nota que além do quadro a professora também tem como suporte um caderno, no qual ela conta com exercícios elaborados e planejados por ela mesma.

A lousa tem como principal objetivo a escritura da data e a passagem dos exercícios, mas durante esta aula, que era de revisão para a prova, ela serviu como local para a correção das atividades, feita pelos próprios alunos. Além da correção a professora também utiliza a lousa para escrever palavras desconhecidas pelos alunos, ou palavras de difícil fixação.

A lousa não é um material utilizado somente pela professora. Ela também os estende aos alunos para que eles também se sintam mais responsáveis por estarem em frente ao quadro, escrevendo nele e expressando o que realmente sabem. Dessa forma o aluno não está somente de forma passiva em sala de aula, pois a professora Rita busca com que eles se tornem ativos, tanto na questão da correção, quanto nas perguntas que ela realiza constantemente durante suas aulas. Segundo, Sant'Anna (2004) , “o quadro é um recurso de que toda escola dispõe, é um meio rápido, seguro, barato e eficiente para dinamizar o ensino.”

Com base nos seis critérios estabelecidos por Stivick (1980) avalia-se que a professora utiliza expressões de linguagem que mostrem um valor além da sala de aula, ou seja, ela associa muitos fatos com os da aprendizagem. Exemplo: os alunos aprendem a falar a idade em inglês e ela ressalta que ao se deparem com situações como está eles terão a capacidade de saber responder na língua estrangeira. A prof. Rita também dita exemplos aos alunos que possam ser de fácil acesso, ou seja, qual a idade de seus pais. Quando surgem dúvidas quanto à escrita de certa palavra a professora nota que alguns alunos a falam como se escreve e que outros tentam de alguma maneira dizer que ela é diferente de tal forma. Um exemplo bastante frequente na aula é o número 40, muitos alunos escrevem fourteen, o que é 14 anos em inglês, como maneira de corrigir a professora relaciona o final da palavra teen como jovem e quem tem 40 não é jovem por isso o final da escrita é ty, o que resulta em forty. Para os alunos este fato é difícil de compreender, por isso toda aula a professora reforça este número.

A professora busca formas de fazer com que o aluno se engaje no conteúdo e interaja no exercício na forma de participação. Por isso ela pede para que eles façam a correção no quadro. Quanto ao encorajamento, este é um ato realizado diariamente pela professora, ela sempre pede e fala do quanto eles são capazes de mostrar suas capacidades. Pois como afirma Piletti o quadro é os demais recursos da sala de aula "são componentes do ambiente da aprendizagem que dão origem á estimulação para o aluno". (2006, p.151)

A professora busca nas três atividades que passa uma forma de passar diferentes formas de pensar no conteúdo, ou seja, ela pede para que eles criem frases, traduzam frases e respondam as, tudo isso para que testar as habilidades e conhecimento de cada um sobre a língua estrangeira, mesmo estando presente a produção escrita a professora busca instigar a produção oral, fazendo com que eles repitam determinadas frases.

A avaliação das atividades de revisão da professora é uma ferramenta bastante importante, isso para observar o entendimento dos alunos e também lembrar os exercícios que ocorrerão. Como educadora acredito que este fato é muito relevante para o aluno, pois é um momento de retirar duvidas e expressar o seu desempenho antes da avaliação.

Como professora noto que a educadora poderia se apropriar de outras formas de

materiais para instigar a participação dos alunos. Pois como cita GONÇALVES; MORAES.

A simples presença do recurso de ensino em sala de aula não garantirá qualidade e, muito menos, dinamismo á prática docente. Porém a sua existência poderá fornecer ao docente, subsídios para que, ao utilizar o recurso de ensino, ofereça possibilidades para que os alunos ampliem sua leitura de mundo e sua ação crítica com base nas informações que o recurso venha a oferecer.

Mesmo que estes se dirijam até o quadro e que esta seja uma forma de participação a professora poderia utilizar recursos como a confecção de cartazes, áudios e tantas outras ferramentas que possam instigar na maior motivação e compreensão dos estudantes.

4 O PROJETO DE INTERVENÇÃO

4.1. Projeto de Intervenção

A) JUSTIFICATIVA:

A sala de aula observada no estágio supervisionado I tem como principal problema o rendimento na disciplina de Língua Estrangeira- inglês. Os alunos apresentam uma boa participação durante as aulas de língua estrangeira/adicional, porém nas avaliações o rendimento se demonstra, ao contrário do que é observado em aula, abaixo da média.

Estas evidências foram analisadas durante a observação das aulas e em conversa com a professora Rita Schumann, responsável pela disciplina escolar de língua estrangeira. Infelizmente não é um único fator que pode desencadear esta falta de rendimento, pois conversando com a professora avaliamos que ela pode ser gerada pela falta de empenho e dedicação do aluno, desinteresse pela disciplina ou falta de entendimento do conteúdo. A professora Rita já explorou estes três fatores e infelizmente concluiu que todos estes estão interligados, em alguns alunos mais fortemente e em outros de maneira mais branda.

Solucionar este problema de rendimento dos alunos seria o alicerce para que eles se motivassem a aprender a língua estrangeira e que se dedicassem mais as atividades, com isso melhorando seu conhecimento. Com isso a grande questão que norteia esta intervenção é saber: **Por que os alunos participam das aulas de língua estrangeira/adicional, porém nas avaliações apresentam um baixo rendimento?**

Durante as aulas nota-se que na execução das atividades todos os alunos participam delas, questionam e as realizam de forma correta, porém quando a professora realiza algum

tipo de avaliação, seja ela com consulta ao material ou em dupla, há um baixo rendimento. Os alunos escrevem palavras inexistentes no idioma, esquecem as regras gramaticais repetidas diversas vezes pela professora, entre outras coisas.

B) DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA:

A causa do problema existente em sala de aula ocorre por três fatores observados pela estagiária e pela professora: falta de interesse e atenção dos alunos, desinteresse pela disciplina de língua estrangeira e falta de compreensão do conteúdo estudado. Estes três fatores estão interligados entre si e causam este baixo rendimento escolar dos alunos observados.

De acordo com Rebelo (1993), as dificuldades de aprendizagem podem ser entendidas como obstáculos, ou barreiras, encontrados por alunos durante o período de escolarização referente à captação ou assimilação dos conteúdos propostos. Eles podem ser duradouros ou passageiros e mais ou menos intensos, sendo que estes levam os alunos à reprovação, ao baixo rendimento, ao atraso no tempo de aprendizagem ou mesmo à necessidade de ajuda especializada, como segundo professor, psicólogo e neurologista.

Na mesma linha de pensamento, Martin e Marchesi (1996) destacam que dificuldade de aprendizagem refere-se a qualquer dificuldade observável vivenciada pelo aluno para acompanhar o ritmo de aprendizagem de seus colegas da mesma idade, independentemente do fator determinante da defasagem.

Para Proença (2002), as dificuldades enfrentadas constituem uma etapa natural justificada pela exposição a novas e diferentes tarefas de aprendizagem de língua estrangeira. Segundo Cunha (2000) avaliar o rendimento ou desempenho escolar é tarefa árdua, tanto para professores quanto para técnicos, que enfrentam a falta de instrumentos de medida desenvolvidos e apropriados à nossa cultura, além da complexidade dos processos envolvidos nesta avaliação do estudante.

Segundo Cemark e Henderson (1994), cerca de 30% dos alunos em idade de escolarização enfrentam algum tipo de dificuldade para aprender. Na opinião de Bossa (2002), há uma necessidade em se avançarem esses estudos no Brasil em decorrência dos prejuízos que ocasionam para a criança, para a família, para o sistema educacional, para o país e para os profissionais que atuam na educação.

Os alunos observados não compreendem a importância da aprendizagem de uma língua estrangeira/adicional porque não sabem em qual momento de vida irão utilizar o idioma estudado na vida real

C) OBJETIVOS:

Gerais

- Trabalhar a motivação de o porquê estudar a Língua Estrangeira através de atividades explicativas e diversificadas em sala de aula;
- Realizar uma aula expositiva que os coloque de frente a realidade sobre a necessidade de ter uma segunda língua. Explicando através de exemplos reais a importância da sua atividade;

Específicos

- Desenvolver atividades capazes de apresentar a utilização da Língua inglesa e Espanhola em diversos países do mundo;
- Motivá-los para que entendam que o aprendizagem destas línguas pode oferecer oportunidades para diversas áreas no futuro.

D) METODOLOGIA:

O trabalho de intervenção será desenvolvido com todos os alunos da sala de aula observada, sendo que para a realização serão utilizados instrumentos como apresentação de Power point, utilização de música e atividades de avaliação, para avaliar o entendimento deles.

A intervenção será realizada em forma de aula, sendo que neste dia será direcionada uma aula de 45 minutos, para que a estagiária aplique com os alunos atividades que busquem observar o conhecimento deles pelas línguas estrangeiras. Ela não será realizada separadamente, pois tem como necessidade uma explicação do assunto abordado, que é o espanhol, e precisa de uma aula voltada somente para esta realização.

Primeiramente será realizada uma apresentação junto a um questionamento oral aos alunos, buscando saber o que eles sabem sobre a língua espanhola. Durante este questionamento será realizado uma introdução a eles desta língua junto com uma comparação ao inglês (língua estrangeira que eles aprendem). Ela acontecerá em forma de vídeo, com depoimentos e exemplos de como é a utilização da língua e sua comparação com o português .

Após este momento, será realizada uma atividade de compreensão escrita, ou seja, cada aluno receberá uma folha, onde juntamente com a professora eles mostrarão o que entenderam do que está escrito. Nesta atividade haverá perguntas simples como “*Cual es tu nombre?*” “*Tu apellido?*”, etc, que será preenchida pelo aluno ao longo da aula. Com base nesta atividade a professora solicitará deles um *feedback* sobre a aula ministrada e se o conhecimento deles sobre esta língua estrangeira aumentou ou não.

O resultado esperado desta aula é que os alunos possam adquirir mais conhecimento sobre a língua espanhola e juntamente com isso entender o porquê a língua inglesa também é importante. Como é uma aula de intervenção a ideia principal é motivá-los para uma aula diferente e expositiva que os façam se interessar pelo aprendizado das línguas. O questionário e os vídeos tem objetivo motivacional e pré-avaliativo, pois em uma única aula não será possível desenvolver maiores trabalhos.

A avaliação da intervenção ocorrerá com base na participação e interesse dos alunos, expressados ao longo de toda a aula. Para o sucesso deste projeto, o engajamento da estagiária e do grupo de alunos são essenciais.

E) CRONOGRAMA:

ATIVIDADE	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Estudo do PPP & Observação de Aulas	X	X	X		
Projeto de Intervenção: Entrega de Esquema			X		
Preparação da Intervenção: Planejamento de aulas			X		
Aplicação da Intervenção: Ministração de aulas			X		
Planejamento da Docência: Plano de Ensino e Planos de aula				X	X

4.2. Autoavaliação

A aula de intervenção foi um momento bastante esperado pelos alunos. Antes de entrar na aula o professor já havia explicado que eles teriam uma aula de espanhol neste dia. Quando um dos alunos me avistou nas dependências me perguntou se eu realmente daria aulas para eles.

Antes de entrar em sala de aula fui buscar o retroprojektor o qual havia reservado dois dias antes. Como a diretora disse que ele estava disponível e que eu poderia fazer uso dele, fui em busca do aparelho. Ao chegar no local a orientadora da escola me explica que o retroprojektor foi pego por outra pessoa e por isso não havia como me disponibilizar outro. Como era essencial um plano B resolvi fazer minha aula de intervenção sem o auxílio dele.

Ao entrar em sala de aula saudei os alunos em espanhol “*Buenos dias, como está?*” logo depois fiz uma introdução a eles explicando que hoje eles teriam uma introdução sobre o que é a língua espanhola. Perguntei aos alunos quem já havia estudado espanhol e obtive a resposta de duas alunas. Uma delas teve aulas de espanhol na antiga escola em que estudava no litoral de Santa Catarina e a outra morou no Paraguai por três anos e por isso havia estudado espanhol na escola.

Perguntei a elas o que saberiam me falar em espanhol, a primeira, que estudou nas escolas do litoral, disse que pouco se lembravam e a outra que estudou no Paraguai ressaltou que lá aprendia bastante o guarani, língua indígena, pois havia grande mistura. Após esta pequena introdução e interação com os pequenos hablantes iniciei a aula relatando a eles em espanhol um pouco sobre a história da língua espanhola.

Falei pausadamente para que os alunos compreendessem o diálogo e quando falava alguma palavra difícil eu as traduzia a eles para compreenderem melhor. Primeiramente falei para eles como surgiu a língua no século XVI. Expliquei quantos países da América do Sul falam espanhol e juntamente com isto expliquei porque esta língua é tão semelhante com o português, já que ambas derivam do latim como tantas outras línguas românicas.

Um deles me questionou porque não aprendemos espanhol na escola e neste gancho em que eu já estava preparada para responder, expliquei a este aluno que a língua espanhola é a terceira língua mais falada do mundo, sendo o inglês o primeiro e o mandarim, da China o segundo, que só perde para o espanhol devido a grande população do país. Neste mesmo assunto ressalto que desde 2005 é obrigatório o ensino do espanhol a partir do ensino médio e

como eles estão no 7º ano este ainda não é obrigatório, mas dependendo da escola em que estudarão no ensino médio poderão escolher entres inglês e espanhol.

Assim que expliquei estes assuntos aos alunos entreguei a eles a dinâmica proposta no plano de intervenção, no qual propunha a entrega de cartões com perguntas em espanhol. Assim que terminei a entrega comecei a perguntar um por um se eles compreenderam o que havia escrito no cartão e a partir deste ponto comecei a explicação das palavras desconhecidas no quadro branco.

Expliquei as palavras difíceis com formas comparativas no quadro, ou seja, para explicar o que era cena, perguntei a eles o que eles comiam no café da manhã, no almoço e no jantar, tudo isto falado em espanhol. Com esta forma de comparação eles iam relacionando as palavras e conhecendo outras, ficando animados com as respostas.

Após o desenvolvimento desta dinâmica que teve um rendimento muito bom durante a aula de intervenção, iniciei a explicação das palavras semelhantes ao português na escrita, porém com significados diferentes. Esta parte da aula também foi muito prestativa por eles, pois a cada palavra diferente eles esboçavam uma reação diferente. Concluído esta explicação os alunos passaram a fazer mais perguntas.

Como o tempo de aula foi mais rápido do que o planejado, pois não consegui exibir os vídeos selecionados pela falta de data show, os alunos passaram a me perguntas como se escrevia os dias da semana, os meses do ano e como se falavam as horas. Dei exemplos no quadro e em algumas ocasiões perguntava a eles e os instigava a responder em espanhol.

Eles ficaram em silencio durante todas as explicações e quando questionados havia muita conversa paralela. Como explicou a professora esta é uma forma deles demonstrarem o quanto gostaram da aula, sendo que ao final dela alguns alunos vieram perguntar se eu daria outra aula para eles, pois eles gostaram muito.

A aula de intervenção foi um momento muito rico para este momento do estágio supervisionado I, pois permitiu que tivéssemos este primeiro contato com a turma. Como educadora confesso que tive muito medo de entrar em sala de aula e, devido aos imprevistos, fiquei um pouco nervosa. Porém no final vi que o segredo é ir conquistando os alunos. Como era uma aula diferente para eles gostaram muito e com base nas perguntas e nos questionamentos observei que eles têm uma grande curiosidade em aprender a língua e que se ela fosse uma opção eles buscariam este aprendizado.

4.3. Relatos de Observação

No Estágio Supervisionado I não houve nenhum colega que observou a aula da acadêmica Ana Paula, pois não havia disponibilidade. Por isso não houve postagem de relatos de observação.

4.4. Avaliação do Professor Colaborador de Estágio

Estagiário(a): Ana Paula Maciel Ribeiro

Escola: Escola Henrique Júlio Berger

Turma: 7º ano 02

Número de alunos em sala: 15

Horário da aula: 9:15

Tema/Assunto: Espanhol

Data da aula: 04/11/2014

Professor colaborador: Nalgas de Fátima Wagner

Aspectos positivos da aula: A acadêmica Ana Paula Maciel Ribeiro conseguiu prender bastante a atenção dos estudantes, que se demonstram muito interessados pela aula. Ela fez uma introdução que os deixou muito interessados em tudo que ela falava e explicava. A acadêmica mostrou que estudou e sabia o que realmente estava repassando.

Aspectos a serem melhorados: Conversando com a acadêmica antes da sua aula, ela me relatou que esta era sua primeira vez em sala de aula. Nos primeiros minutos ela se mostrou um pouco nervosa, mas aos poucos foi se soltando. Sua aula foi curta e acabou antes mesmo dos 45 minutos, porém ela soube conduzir, mas acredito que um melhor planejamento teria auxiliado mais no andamento da aula.

Resultados alcançados: Acredito que como professora a acadêmica tenha feito um grande papel para os alunos, no que diz respeito a introdução da língua espanhola e o porque eles não aprendem igual ao inglês. Ela ressaltou a importância do aprendizado e da sua semelhança e diferença com o português. A acadêmica está de parabéns pela iniciativa e escolha do conteúdo com os acadêmicos do 7º ano.

4.5. Considerações Finais da equipe sobre o Projeto de intervenção

O projeto foi com toda certeza muito importante para que a acadêmica tivesse este primeiro contato com os estudantes e também com a sala de aula. O planejamento e a organização para entrar em sala de aula foi sem dúvidas algo muito complexo e bem estruturado.

Infelizmente nem tudo saiu como o planejado, já que no dia da aula de intervenção faltou os aparelhos para a apresentação e estes imprevistos fizeram com que um plano B fosse executado, porém este foi muito rápido e não ocupou os 45 minutos previstos.

Este imprevisto foi importante para que sempre haja dois planos para um professor, sendo que os precisam estar redondos, para serem bem executados. Mesmo com os transtornos o trabalho foi muito importante para o desenvolvimento como professor e acadêmico e sem dúvidas essencial para qualquer início de estágio.

5 O ESTUDO DA SALA DE AULA: ESI (Rosa e Ivette)

5.1.1 O aluno na sala de aula

Relato de Observações	
Foco	Apresentação e reconhecimento de observação do aluno na sala de aula de Língua Estrangeira
Descrição	<p>Data: 10/09/2014</p> <p>Horário: 09h45min às 10h45min</p> <p>Conforme o combinado com a professora de espanhol Adriana, eu e minha colega de estágio, chegamos ao IFC – Instituto Federal Catarinense uns minutos antes e a esperamos no corredor, perto da entrada da sala de aula. A aula iniciou as 10h00min hrs depois do intervalo. Assim que adentramos na sala, os alunos ainda bem agitados, falando alto e muito curioso com a presença das duas pessoas até então desconhecidas por eles. A professora nos apresentou em português, explicou o motivo de estarmos ali e se dirigiu a nós pedindo se queríamos falar algo. Imediatamente uma aluna ergueu a mão e vários alunos ao mesmo tempo nos pediram para que falássemos em espanhol. Então eu e minha colega nos apresentamos em espanhol. Outra aluna ergueu a mão pedindo licença para nos fazer uma pergunta. “Porque vocês escolheram espanhol?” A professora nos olhou e com um sorriso nos permitiu esse breve diálogo. Respondemos em espanhol, então a professora nos convidou para sentarmos e assistir a aula.</p> <p>Primeiramente percebemos que a professora não cobrava dos alunos que falassem somente em espanhol e constantemente era usado o portunhol, tanto da parte dela como dos alunos. A professora justificou que a maioria dos alunos está tendo o primeiro contato com a língua espanhola somente este ano e por ser uma turma grande de aproximadamente 40 alunos, é necessário que se faça uso constantemente do português para a correção e explicação do conteúdo.</p> <p>Com relação ao nível intelectual dos alunos, conseguimos perceber que existe uma diferença muito grande entre os mesmos, alguns deles nem sequer tinham o material quando questionado de porque não tinha feito a tarefa. A professora consegue ter o domínio da turma, os alunos atendem quando são chamados a retornar para o foco da aula. E para lidar com a diferença seja ela de nível cultural, intelectual entre os alunos, ela usa muito mais o português. A estratégia que a professora utiliza, são as explicações da atividade em português, teve alguns momentos em que a professora em uma frase inicia em espanhol e termina em português. Na atividade do dia é apresentado um vídeo, percebemos que o silêncio foi geral, todos prestaram muita atenção, mas não anotaram nada, mas ficaram muito atentos. O vídeo era em espanhol e continha o nome, peso, imagens de tudo que se encontra numa feira. Os alunos se divertem ao se deparar com novas palavras. Então ela escreve no quadro as palavras:</p>

tienda, carniceria, pescaderia, céntimos, e explica o que significa e os alunos questionam como é a pronúncia. Depois ela passa uma atividade gramatical para que os alunos completem as lacunas com nome dos alimentos passados no filme e montem um cardápio para somente o dia de “viernes” para quem está de regime. A professora respeita o tempo dos alunos e espera até que todos estejam prontos, enquanto as dúvidas vão surgindo ela vai atendendo a todos individualmente. Quando a dúvida é a mesma ela repete para toda a sala ouvir. Na correção da atividade a professora le e voz alta sobre o exercício e pede para um determinado aluno ler o que escreveu. Mas nenhum deles consegue ler uma frase completa em espanhol, sem pedir como é em espanhol determinada palavra que optou por preencher a lacuna. Quando lêem sobre o cardápio, percebemos algumas palavras diferentes que já tinham sido ensinadas antes, mas, as frases sempre se misturam entre o português e o espanhol, confundindo um pouco a pronúncia e a escrita. Percebemos que professora corrige quando o aluno não pronuncia corretamente, mas, não pede para que o mesmo repita a palavra. A mesma atividade fica de tarefa para a aula seguinte, pois não conseguem terminar o exercício devido o tempo ser de uma aula de 45mnts, juntamente com uma pesquisa individual de uma receita de países hispânicos.

A maioria dos alunos interage com a aula quando a professora corrige oralmente as atividades dos exercícios, as atividades que motivam os alunos são as dinâmicas como esta que os alunos trarão na próxima aula. Sendo que a maioria já estava com a pesquisa da receita em andamento. Inclusive questionaram a professora com relação aos países e o tipo de receita, e a mesma disse que as dúvidas seria todas sanadas junto com a apresentação da receita.

Análise crítico-reflexiva

Com relação a primeira questão de observar os alunos a partir das perspectiva atendimento ao aluno, motivação, nível intelectual, aluno como indivíduo cultur alguém que faz. Conversando com a professora e observando nossos apontamer Percebemos que não é tão fácil assim perceber de imediato os níveis que cada a se encontra, primeiramente porque existem vários fatores que podem influen emocionais, culturais, econômicos e não podem ser identificados principalmente aluno for tímido e não quiser interagir. Mas cabe ao professor desenvolver ralação afetiva, a qual eu e minha colega de estágio conseguimos identificar que ex entre a professora Adriana e os alunos. Mas acima de tudo procurar trazer no cont dinâmico e real e tornar mais visível o fator cultural na sala de aula. Segunc professora Adriana é o fator cultural na sala de aula e os aspectos de ensino e aprendizagem que a cultura permeia, que faz com que ela mude os seu planejame ou mesmo a sua forma de fazer na sala de aula. Fazendo assim com que os alunc engajem em sua aprendizagem. Tanto que a pesquisa da receita ainda não tem planejamento final, pois dependerá da forma de como os alunos interajam e quiserem a elaboração e a degustação das receitas, traremos este planejamento n interação inclusive com os pais.

A experiência de observar os alunos sob estas diferentes perspectivas não alterc nossa percepção com relação ao comportamento e a capacidade dos alunos. Todos individualmente capazes cada qual com sua motivação, apenas tivemos certeza de

as estratégias podem e devem ser mudadas sempre. Eu e minha colega partilhamos da mesma reflexão, depois de observar a professora e os alunos temos que considerar os alunos do ponto de vista emocional e intelectual do que fazem em sala de aula.

5.1.2 A linguagem da sala de aula.

Relato de Observações	
Foco	Apresentação e reconhecimento de observação da linguagem na sala de aula Língua Estrangeira.
Descrição	<p>Chegamos ao IFC próximo das 09h45minh. Entramos em sala de aula às 10h e a professora assim que entrou na sala saudou a classe em espanhol, e pediu para retomarem o material, que foi entregue na aula anterior. Iniciou a revisão com os alunos referente à entrevista <i>¿Llevas una vida sana?</i></p> <p>Relembra aos alunos que além das suas respostas, teriam que entrevistar um funcionário do IFC; a qual tem que ser feita em espanhol. Orientou os alunos de que já tinha enviado email para toda instituição informando os funcionários da pesquisa. Como alguns alunos não haviam realizado a entrevista com um funcionário, a professora decidiu apurar os resultados das respostas dos estudantes.</p> <p>Durante a revisão a professora trabalha a linguagem com uma abordagem comunicativa com os alunos, ela faz a pergunta em espanhol e eles respondem-na também em espanhol, um questionário de 6 perguntas com 3 respostas cada uma delas. Onde as questões propostas na entrevista foram elaboradas de maneira que respondessem ao objetivo de como levar uma vida saudável.</p> <p>Ex:</p> <p>¿Cúantos vasos de agua bebes al día?</p> <p>a) Ninguno , solo bebo refrescos</p> <p>b) Entre tres y ocho</p> <p>c) Menos de dos.”</p> <p>A professora inicia a coleta das respostas falando em espanhol: - “Yo quiero ver las manos. – “levanten las manos, los alumnos que respondieran la a” assim por diante anota no quadro a quantidade de respostas para cada pergunta. Toda a revisão dura cerca de 25 min. Além da repetição dos alunos quanto às dúvidas referentes ao vocabulário a professora recorre a lousa e explica as palavras trabalhadas que os mesmos não conhecem. Nessa atividade foram abordados vários aspectos como a verificação de vocabulário, verificação de aprendizagem e opinião. A professora pergunta aos alunos qual a resposta que eles achavam a mais correta, algumas vezes usa o português nas explicações para as dificuldades, mas, na maior parte da correção usada a língua espanhola. Na reforço da aprendizagem de como falar as palavras como ojos, practicas, ojos, pantalla, relajación, entre outras, a professora andava entre os alunos e pedia para que repetissem em espanhol, sua voz era mais audível e usava a alternância entre o espanhol e a língua materna. Para a verificação da compreensão</p>

dos alunos a professora voltou a frente da sala de aula e disse: - “vamos hacer un ejercicio de revisión”. E usando somente a língua espanhola ela pediu para que os alunos nomeassem as partes do corpo que ela apontava em si mesma. Todos os alunos respondiam juntos em espanhol e acertaram todas as partes do corpo que a professora solicitou. O feedback era motivacional e sorrindo ela dizia em espanhol :-¡Muy bien!, ¡Cierto!;Correcto! E quando eles não conseguiam pronunciar corretamente a palavra, a professora mudava sua linguagem discursiva, usando apenas gestos, para que o aluno tivessem percepção e refletissem sobre o erro cometido, por exemplo: ela apontava para as partes do corpo que antes os alunos haviam acertado a pronúncia (ojos), então apontava novamente para a parte do corpo (rodilla) para que eles refletissem e pronunciassem a palavra corretamente. Conforme cita (WOOD; BRUNER; ROSS, 1976), “esses elementos de notar, fazer inferências, adquirir novas ações e gestos são fundamentais no ensino-aprendizagem juntamente construído por professor e alunos, no qual o professor guia os alunos a assumir o controle da ação de aprender”. Os alunos usavam várias formas de negociar a confirmação da professora com relação ao seus erros ou mesmo de esclarecer suas dúvidas. Os mesmos esperavam a confirmação e se esta era negativa, eles tentavam a resposta correta ou as primeiras sílabas da palavra pretendida. Alguns alunos pediam diretamente em tom alto ou erguiam a mão para chamar a atenção da professora, por exemplo: aluno:- “Profe, como que diz essa palavra aí? (relajación), neste momento a professora escreve a palavra no quadro, então diz o que significa, toda a explicação é em português e, pede para que o aluno repita. Após ela se dirige a toda a sala e pede para que os alunos repitam relajación.

Então pede para que os alunos façam a leitura de um texto com 6 recomendações para levar uma vida saudável:- “ahora vamos terminar de ler las recomendaciones para llevar una vida sana”. O texto está abaixo:

- 1) Hay que beber como mínimo um litro de agua al dia
- 2) La comida rápida tiene muchas calorías. Comer este tipo de comida regularmente es malo para la salud.
- 3) El movimiento no solo ayuda a controlar el peso, es bueno para combatir el estrés y mantener el equilibrio mental y emocional. Haz deporte dos veces por semana como mínimo.
- 4) Las pantallas, además de hacernos sedentarios nos pueden aislar y recuerda: es bueno estar al aire libre y con otras personas.
- 5) El cuerpo se regenera en los momentos del sueño. No dormir puede ser muy malo para la salud. Duerme entre ocho y diez horas.
- 6) Es necesario saber relajarse para combatir el nervios. Medita o haz alguna actividad de relajación regularmente.

A professora está posicionada na frente da sala, no momento em que surgem as dúvidas, de como falar certas palavras e significados ela interrompe a leitura e vai para a lousa dar a explicação, por exemplo, na palavra: porcentaje, relajarse, ayuda, e a tradução da palavra aislar, peso, a qual não se pronuncia como no português. A ordem para a leitura começa com o primeiro da fila, primeiro tópico e assim sucessivamente.

Depois da leitura a professora volta à lousa nos números da pesquisa e indaga os alunos segundo o resultado do teste, e confirma com eles, que a maioria da turma está levando uma vida saudável em português.

Após toda a abordagem comunicativa a professora lê o quadro seguinte, onde se

encontram o verbo ESTAR, RECOMENDAR Y DESANCOSEJAR.

Estar presente e no particípio(estar bien; estar mal; estar levantado). Explicou como recomendar y desaconsejar. As recomendações impersonales (Hay que; És bueno) y personales(Tienes que; No tienes que).

No momento que professora explicava, surgiram dúvidas as quais eram resolvidas. Como por exemplo: a palavra hay. Neste momento a professora se voltou para a lousa e explicou aos alunos que hay é do verbo haber. Tocou o sinal e a professora terminou a explicação e relatou que na próxima aula retoma o assunto. Pois há continuidade da atividade.

Análise crítico-reflexiva

A linguagem que a professora utilizou em sala de aula foi com uma abordagem comunicativa, gestual, com uso de inferências, com isso sua metalinguagem como observado no e-book, permite que ocorram vários processos durante a aula, como explicação, comunicação a interação.

A aula se desenvolveu também em torno da compreensão dos alunos acerca do tema abordado: ME SIENTO BIEN! Percebemos que quando um problema gramatical é identificado, o foco da aula se volta para a forma. Identificamos o uso de algumas tarefas que chamamos de tarefas de conscientização gramatical (LEE;VAN PATTEN, 1995; RUTHERFORD; SHARWOOD SMITH,19880), “onde não é exigido do aluno produzir a estrutura da língua estrangeira. Onde a principal preocupação do professor é do aluno chegar a uma conscientização de como funciona a língua”.

Percebemos que quando o professor obtém a resposta das perguntas consequentemente há o feedback positivo dos alunos quanto a compreensão. O propósito dessa metalinguagem trabalhada pela professora é a forma a qual a mensagem é passada, ou seja, trabalhar a gramática sem que o aluno perceba as estruturas linguísticas que estão sendo usadas, fugindo das formas habituais de ensinar. Mudando o ensinamento se o aluno não corresponder na aprendizagem.

A professora teve como objetivo, a comunicação e o entendimento do aluno. A entrevista teve o propósito de que os alunos se conscientizem de ter uma vida saudável e que os alunos pratiquem a pronúncia e a proficiência e divulguem a língua.

Entendemos que a abordagem comunicativa usou a metalinguagem com foco na forma tanto nas explicações quanto nas atividades. Nesta aula percebemos uma grande diferença entre tarefa e atividade. Tínhamos crenças de que para o aluno não esquecer o conteúdo passado na aula, ele precisava praticar em casa, assim, levando os famosos temas (tarefas) para praticar e resolver em casa. Observando a interação dos alunos, as diferentes abordagens da professora com relação ao silêncio e a insegurança deles, observamos que eles aprendem e praticam muito mais em sala de aula. A contextualização do conteúdo pedagógico para um ambiente familiar ajuda muito, mas, desde que traga e leve conhecimentos prévios e novos. Achamos muito interessante a forma de negociação da professora com relação às modificações de linguagem. O uso de vários suportes gestuais e visuais inclusive, quando ela se aproximava mais do aluno quando este estava conversando, ao invés de chamar a atenção, ela baixava o tom de voz e olhava fixamente para o aluno, fazendo com que este aluno voltasse à atenção para o que ela estava falando e participasse da aula sem se sentir constrangido. Percebemos claramente a importância de ver a gramática não como um conjunto de regras, mas como um elemento fundamental para a comunicação. Ou seja, como um elemento integrado.

5.1.3 A aprendizagem na sala de aula

Relato de Observações	
Foco	Apresentação e reconhecimento de observação da aprendizagem sala de aula Língua Estrangeira.
Descrição	<p>Data: 01/10/2014 Horário: 09h45min as 10h45min Assim que a professora chegou saudou a todos em espanhol alguns responderam outros não, pois estavam um pouco agitados e permaneceram assim ainda por alguns segundos, até que a professora se dirigiu a todos novamente com a voz mais audível dizendo: - Buenos dias, ahora vamos empezar la clase. Vamos hablar sobre el tango. ¿Se acuerdan? Entonces saquen las hojas sobre el ejercicio de los ritmos latinoamericanos. ¿Alguien quiere leer? Dois alunos se manifestaram então a professora sugeriu que o primeiro aluno fizesse a leitura do primeiro texto e o outro do segundo texto referente ao ritmo Merengue</p> <hr/> <p style="text-align: center;">TANGO</p> <p>El tango es un género musical nacido en Argentina, en el siglo XIX, de la fusión cultural entre los nativos de esa tierra, los descendientes de esclavos africanos y emigrantes y los europeos. Permaneció durante muchos años como un baile marginal. Se hizo popular en París y de ahí llegó al resto del mundo. Su instrumento característico es el bandoneón. Pero no solamente hay música y baile: hay también canciones que suelen narrar una triste y dura historia de amor. Carlos Gardel y Astor Piazzola (cantante y compositor) son de los dos nombres más representativos del tango. Carlos Gardel fue el cantante de tango más importante de la primera mitad del siglo XX. También fue compositor y actor.</p> <hr/> <p>– El tango era considerado un ritmo marginal, se recuerdan? Yo pienso que todos lo oirán. Alternando a língua materna com o espanhol, a professora explicou e passaria um vídeo sobre esta dança que era um dos tangos mais conhecidos. Imediatamente algumas fecharam as cortinas e assim que o vídeo começou um silêncio total pairou na sala de aula. Apenas alguns murmurinhos, mas sempre com relação ao vídeo a professora se manteve perto do quadro e uma aluna perguntou – é um filme professor? a professora respondeu que sim, num tom de voz mais baixo para não atrapalhar imediatamente alguns alunos pediram silêncio. Quando este vídeo terminou os alunos reclamaram – mais uma vez profe! Então ela sugeriu um filme com o ator Antonio Banderas “Vem Dançar” e relatou um pouco da história deste filme e, passou o vídeo</p>

com a cena do Tango em que o ator Antonio Banderas interpreta um professor de dança de salão. Os alunos ficaram maravilhados com este vídeo, e a qualquer movimento ou barulho um pouco mais alto eles já se manifestavam pedindo silêncio.

Quando terminou o vídeo, imediatamente a professora se manifestou dizendo – Ahora vamos al Merengue, alguien para leer. E vários alunos se manifestaram ao mesmo tempo. Ficou decido que seria apenas uma aluna por ser um texto curtinho.

MERENGUE

El meringue es un estilo musical caribeño originario de la República Dominicana. Suele interpretarse con acordeones, tamboras y guiros, entre otros instrumentos, y es muy fácil de bailar. Como otros estilos, ha revolucionado mucho desde su nacimiento. Ojalá que llueva café en el campo, de Juan Luis Guerra, es uno de los merengues más conocidos.

suele significa que costuma ser interpretada e escreve no quadro as palavras Tambores – Guiro dizendo em espanhol – El merengue es el ritmo mas dançante de todos ellos, hasta ahora.

Então uma aluna propôs para que nas próximas atividades de artes ou teatro os alunos treinassem os ritmos latinoamericanos, a turma ficou muito interessada e todos concordaram e ficaram muito agitados e motivados. Então a professora colocou o vídeo para que eles vissem uma coreografia com o ritmo merengue. A professora imitava a coreografia da música com os ombros e os alunos participavam rindo. – ¿Es muy bailante no? E os alunos respondiam em português – siim e riam muito, falavam mais alto enquanto uns pediam silêncio! Riam muito porque a coreografia era muito engraçada.

-Bueno ahora vamos a Salsa, ustds estan muy agitados. Jejeje. Salsa es um ritmo mas tranquilo. Então a professora le para a turma uma canção de Ruben Blades intitulada ‘ “ Pedro Navaja”’ Antes da leitura iniciar a professora pede para os alunos se eles sabem o qual o significado de salsa em espanhol e os alunos responderam juntos – molho. Isso mesmo, porque é ritmo que mistura muitos ingredientes. Vou ler a letra da música para que vocês sublinhem, anotem e prestem bastante atenção nas palavras novas e na pronúncia, depois vamos tirar as dúvidas, - Ciertó! Alternando o português e o espanhol nas explicações.

“PEDRO NAVAJA”.

Ruben Blades

Por la esquina del viejo barrio lo vi pasar

Con el tumbao que tienen los guapos a caminar,

las manos siempre en los bolsillos de su gabán

un sombrero de ala ancha de medio lado

Y zapatillas por si hay problemas salir volado',
Lentes oscuros pa' que no sepan qué está mirando
Y un diente de oro que cuando ríe se ve brillando

Como a tres cuerdas de aquella esquina una mujer
Va recorriendo la acera entera por quinta vez,
Y en un zaguán entre y se da un trago para olvidar
Que el día está flojo y no hay clientes pa' trabajar.

Un carro pasa muy despacito por la avenida
No tiene marcas pero too's saben que's policía uhm.
Pedro Navaja las manos siempre dentro "el gabán,
Mira y sonríe y el diente de oro vuelve a brillar

Mientras camina pasa la vista de esquina a esquina,
No se ve un está desierta toa' la venida,
Cuando de pronto esa mujer sale del zaguán,
Y Pedro Navaja apreta un puño dentro 'el gabán.

Mira pa' un lado mira pal' otro no ve a nadie,
Y a la carrera pero sin ruido cruza la calle,
Y mientras tanto en la otra acera va esa mujer
Refunfuñando pues no hizo peso con qué comer.

Mientras camina del viejo abrigo saca un revolver, esa mujer,
Iba a guardarlo en su cartera pa' que no estorbe,
Un treinta y ocho esmithanhueson del especial
Que carga encima pa' que la libre de todo mal.

Y Pedro Navaja puñal en mano le fue pa' encima,
 El diente de oro iba alumbrando toa' la avenida, se le hizo fácil,
 Mientras reía el puñal le hundía sin compasión,
 Cuando de pronto sonó un disparo como un cañon,
 Y Pedro Navaja cayó en la acera mientras veía a esa mujer,
 Que revolver en mano y de muerte herida ahí le decía:
 "Yo que pensaba 'hoy no es mi día estoy salá',
 Pero Pedro Navaja tu estas peor, no estas en na'".

Y créanme gente que aunque hubo ruido nadien salió,
 No hubo curiosos, no hubo preguntas nadie lloró,
 Sólo un borracho con los cuerpos se tropezó,
 Cojiro el revolver, el puñal, los pesos y se marchó,
 Y tropezando se fue cantando desafinado
 El coro que aquí les traje y da el mensaje de mi canción.

"La vida te da sorpresas, sorpresas te da la vida" ay
 Dios...
 pedró navajas matón de esquina
 Quien a hierro mata, a hierro termina

La vida te da sorpresas, sorpresas te da la vida ay
 Dios...
 Valiente pescador, al anzuelo que tiraste,
 En vez de una sardina, un tiburón enganchaste.
 La vida te da sorpresas, sorpresas te da la vida, ay Dios
 Como decía mi abuelita, el que último ríe, se ríe

Mejor...

Assim que a professora terminou a leitura da letra da canção os alunos pediram para primeiro cantar, e a professora aceitou justificando que eles estavam realmente participativos e a aula havia rendido bastante, devido à colaboração e o interesse dos mesmos. - Muy bien entonces las dudas, en la próxima clase, ¡se acuerden de esto!

A princípio os alunos cantavam bem baixinho e alguns apenas acompanhavam a letra, bem atentos para não se perder, mas, na segunda vez em que a professora colocou a música, inclusive a pedido dos estudantes, a maioria já estava cantando bem alto e sem se perder já a partir da terceira estrofe. O sinal toca a professora não interfere e os alunos continuam cantando e acompanhando a música. Somente quando o som é desligado os alunos reclamam – Ah profe!!! E ela se despede sorrindo e dizendo – ¡Muy bueno! Hasta miércoles. E alguns alunos dançam pela sala imitando a coreografia apresentada na dança merengue. – ¡Hasta!

Análise crítico-reflexiva

Sem dúvida alguma esta turma é muito participativa e, quando se identificam com o conteúdo apresentado pela professora a reciprocidade é realmente efetiva. Observamos que a estrutura física do ambiente escolar colabora para que o padrão de ensino seja com certeza um dos fatores pertinentes para o sucesso e agilidade dos professores. Os aspectos internos e externos são positivamente estruturados, os alunos e os professores contam com ferramentas que os auxiliam no ensino/aprendizagem, tais como: retroprojetores fixados em local estratégico, salas de aula bem amplas e arejadas, além de climatizadas. As carteiras não são fixas, as cadeiras são estofadas, nas janelas tem blecaute (ao invés de cortinas finas e de tecido), pra diminuir a entrada de luz, quando se usa o retroprojektor, pois o quadro é branco. A acústica da sala é boa não produz eco, a sala ainda possui um mural onde são fixados os horários e os lembretes. Nos corredores os armários são distribuídos conforme a quantidade de alunos em sala de aula e todos com chave.

Com relação aos objetivos de aprendizagem a professora tem nos mostrado de uma forma muito clara que as mudanças são necessárias de acordo com o comportamento de cada turma. Ou seja, observamos turmas em dias diferentes, horários e com número de alunos bem menor, mas, com a mesma estrutura física sendo oferecida pela instituição. E o planejamento foi o mesmo, mas a aprendizagem e o ensino se efetivou em níveis diferentes.

Observamos que a turma em menor quantidade de alunos não conseguiu o mesmo nível de acompanhamento, da turma em que estamos observando e é o nosso foco. E isso não acontece devido à estrutura física da escola nem por falta de planejamento da professora, apenas não se identificam com o espanhol. Segundo os PCNs (Brasil, 1998, p. 73), apresentam alguns aspectos que podem auxiliar cada eixo proposto: os conteúdos devem envolver: a preocupação em ser compreendido e em compreender os outros. – aplicar o conhecimento em situações concretas, mas de formas diferenciadas, no caso de estas não despertarem interesse.

Percebemos que obter resposta do aluno é extremamente guiador para os professores, mesmo que esta não seja a esperada. Acreditamos que apresentar novas idéias não significa fracassar, mas recomeçar uma nova forma e se adaptar aos alunos e seus contextos e criar novas abordagens. Segundo (ALMEIDA FILHO, 2007, p. 85) “os novos estudos, promovidos por essas novas abordagens, mostravam que as dificuldades comunicativas em LE, se faziam quase nulas quando a interação era garantida, percebeu-se que não existe uma ordem de apresentação em indivíduos diferentes e nem tampouco restrições ao novo emprego para o aprendiz se estimular.

Mais que tudo se deve levar em conta o aluno, a função social da LE, podemos observar que os objetivos estão relacionados de acordo com as necessidades dos envolvidos. Conforme cita (DEFAYS; DELTOUR, 2003), o objetivo da aprendizagem pode ser multifacetado, tem usos diversos, podendo ser praticado através de diferentes modalidades, que varia de acordo com as motivações e competências, em função das necessidades e situações que se apresentam.

5.1.4 A aula

Relato de Observações	
Foco	Apresentação e reconhecimento da observação da aula de Língua Estrangeira
Descrição	<p>Data: 17/09/2014</p> <p>Horário: 09h45min às 10h45min</p> <p>Chegamos ao IFC 15 minutos antes da aula iniciar, arrumamos as carteiras no fundo da sala, no horário do intervalo, sentamos e ficamos observando a entrada de alguns alunos em sala de aula, enquanto outros já haviam nos ajudado e apontado qual lição estava disponível. Quando o sinal tocou para o término do intervalo e todos estavam em seus lugares. A professora iniciou cumprimentando todos em espanhol reforçando um comportamento verbal e de interação, sempre que ela adentra a sala de aula e, a grande maioria respondeu também em espanhol.</p> <p>Em seguida em português a professora se dirige aos alunos em voz audível na frente da sala dizendo: - Agora eu quero que vocês leiam o texto ; Muévete por tu sala Todos têm a folha? Vamos continuar as atividades da aula passada lembram? No momento uma aluna que não tem a folha e pede para sentar-se com uma colega para a leitura do texto, então a professora diz que tem folhas sobrando e se dirigindo a esta estudante a entrega para a mesma. Voltando para frente da sala a professora continua as explicações sobre o texto. – Vocês vão ler em silêncio e circular as palavras que não conhecem; depois vamos comentar. Alguns alunos começam a ler em voz alta e outros a pedir informação. A professora interrompe-os dizendo em voz mais alta lentamente para que todos compreendam: - Vocês vão ler todo o texto na íntegra dando maior ênfase na palavra “íntegra”, - não interrompem a leitura a cada palavra.</p>

que vocês não conhecem (sempre usando a língua materna nestas explicações). Os alunos silenciam e voltam à atenção para a folha. Assim a professora continua explicando agora em espanhol – Entonces después de la lectura, todos van leer hasta el punto. Ahora inicien la lectura individual.

A leitura dura cerca de 5 minutos, enquanto isso a professora caminha por entre os alunos em silêncio. Então a professora pede aos alunos –¿ Vamos a iniciar la lectura?¿Todos listos? Neste momento uma aluna que está sentada do nosso lado no final da sala, caminha até uma colega que está na carteira da frente, do lado da porta, a professora ignora o comportamento da aluna por alguns segundos, mas, percebendo que esta não volta para seu lugar pergunta – você precisa de ajuda? Tem alguma dúvida? Sem alterar o tom da voz e caminhando em direção a esta aluna; que estava em pé e a mesma volta a sentar-se sem falar nada. Então a professora com a mão usando uma linguagem gestual e visual, indica que a aluna da primeira carteira poderá iniciar a leitura conforme as orientações de cada aluno ler até o ponto.

¡MÚÉVETE POR TU SALUD!

Me dirijo a ti, chico, chica, que tienes entre 12 y 16 años. ¿Te duele la espalda? ¿Estás siempre cansado? ¿Estás triste o nervioso? Lo que te ocurre es que, como la mayoría de chicos de tu edad, estás demasiado tiempo sentado o tumbado frente a una o más pantallas. A demás comes demasiado deprisa, y no siempre cosas sanas. Si estos son tus hábitos puedes tener problemas físicos, de concentración y emocionales Estas son mis recomendaciones:

Las tres cosas más importantes que puedes hacer son llevar una alimentación sana, hacer actividad física regularmente y también hacer alguna actividad de relajación.

Además, se estás varias horas frente a una pantalla, de vez en cuando tienes que hacer ejercicios con los ojos (mirar hacia arriba, hacia abajo, hacia la izquierda y hacia la derecha), y también mirar a otro sitio, por ejemplo, por la ventana. No hay que estar sentado más de veinte cinco minutos. Hay que levantarse para mover las piernas, la espalda y el cuello.

Recuerda que tienes que abrir la ventana con frecuencia y estudiar con una buena luz y los muebles adecuados. Los brazos tienen que formar un ángulo de noventa grados respecto a la mesa y la espalda tiene que estar recta.

No hay que olvidar llevar una dieta equilibrada. Come fruta, verduras y productos lácteos.

Y por último, te recomiendo hacer ejercicios de respiración y de meditación para aprender a concentrarte y a superar los nervios de los exámenes. En algunas ocasiones, la meditación puede ser tu mejor amiga.

Estas son mis recomendaciones para estar más sano, encontrarte más fuerte y tener energía. ¡Ahora, todo depende de ti

Conforme cada aluno lia sua frase a professora ia acompanhando e interrompendo quando este não pronunciava corretamente alguma palavra. Fazendo com que o alunorepetisse as palavras, enquanto ela escrevia no quadro. E assim por diante até

que todos participassem da leitura.

As palavras que os alunos tiveram maior dificuldade na pronúncia foram as seguintes:

chicos, chicas – estás demasiado – relajación – veinte – exámenes – 12 y 16 años – nervioso – mirar hacia arriba - mirar hacia abajo – hacia a la izquierda – hacia la derecha

Palavras que os alunos sublinharam por não conhecer o significado:

Espalda – tumbado –deprisa – además – muebles – olvidar - sitio

Assim a professora explicou o significado de sitio, e disse que é um heterossemântico, que são palavras muito semelhantes na grafia e na pronúncia, mas, que neste conteúdo eles vão se aprofundar mais tarde. E os alunos pareceram satisfeitos com a resposta. Então a professora perguntou em espanhol – ¿ Alguna otra palabra? E uma aluna pergunta novamente como se pronuncia “relajación”- Como fala isso professora? A professora repete em voz audível. Outro aluno pergunta novamente o que é muebles professora? Sem interromper a dinâmica da atividade a professora explica que são móveis e escreve no quadro exemplos de outros móveis com seus respectivos significados:

Silla = cadeira escritorio = escrivaninha

Imediatamente uma aluna pergunta- Profe e oficina de oficina? Então a professora sorri com a motivação dos alunos e escreve no quadro:

Oficina = escritorio taller = oficina sitio = lugar (espanhol), e mesclando a língua materna com a língua espanhola explica de uma forma que os alunos entendam o significado e a pronúncia de cada palavra questionada e, as dúvidas de cada um. Após isso a professora pede que todos escrevam suas dúvidas e façam anotações nos cadernos, pois este é o objetivo da aula dada. Para que ao sair da sala possam procurar os significados e praticar com maior segurança e conhecimento da língua espanhola. - Na próxima aula temos mais alguns exercícios (neste momento toca o sinal para o fim da aula), espero que vocês pratiquem em casa e tragam novidades sobre algumas palavras novas. E se despede em espanhol – Hasta a todos y vengan mas relajados! jejeje.

Análise crítico-reflexiva

Nesta aula observamos que houve planejamento e que a professora retomou o conteúdo anterior e, busca em suas explicações e também nas atividades, trabalhar a gramática como um elemento integrador. Por se dinâmico este conteúdo necessitou de atualização relacionando o conhecimento já existente com o novo. Citando (SANT'ANNA et al, 1985,p. 102), “os conteúdos são vistos como meios de alcançar a aprendizagem e devem ser: - os que despertam maior interesse dos estudantes; - os que podem ser aprendidos dentro de limitações de tempo e recursos disponíveis”. Houve constante participação dos alunos e apesar das interrupções, a grande maioria

delas era em consequência das dúvidas que os estudantes queriam eliminar. Analisando o plano de ensino percebemos que este conteúdo iniciou-se lá atrás com o vídeo dos esportes, que ensinava também sobre os artigos masculinos e femininos entre outros. Dando continuação a entrevista e entrelaçando com uma vida saudável. Muito interessante o planejamento dentro do contexto desses adolescentes, não somente no plano de ensino, mas, dentro da sala de aula, fazendo com que eles levem esse conteúdo que lhes foi passado de uma forma comunicativa. Não tínhamos noção quando analisamos e conversamos sobre material didático junto com a professora de como seria interessante observar tudo isso que foi planejado, sendo colocado em prática. São experiências novas para nós estagiárias e que nos trazem mais segurança na opção de escolher várias ferramentas. Segundo os PCNs: “Os conteúdos tem relação estreita com os objetivos de ensino formulados para o ensino de língua estrangeira e devem abranger o uso da linguagem na comunicação, considerando, para esse fim, (1) o conhecimento sistêmico, (2) de mundo, (3) de organização textual, (4) a capacidade de usar esse conhecimento na construção social dos sentidos da compreensão e produção oral e escrita (BRASIL, 2000).

Ainda, segundo os PCNs (Brasil, 2000), os conteúdos devem desenvolver uma consciência crítica de valores e atitudes com respeito à representação da língua estrangeira no país, na sociedade e na maneira como as pessoas são representadas no discurso.

Um assunto totalmente inovador com relação à meditação. E fez com que os alunos aprendessem as quatro habilidades. Enfim, a abordagem sobre os esportes, problemas de saúde da vida moderna, comidas industrializadas, computadores. Tudo isso faz parte da vida desses adolescentes e mais que tudo entrelaçados e planejados de uma forma dinâmica. E, que sem dúvida trouxe a gramática numa abordagem indutiva. Fazendo com que os alunos fossem levados a inferir as regras gramaticais a partir do uso da língua alvo em situações comunicativas. Atrelando ainda mais uma ou duas aulas com esportes de aventura e dança. Abrangendo a cultura e os ritmos populares dos países latinos americanos. Valorizando o conhecimento de outras culturas como forma de se viver, a compreensão de outros valores e interesses. E mais que tudo, percebemos que a professora se deixa guiar por seus estudantes durante as aulas sem perder o foco.

5.1.5 As habilidades e estratégias de ensino

Relato de Observações
Foco
Apresentação e reconhecimento de observação das habilidades e estratégias de ensino na sala de aula de Língua Estrangeira (área de Inglês)

Descrição

Cheguei na escola Henrique Júlio Berger próximo das 9 horas, sendo que até dar o horário de entrada na sala de aula fiquei analisando o PPP e estudando a ficha de observação para a aula. Entrei em sala de aula as 10h45. A professora inicia a aula relatando sobre as atividades e a prova da aula anterior. Ela explica que o conteúdo não será encerrado, mas sim agregado a um próximo que continuará a abordar os pronomes possessivos. Após esta explicação a professora inicia um novo conteúdo que instrui os alunos a falar na língua estrangeira (inglês) qual é a sua idade.

A primeira explicação da professora começa quando ela escreve uma frase em português no quadro e pede para que os alunos a ajudem a traduzir palavra por palavra. Após a tradução a prof Rita explica como que é dita aquela frase em inglês e faz com que os alunos anotem estas diferenças da língua materna e da língua estrangeira.

Neste momento a aula é interrompido por um dos alunos que chega a sala de aula com a orientadora e reclama do comportamento de alguns dos colegas. A professora e a orientadora ouvem atentamente, mas buscam uma solução rápida para que somente os envolvidos façam parte da discussão e não a sala toda. A interrupção tem cerca de 5 minutos de duração e assim que termina a professora retoma o foco para sua aula.

A professora passa no quadro um pequeno texto em inglês e enquanto os alunos fazem a copia, a professora vai conversando sobre o assunto referente aos numerais e verbo *to be*. A copia dura menos de 5 minutos e após isso a professora inicia uma leitura conjunta com os alunos, este ato se repete sequencialmente duas vezes, sendo que durante a leitura em voz alta a professora corrige as pronúncias.

Após a leitura a professora Rita dita um quadro de atenção para que os alunos anotem em seu caderno. Este quadro se refere à gramática e estrutura das frases para que eles não se confundam.

Com isso a professora passa um exercício para que os estudantes traduzam as frases. A professora passa de mesa em mesa corrigindo o que os alunos escreveram. Durante esta passagem dela pelas carteiras dos alunos ela relembra e retoma o que estava explicando para aqueles que não tenham acertado o exercício.

Após a finalização do exercício a professora realiza a correção em conjunto com os alunos anotando as respostas corretas no quadro e com isso pede separadamente para casa aluno (em inglês) qual a idade de cada um. Alguns alunos se recusam a responder e com isso a professora incentiva a importância deles participarem e tentar falar a língua estrangeira. A aula se encerra e os alunos saem.

Análise crítico-reflexiva

A professora Rita apresenta uma boa apresentação aos alunos sobre o início do novo conteúdo, sendo que sua referencia ao tema já debatido continuará em enfoque. Esta explanação auxilia que os alunos saibam e compreendam que os pronomes possessivos não serão deixados de lado.

Nota-se que a professora constantemente repete o explicado para que todos possam compreender o assunto. A didática que passar de aluno por aluno para avaliar seu desempenho, de acordo com a professora é uma forma de acompanhar o desenvolvimento de cada um deles.

A linguagem e as estratégias de ensino da professora Rita se adequam aos que Leffa escreve sobre o ensino juntamente com a língua materna. Com isso o método AGT que trabalha a segunda língua pela primeira. Os três passos observados nesta

estratégia de ensino são bem explícitos na aula da prof. Rita. Sendo eles (a) memorização prévia de uma lista de palavras, (b) conhecimento das regras necessárias para juntar essas palavras em frases e (c) exercícios de tradução e versão (tema). (LEFFA, p.4).

O item (a) é notado no momento em que a professora escreve a frase em português e pede as palavras em inglês para os alunos. O item (b) é observado quando ela pede para que eles façam um quadro de atenção em seus cadernos para que lembrem a forma correta de escrever e a ordem das palavras estrangeiras. E o item (c) é visto nos exercícios da professora que são regularmente de tradução de frases.

A solicitação de participação dos alunos é algo que a professora presa bastante em sala de aula. Devido o conteúdo ser uma frase rotineira ela pede para que eles pratiquem a fala e os motiva explicando a importância deste fato.

Durante este momento de prática alguns alunos se recusaram a responder, dizendo a professora que não sabiam, neste momento a professora interrompeu a aula e fez uma reflexão sobre o empenho e a dedicação de tentar falar a língua estrangeira. Após este diálogo rápido a professora retornou com estes alunos e estes fizeram o esforço de falar em inglês a idade que tinham.

As habilidades e estratégias da professora Rita como mencionado abordam o método AGT que como cita Leffa tem o objetivo de fazer com o que estudante aprecie e entenda a literatura e a gramática da LE. As falas repetidas da professora muito auxiliam na memorização e compreensão dos alunos, porém noto que a prof Rita em seus momentos de repetição atrapalha um pouco a reflexão dos alunos quanto a execução dos exercícios. Mesmo concordando de que deve ser repetida inúmeras vezes as explicações, penso que alguns minutos de silêncio em sala de aula para a concentração são essenciais.

Não mudaria as estratégias de ensino da professora Rita, pois seu método AGT auxilia na participação dos alunos e na preocupação deles comparar sua língua materna com a estrangeira.

A linguagem que a da professora Rita utiliza em sala de aula é bastante comunicativa, com isso sua metalinguagem como observado no e-book da disciplina de Estágio Supervisionado I, busca permitir que vários processos na sala de aula ocorram, ou seja, ela trabalha com explicações, comunicações, repetições, elogios e instruções. Não somente nesta aula, mas nas demais aulas observadas, nota-se que a professora faz bastantes repetições de palavras e do conteúdo ensinado, que são os pronomes possessivos.

Dentre as principais perguntas realizadas pela professora está a tradução dos pronomes, buscando a resposta com os alunos. Sendo que ao ter a resposta das perguntas há consequentemente o feedback dos alunos quanto a compreensão.

Dentre os ecos da sala de aula está o silêncio dos alunos, pois durante a avaliação não se observou dúvidas nas questões e em nenhum momento a professora foi chamada por nenhum deles. A participação deles quanto às perguntas da professora também é um eco que pode ser observado, pois há esta grande participação na repetição da linguagem.

Os alunos negociam o significado da linguagem com base na repetição. Na aula anterior, na qual a professora não pode comparecer, notei que eles estudavam o conteúdo da prova com base na repetição, ou seja, um aluno perguntava ao outras várias e repetidas vezes o significado de determinado pronome possessivo, sendo que esta negociação de repetição também faz parte da didática da professora.

O propósito da metalinguagem trabalhada pela professora, como mencionado, tem

como objetivo, com base na observação, a comunicação e o entendimento do aluno. As perguntas abertas feitas pela professora possuem o propósito de repetição, expressão, linguagem e memorização do aluno.

Com isso se observa junto a esta metalinguagem a utilização de elogios e de encorajamento por parte dos alunos para a expressão deles. Sabe-se o quanto está abordagem comunicativa é importante para o ensino de uma Língua Estrangeira e com isso se observa uma professora centrada neste aspecto e voltada para esta expressão que é referida em língua portuguesa com a utilização da fala repetida e do quadro para o feedback ou compreensão dos alunos.

5.1.6 O gerenciamento da sala de aula

Relato de Observações
Foco

Apresentação e reconhecimento do gerenciamento da aula de Língua Estrangeira.

Descrição

Data: 03/09/2014

Horário: 09h45 às 10h45min

Eu e minha colega de estágio chegamos juntas e assim que os alunos nos encontraram no corredor nos convidaram para entrar na sala, pois estavam voltando do intervalo que a professora chegou, cumprimentou todos em espanhol. Sentamos novamente final de uma das filas. Em seguida caminhando pela sala entre as fileiras, em tempo para que todos pudessem ouvi-la, em espanhol a professora apresentou o tema de escriban en sus cuadernos: Los deportes. Voltando para frente da sala a professora colocou um vídeo e explicou aos alunos em português sobre os artigos masculinos (os) e femininos (a) (as), explicou também que algumas palavras no idioma espanhol são masculinas diferentemente do português e citou exemplos: água, leite e pediu para que repetissem em espanhol estas duas palavras, que mais tarde ela explicaria melhor o conteúdo. Então iniciou a apresentação do vídeo. Todos estavam agitados e perguntaram ao mesmo tempo em português se o esporte que gostavam seria apresentado no vídeo. Então a professora parou o vídeo e lhes pediu (em português) que prestassem atenção às palavras, em como elas eram escritas, na pronúncia e nos artigos. O primeiro esporte no vídeo: El baloncesto, e a professora os questionou em espanhol: que es un balón? Percebiam o artigo na frente, lembram da palavra leite e água? Então os alunos responderam que sim em português. O segundo esporte foi El ciclismo, e a professora pediu – Todos juntos vamos hablar El ciclismo, e praticou exercício de repetição para que os alunos pronunciassem corretamente. A professora explicou que El casco y El casaca, el casco y El ciclismo, los ciclistas practican, estas personas son ciclistas e fez que os alunos repetissem e quando acertavam ela dizia muy bien! O próximo esporte foi El deporte hípico/ La equitación; esta parte a professora explicou em português, por que os

estavam agitados e fazendo brincadeiras, então chamando a atenção deles para que não saíssem do foco, explicou que as pessoas são os jóqueis, após, os alunos se acalmaram e ela retornou aos diálogos em espanhol: -los jinetes son los jóqueis, estas personas son jinetes. El golf, vamos repetir y El palo de golf, os alunos pediram como se escreve palo, então ela soletrou. Nos próximos esportes a professora usa muito mais o espanhol, mesmo nas explicações. Todos juntos vamos repetir: El jóquey, se juega El joquey en la pista de hielo. La natación; todos juntos; el piragüismo, lo que son los piragüistas? Os alunos repetiam e assim por diante; waterpolo (pólo aquático) foi o esporte que mais gerou questionamentos, pois os alunos queriam saber o que significa quais as regras, então a professora explicou (em português) que é semelhante ao handebol inclusive as regras, só que é jogado dentro da água. Quando o vídeo encerrou a professora escreveu na lousa: el yudo – judô; el voleibol – vôlei; el atletismo; la corrida; danza. Então ela distribuiu para os alunos duas folhas escritas em espanhol, onde havia mais explicações sobre esportes e perguntou para os alunos: - ¿Qué es llevar una vida sana? Os alunos responderam em português que seria praticar esportes, ingerir comidas saudáveis. Então ela os incumbiu de realizar uma pesquisa com os funcionários do IFC, se ele tem uma vida com hábitos saudáveis, cada aluno entrevistará apenas um funcionário, que poderá ser professor. Questionada do porque desta pesquisa, a professora os informou que ela tem dois objetivos específicos: A prática do idioma e a divulgação da língua espanhola. E que a partir da próxima segunda (08/09/14) os alunos podem iniciar as entrevistas, depois de terem praticado a pronúncia, pois devem saber os significados do que estão perguntando, caso os entrevistados não entendam alguma pergunta. As questões são de assinalar e cada aluno deverá entrevistar apenas um funcionário. Deve constar o nome do entrevistado, o qual não será divulgado, apenas para controle da professora. As seis questões são as seguintes: (Toda a explicação foi realizada em português)

- 1) ¿Cuántos vasos de água bebes al día?
 - a. Ninguno, solo bebo refrescos.
 - b. Entre tres y ocho.
 - c. Menos de dos.
- 2) ¿Cuántas veces por semana consumes comida rápida?
 - a. Tres o cuatro veces por semana.
 - b. Una vez por semana.
 - c. Una vez al mes o menos.
- 3) ¿Con qué frecuencia practicas deporte o actividades físicas?
 - a. Nunca
 - b. Una o dos veces por semana
 - c. Solo algunos fines por semana
- 4) ¿Cuántas horas al día estás sentado o sentada frente a una pantalla (Ordenador, televisión, consola, etc...)?
 - a. Siempre que puedo

- b. Menos de dos horas al día
 - c. Más de dos horas al día
- 5) ¿Cuántas horas duermen cada noche?
- a. Menos de siete
 - b. Entre ocho y diez
 - c. Más de nueve
- 6) ¿Realizas alguna técnica de relajación (yoga, meditación, escuchar música con los ojos cerrados...)?
- a. Nunca
 - b. De vez en cuando
 - c. Regularmente

A professora pediu quais eram as dúvidas de todos e que anotassem para serem resolvidas na próxima aula, antes da entrevista ser realizada. Então decidiram todos juntos que a data para entrega ainda não seria definida, pois a professora quer tirar todas as dúvidas de pronúncia e escrita com os alunos e, avisar a todos os funcionários através de e-mail sobre a realização da entrevista. Pra somente depois contabilizarem os dados. Os alunos estavam muito agitados e falavam ao mesmo tempo, sempre em português. Alguns minutos antes da aula terminar, a maioria dos alunos já estava passando pros colegas o nome de qual funcionário queria entrevistar, pois a professora não aceitaria entrevistas com pessoas repetidas. Assim que o sinal tocou os alunos se levantaram conversando sobre o conteúdo da aula. Nos despedimos de todos com hasta luego o qual todos responderam – hasta luego!

Análise crítico-reflexiva

O que nos chamou a atenção foi o fato de que esta aula foi muito mais agitada e exigiu muito mais paciência da professora para com os alunos, pois os mesmos são muito ansiosos com relação a assuntos novos. Durante a aula a professora teve que chamar a atenção para o foco da aula em si. A abordagem foi segura, a professora se movimentou pela sala, entre os alunos para que todos pudessem participar, mas, as brincadeiras e os assuntos fora do contexto estavam se repetindo. Depois conversando com minha colega de estágio percebemos que partilhamos da mesma opinião de que a abordagem que a professora utilizou foi totalmente interessante e dentro do contexto dos adolescentes. O foco da apresentação estava orientado para a precisão gramatical, por tanto no nosso entender a apresentação estava voltada no professor. A professora já iniciou a aula usando a língua espanhola e também utilizou recursos visuais com slides para atrair a atenção dos alunos e ensinar os artigos como: La hípica/ La equitación. Treinou a oralidade, a pronúncia, o vocabulário, os conhecimentos prévios dos alunos e também a interação e, no nosso entender ali foi gerada uma ansiedade, a qual foi o motivo para tanta agitação. Conforme a professora mesmo falou num certo momento que eles não precisavam ficar tão ansiosos e deveriam ouvir primeiro, deixá-la terminar, acompanhar o raciocínio que todos poderiam participar. E quando ela solicitava

todos respondiam. Então percebemos que gostar do conteúdo apresentado, não significa que vamos mantê-los sob controle, muito pelo contrário, alunos interessados são alunos participativos, o que é muito melhor do que alunos desinteressados. Observando a professora percebemos que ela conseguiu durante esta aula que foi a mais agitada até agora, usar muito mais o espanhol. A voz da professora era audível, bem projetada ela se locomoveu entre os alunos, solicitou dos alunos repetições os corrigiu várias vezes, parou os slides para fazer perguntas aos alunos e se direcionou nos erros deles, até que esses fossem eliminados. A professora considerou a motivação dos alunos não como indisciplina, mas, interesse da parte deles. Acreditamos que o objetivo da atividade foi alcançado, que seria o de ensinar a ler com proficiência. Por isso o tempo de fala da professora foi bem maior que dos alunos, ela usou uma linguagem visual com a apresentação do vídeo e escrita quando colocou na lousa os esportes que não tinham sido apresentados nos slides. Conseguimos identificar momentos interacionais com foco na forma que se referem às trocas interativas, mas que tem como foco os aspectos formais da língua, quando explicou algumas palavras que no espanhol são masculinas e em português femininas. As pronúncias dos dois erres, plural, singular. Acreditamos que é possível rejeitar a resposta do aluno, sem rejeitar o mesmo, os alunos reagem imediatamente às correções de erro, mas não de forma negativa, eles assimilam e repetem e acertam sem se sentir intimidados pela professora. Percebemos um retorno positivo aos erros dos alunos, por exemplo: - Vamos lá vocês só precisam praticar! E quando ela os instruiu para as entrevista dizendo: - Em hipótese alguma desmereçam o trabalho de vocês. Por favor, não vão fazer esta entrevista com preguiça, se os escolhi para realizar esta tarefa é por que vocês têm capacidade. Com relação às habilidades e estratégias usadas pela professora, com certeza estão nos orientando para situações que até então nem imaginávamos que poderia existir no ensino/aprendizagem, porque ainda não somos professores.

5.1.7 Os materiais e os recursos

Relato de Observações

Foco

Apresentação e reconhecimento de observação dos materiais e recursos utilizados sala de aula de Língua Estrangeira.

Descrição

Data: 24/09/2014

Horário: 09h45min às 10h45min

Ao entrar na sala, professora saudou os alunos em espanhol e logo retomou conhecimentos trabalhados na aula anterior, - ¿Alguién se acuerda que nosc estamos trabajando con la entrevista? E os alunos todos juntos responderam português – sim! - En una hoja separada quiero las respuestas. ¡Cierto, ento! 01mnt! Explicando em português e caminhando por entre as fileiras, pediu par

alunos entregar numa folha somente o número da questão e a letra da resposta, assim como o nome do aluno e da pessoa entrevistada (“¿llevas una vida sana?”). Assim que todos os alunos entregaram e voltaram aos seus lugares, usando o mesmo eixo temático ¡Me siento Bien! No centro da sala e com uma voz suave e mais baixa a professora deu início à aula do dia, resgatando os conhecimentos prévios dos alunos a respeito de como podemos nos exercitar e relaxar trabalhando as partes do corpo. Nesse momento o feedback dos alunos foi positivo, com relação a voz da professora. Então esta apresentou um vídeo que mostra uma fisioterapeuta professora de pilates interagindo com os alunos para fazer alguns exercícios de alongamentos. – Ahora vamos hacer la práctica, vamos mirar un vídeo con algunos ejercicios y, ellos se repiten, sin hablar con los colegas, por favor. – Quieren ficar em pie, abrir los brazos, esta actividade es de relajación. – los talones deben estar juntos ¿lo qué son talones? E a maioria respondeu – calcanhares, os alunos ficaram em pé e imediatamente uma aluna apagou as luzes e todos prestaram atenção e interagiram, fazendo os exercícios, inclusive de respiração. Sempre alternando a língua materna com a língua espanhola, com voz audível para que todos pudessem ouvi-la, a professora explicou que nesta atividade teriam que lembrar partes do corpo humano como (las rodillas, el pie, el brazo, pierna). Quando o vídeo terminou, a professora pediu para que abrissem as cortinas, agora que estavam relaxados, iriam para a próxima atividade que seria a leitura de um texto sobre: “Los ritmos latinoamericanos y españoles”

- Hasta sus sítios. E, um aluno perguntou – sitio professora? Onde ela riu e repetiu em português, - todos para seus lugares, lembram? – sitio significa lugar, e os alunos - ah sim!

¡A Bailar!

Los ritmos latino-americanos y españoles son muy populares en todo el mundo. Estilos como la salsa, el merengue, el tango, el flamenco, la cumbia, el vallenato o las rancheras suenan en muchísimas fiestas. Y es que son muy alegres, y al escucharlos...tienes que bailar.

Salsa

El origen de la salsa es muy discutido porque es una fusión bastante libre de muchos estilos. Nació en la década de 1960 en Nueva York. Mezcla elementos de la música afrocubana con distintos ritmos caribeños y con el jazz. En los años 70 y 80 se hizo muy popular por todo el mundo. Algunos de los músicos más importantes en el mundo de la salsa son Célia Cruz, Ray Barreto, Tito Puente... Rubén Blades y Willie Colón son el autor e intérprete de Pedro Navaja, una de las canciones más famosas de la salsa.

El Flamenco

El flamenco es un estilo español de canto, música y danza que se originó en Andalucía.

No se conocen con exactitud sus orígenes, pero es seguro que es el fruto del mestizaje

cultural entre musulmanes, gitanos, castellanos y judíos. Durante muchos años se tocaba y se bailaba en secreto hasta que se dio a conocer en fiestas privadas. Uno de los cantaores más reconocidos de la historia del flamenco es Camarón de la Isla. Paco de Lucía es el guitarrista flamenco más famoso y Carmen Amaya está considerada la mejor bailadora de todos los tiempos.

Em seguida foi desenvolvida uma atividade relacionada com o texto: A professora entregou uma folha contendo as seguintes questões dizendo – Ahora vamos contestar los ejercicios que acabamos de recibir em silencio por favor.

<p>1- Vuelve a ler los textos y di a qué géneros musicales corresponden estas afirmaciones:</p> <p>a. Tiene sus orígenes en Estados Unidos. R: Salsa</p> <p>b. Tiene sus orígenes em la Republica Dominicana. R: Merengue</p> <p>c. Tiene sus orígenes en Argentina. R: Tango</p> <p>d. Es el más antiguo de los cuatro. R: Flamenco</p> <p>e. El instrumento que se utiliza son los acordeones, tamboras y guiros: R: Merengue</p> <p>f. El instrumento que se utiliza es el bandoneón. R: Tango</p>	<p>2- ¿Con qué tipo música se relacion</p> <p>a. Juan Luis Guerra? R: Merengue</p> <p>b. Celia Cruz? R: Salsa</p> <p>c. Camarón? R: Flamenco</p> <p>d. Carlos Gardel? R: Tango</p>
---	--

Explicando em português a professora os instruiu: - Vejam o que vocês conseguem entender. Após a leitura individual e silenciosa, para identificar os ritmos das músicas. Enquanto os alunos respondiam as questões, a professora se locomovia pela sala de aula, respondendo em voz baixa as dúvidas de cada estudante. Então uma aluna perguntou – Mas não sei todas as respostas. E a professora respondeu para todos se dirigindo a frente da sala – São perguntas que vocês têm que refletir um pouco, mas todas as respostas estão no texto. –¿Todos prontos? E os alunos responderam em português – Sim. – Ahora vamos hablar más especificamene de todos ellos. – ¿Hasta aqui todo bien? Então foi feita uma pequena interpretação do mesmo texto, onde a professora tirou as dúvidas quanto à gramática de algumas palavras como: mestizaje,

gitanos, explicando o significado a pronúncia. Após a leitura a professora mostrou um vídeo que mostrava apresentação de flamenco e explicou aos alunos sobre Paco de Lucía, que era o mais famoso guitarrista de flamenco e morreu neste ano; e Carmem Amaya que é considerada a melhor bailarina de flamenco de todos os tempos. Pediu aos alunos que observassem o ritmo, som da guitarra, e observassem que flamenca é uma dança individual. Sempre mesclando os idiomas para que os alunos conseguissem entender as explicações. - Se atenten en el, sonidos, al ritmos musicales, las palmas. No son solo las mujeres que bailan flamenco, los hombres también. Durante a apresentação do vídeo os alunos perguntavam e, a professora sempre respondia ex: – Porque eles ficam estalando os dedos assim profe e, dançam homem com homem? – Gente esta es una dança que se baila no en pareja. ¿Lo que es pareja? Então os estudantes responderam que era um casal.

Análise crítico-reflexiva

Acima de tudo o que ficou bem claro para nós estagiárias: que a escolha destas atividades vai depender do nível dos alunos, de suas idades, de seus interesses e do contexto em que se encontram, dos recursos disponíveis na escola para a execução e, para que os objetivos sejam alcançados. Segundo LOWMAN (2004, p. 156), “sobre os aspectos que devem considerados para o bom desenvolvimento das atividades em sala de aula e, principalmente quando as aulas são expositivas: - ajuste o conteúdo e as atividades que vai desenvolver ao tempo disponível para a aula. – Ser professor de LE, requer atuação, por isso explore e desenvolva seu lado criativo, mais ainda se a estrutura do ambiente escolar for apropriada”.

Os recursos materiais utilizados durante as aulas ministradas pela professora consistem em lousa, material impresso como textos e atividades, vídeo, computador e retroprojeter. Os exercícios de dinâmica também foram de muita importância para o efetivo sucesso da aula. Em suma, a educadora consegue promover um ambiente de aprendizagem significativa, orientando e intervindo no processo ensino/aprendizagem. Citando LAFOURCADE (1985, p. 130), “é necessário se perguntar se a sequência de ordenação das atividades permite uma aprendizagem efetiva e cumulativa?” Em geral vimos os alunos correspondendo e trazendo a tona seus conhecimentos prévios a respeito do conteúdo. Ainda citando LAFOURCADE (1985, p 130) “os alunos tem a possibilidade de aprender as habilidades que a atividade requer?”

Nesta aula a lousa foi pouco utilizada para escrever, e sim como tela para o retroprojeter. Os alunos se mostraram bastante interessados pelo assunto e participaram da aula, fizeram leituras e prestavam atenção aos vídeos apresentados.

Somente alguns alunos fizeram comentários fora do contexto do conteúdo, sobre os vídeos apresentados, mas, não chegou a atrapalhar a aula. Os alunos apresentavam-se participativos, empolgados com os recursos utilizados, se comprometendo com as atividades e isso se deu principalmente pela metodologia utilizada em sala que era diferenciada das demais, ministradas pela professora. Perguntavam, questionavam e participavam com comentários sobre o dia a dia. Para isso, STEVICK (1980) nos chama a atenção: Ser de interesse intrínseco ao aspecto afetivo do aluno; permitir que o aluno se engaje em interação significativa com seus colegas

Percebemos também que a cultura foi parte integrante novamente nesta aula e, veio

entrelaçada lá atrás no planejamento das atividades. A proposta de ensino da cultura está mais voltada para aquisição de competências do que centrada no ensino gramatical em si. A professora focalizou-se em atividades comunicativas.

A cultura foi mostrada de uma forma verdadeira, notamos que a professora interrompeu a leitura, quando os alunos se interessaram em saber se era verdade que o tango permaneceu por muitos anos sendo um ritmo marginalizado. E, para explicar que o tango era marginalizado por ser considerada uma dança muito sensual. Segundo (CORACINI, 2003, p.365), Hoje não há mais somente a direita e a esquerda: a classe dominante e o proletariado. Entre esses dois extremos, existem diferentes configurações. Tais configurações refletem a diversidade cultural, de valores, de idéias, ou seja, a multiculturalidade.

Conversando com a professora antes de entrarmos na sala de aula, na quinta-feira à tarde (ontem) ela nos disse o seguinte: -“Não ensino gramática. Planejo somente atividades dinâmicas no contexto deles. Senão eles perdem o foco, a concentração e não se motivam e, para isso temos várias ferramentas a nos auxiliar”. Então comentamos que havíamos escolhido para o relatório a ficha 7, a qual nos guiava justamente para esse enfoque.

Em nossa observação sobre os aspectos gerais sobre recursos materiais. Vimos à existência de material diferencial na sala de aula, que é o retroprojeter já fixado em todas as salas, o que colabora significativamente na facilidade de elaborar aulas dinâmicas e maior aproveitamento do tempo.

6 O PROJETO DE INTERVENÇÃO

6.1. Projeto de Intervenção

A) JUSTIFICATIVA:

A sala de aula observada no estágio supervisionado I. A observação é a fase de conhecimento da realidade sala de aula, da interação professor com o aluno e a postura do educando e do educador no dia-a-dia. Durante o período de estágio, foram surgindo às dificuldades que gostaríamos de suprir com a colaboração do projeto de intervenção. Este projeto de intervenção tem como objetivo solucionar os problemas referentes ao tempo de aula e as dificuldades dos alunos.

Nossa intervenção tem como ajudar a ampliar a compreensão dos alunos em LE em sala de aula, colaborando para que a matéria tenha significação para o grupo de estudantes.

A criatividade do professor regente que prefere não adotar sempre o livro didático e sim adotar outros meios de ensino segura a atenção dos alunos.

Embora o professor regente tenha um conhecimento grande em sua área, ela mesmo comentou que não consegue manter uma linguagem total em espanhol pela falta de conhecimento e dificuldades de compreensão de alguns alunos em LE. Com muito entusiasmo comentou que gostaria muito de estar em sala por mais tempo, 45min por semana é muito pouco tempo para conseguir um bom desempenho dos alunos.

B) DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA:

Acreditamos que a causa do problema, a falta de tempo suficiente para uma boa aprendizagem, pois os alunos tem diferentes níveis de conhecimento de espanhol, e isso acontece em muitas outras escolas.

C) OBJETIVOS:

Gerais

- Levar os alunos o crescente papel do espanhol por conta das relações de trocas econômicas entre os países que integram o MERCOSUL (Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai).
- Levar uma atividade que fale sobre a cultura do espanhol , que explique a realidade sobre a necessidade de ter a segunda língua como língua adicional.

Específicos

- Criar e aplicar atividades culturais capazes de apresentar a utilização da língua espanhola em diversos países do mundo.
- Motivar os alunos a aprender o espanhol para que este idioma esteja mais próximo de suas realidades.

D) METODOLOGIA:

O trabalho de intervenção será desenvolvido com todos os alunos da sala de aula observada, sendo que para a realização serão utilizados instrumentos como apresentação de Power point, utilização de música e atividades de avaliação, para avaliar o entendimento deles.

A intervenção será realizada em forma de aula, sendo que neste dia será direcionada uma aula de 45 minutos, para que a estagiária aplique com os alunos atividades que busquem observar o conhecimento deles pelas línguas estrangeiras. Ela não será realizada separadamente, pois tem como necessidade uma explicação do assunto abordado, que é o espanhol, e precisa de uma aula voltada somente para esta realização.

No primeiro momento conversaremos junto com os alunos, buscando saber o que eles sabem sobre a LE mostrando a eles todos os países que falam esta língua. Durante esta conversa explicaremos a importância da língua para países como o Brasil e a sua geografia , cerca de países hispano-hablantes.

Acreditamos que uma aula criativa faz com que os alunos interajam, pois a professora consegue envolver os alunos com os temas propostos em sala de aula, os alunos executaram com precisão todos os exercícios que a professora leva para a sala.

O aluno, ao interagir com colegas e professor, ao longo da aula, ajuda a tornar o resultado muito satisfatório, pois esta é a fase em que eles se inovam ao fazer parte da sociedade e mostrar além de tudo o interesse pela língua.

O objetivo apresentado pela professora é de preparar os alunos para o futuro onde eles possam se sentir bem informado ao se comunicar em diversas variedades, ou seja, numa entrevista de emprego, com a família, amigos e até mesmo perder o medo de se comunicar em público, o que continua sendo um dos grandes vilões de todos os que se acham inseguros para exercer a função de falar com diversas pessoas.

E) CRONOGRAMA:

ATIVIDADE	Agosto	Setembr o	Outubro	Novembr o	Dezembr o
Estudo do PPP & Observação de Aulas	X	X	X		
Projeto de Intervenção: Entrega de Esquema			X		
Preparação da Intervenção: Planejamento de aulas			X		
Aplicação da Intervenção: Ministração de aulas			X		
Planejamento da Docência: Plano de Ensino e Planos de aula				X	X

6.1.1 O plano de aula de 45 minutos

- 1) TEMA DA AULA: Copa do Mundo no Brasil.
- 2) CONTEÚDO DA AULA: Ditado popular e discussão sobre a Copa do Mundo.
- 3) OBJETIVOS DA APRENDIZAGEM:

- Conhecer os gêneros de linguagem chamados de “ditados populares”.

- Praticar a habilidade da compreensão oral da língua espanhola

através de um vídeo e um ditado em espanhol sobre o futebol.

- Desenvolver as habilidades da produção escrita através de leituras de um texto e um ditado em espanhol sobre o futebol.

- Conhecer a rivalidade no futebol entre países vizinhos, como a Argentina e o Brasil.

4) PROCEDIMENTOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida com falas somente em espanhol, seguindo-se os passos descritos abaixo:

- As estagiárias iniciarão a aula se apresentando em espanhol “Yo me llamo Ivette; Yo me llamo Rosa!

- Em seguida pedimos aos alunos que se apresentem em espanhol: Mi nombre es o me llamo..., para promover o entrosamento da classe com as estagiárias e integrá-los na língua espanhola de maneira a harmonizar e promover a descontração necessária para o início da aula. (10 min).

- Então apresenta-se um vídeo em espanhol aos alunos. Vídeo: <http://www.youtube.com/watch?v=y-5oJpnjN1g> – Torcida Argentina em Lesotho.

Com base neste vídeo inicia-se uma discussão sobre o conteúdo apresentado e sobre a Copa do Mundo. O debate será também abordado através da leitura de um breve texto, que será projetado para que os alunos acompanhem “a leitura feita somente pela professora, em voz alta”, o qual fala sobre a rivalidade do Brasil e da Argentina. Assim os alunos sentem-se mais a vontade para iniciar suas falas e opiniões sobre o assunto. (20 min).

- Texto:

Las selecciones de fútbol de Argentina y Brasil han compartido una gran rivalidad que se remonta prácticamente a los comienzos de este deporte en América del Sur. Si bien se presenta también a nivel de clubes, es aquí, cuando a los combinados nacionales respecta, donde se visualiza la mayor rivalidad.

Argentina es considerada en Brasil como uno de los rivales más importantes, junto con Italia y Francia. Por otra parte, Brasil es considerado en Argentina también como uno de los rivales más importantes, junto con Inglaterra y Uruguay. Esta rivalidad se acentúa también debido a que, son las selecciones mayores que mayor cantidad de mundiales de la FIFA han obtenido dentro de la confederación. Este encuentro es uno de los mayores clásicos del fútbol mundial, y se lo conoce como “El gran clásico sudamericano”.

Puede considerarse una rivalidad muy pareja, dado que el número de victorias en enfrentamientos directos a nivel selecciones, desde el primer partido en 1914, siempre se ha mantenido relativamente parejo (con altibajos para ambas selecciones en diferentes períodos, pero siempre demostrando bastante equidad). El historial de enfrentamientos, en un total de 95 encuentros, tiene 36 triunfos para la selección argentina, 35 para la selección brasileña y 24 empates, con lo que se demuestra la equidad en dicha rivalidad.

- Seguindo a abordagem da aula, a professora pede para que os alunos peguem uma folha e lápis para dar início ao ditado. O ditado contém palavras apresentadas no vídeo e no texto. Após o ditado os alunos podem conferir sua pronúncia e corrigir as palavras que julgarem erradas, pois terão a cópia do texto em mãos, após isso entregarão suas folhas à professora. (10 min)

• PALAVRAS DO DITADO:

Fútbol – rivalidad – brasileña – confederación – enfrentamientos – pareja – gran clásico sudamericano – altibajos – equidad – victorias – mayores – conoce – afuera – puedo – ganar.

- Encerramento da aula, para que todos os estudantes individualmente se despeçam das estagiárias em espanhol. (05 min)

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
10min	Apresentação das estagiárias e dos alunos	Promover a apresentação dos alunos em espanhol para a harmonização e integração necessária para o início da aula.	Observar o desempenho da habilidade oral de cada aluno.
20min	Apresentação da propaganda, leitura do texto e breve discussão.	Desenvolver o senso crítico com base nas suas vivências e a compreensão oral dos materiais apresentados.	Observar as discussões, participação, interesse e desempenho dos alunos.
10 min	Ditado, correção e entrega	Desenvolver a prática escrita e avaliar a compreensão oral	Observar a compreensão oral, a forma de escrita e entendimento dos alunos.

05 min	Encerramento da aula para que todos se despeçam em espanhol	Desenvolver a oralidade e a dinâmica entre todos	Observar a participação e a compreensão oral dos alunos.
--------	---	--	--

5) RECURSOS DIDÁTICOS: Vídeos, textos da internet, livro didático.

6) AVALIAÇÃO:

A avaliação será realizada mediante a análise/correção dos dois ditados descritos acima, sendo que durante toda a aula os alunos estarão sendo avaliados quanto a seus empenhos e dedicações para a realização dos exercícios. Além da observação quanto à compreensão oral será considerado também o esforço do aluno para bem desenvolvê-la, pois sua dificuldade não deixa de ser menos importante que a facilidade de outro aluno.

6.1.2 Avaliação da minha aula (Rosa)

A aula de intervenção foi um momento muito importante para esta fase do estágio supervisionado I, pois permitiu que tivéssemos este primeiro contato com a turma. Eu particularmente tive muito receio de entrar em sala de aula, devido nunca ter estado em sala de aula como educadora. Devido ao meu trabalho anterior, já dei palestras em escolas, mais me sentia segura e confortável pois dominava o assunto. Como ainda me falta muito do domínio do espanhol fiquei mais receosa de falar, mas esta aula me deu a nítida noção de que tenho que ter o domínio do conteúdo para poder ter o domínio da classe.

6.1.3 Avaliação do colega sobre a minha aula

Ivette

Percebi que minha colega Rosa conseguiu atingir alguns dos seus objetivos. Fica um pouco difícil avaliar, interagir, se soltar numa aula somente, e por conseqüência também do tempo ser curto, e sua ansiedade contribuiu para que a mesma não

conseguisse participar e interagir fora do planejamento.

Mas todas as vezes que os alunos pediam informações sobre o texto, pronúncia, significado das palavras, ou mesmo quando ela se apresentou e pediu ajuda a um aluno com relação à caixa de som, (mesmo sendo em português), teve a real noção de planejamento com relação ao nível de uso dos conhecimentos prévios dos alunos.

Como o foco da aula estava mais voltado para as estagiárias, pois precisávamos manter os alunos sempre falando em espanhol, ter a voz um pouco mais audível, minha colega se intimidou um pouco, e até pediu desculpas. Encorajar-se e movimentar mais entre os alunos, se expor mais a comunicação na língua alvo, ou seja, se integrar se envolver mais durante a aula deveriam ter sido ações adotadas mais fortemente pela minha colega Rosa.

Os recursos e os materiais utilizados durante a aula ministrada foram de comum acordo. Enfim, material impresso como texto e atividades, vídeo, computador. Nos exercícios de dinâmica e nos diálogos ela teve uma breve participação, mas estes momentos também foram de muita importância para o efetivo sucesso da aula. Em suma, a minha colega conseguiu promover um ambiente de aprendizagem significativa, orientando quando solicitada, mas creio foi uma experiência marcante e muito proveitosa principalmente no processo ensino/aprendizagem. Em geral vimos os alunos correspondendo e trazendo à tona seus conhecimentos prévios a respeito do conteúdo.

No entanto como futuros professores e críticos precisaram além de ensinar, melhorar nossas técnicas instrucionais. Precisamos saber depois nesse sentido como sugere Bartlett (1990), um ciclo de ações reflexivas sobre a prática “do que o professor faz na sala de aula”. Segundo nossa visão estas ações seriam os atos do professor, como de mapear, informar, contestar, avaliar e agir em sala.

Com essa concepção que planejamos esta aula como finalidade de propiciar a nós acadêmicos uma aproximação da realidade na qual atuaremos. A nossa atividade docente nos traz reflexões necessárias a essas transformações, que virão com a experiência através da prática e com certeza minha colega estará aberta a estas reflexões, pois a próxima fase será de muita prática.

6.1.4 A avaliação do professor colaborador de estágio sobre a aula

A professora colaboradora do estágio avaliou como aspectos positivos da aula:

- Tema interessante
- Sequência organizada
- Comunicação em espanhol
- Objetivos claros

Aspectos a serem melhorados:

- Observar a organização prévia do material

Resultados alcançados:

Segundo sua própria descrição na ficha de avaliação, a professora colaboradora citou “Infelizmente o tempo é curto para analisarmos resultados, entretanto, é possível avaliar que os alunos conheceram termos novos, praticaram a leitura e estudaram o vocabulário”.

6.2. Considerações Finais da equipe sobre o Projeto de intervenção

O projeto foi com toda certeza muito importante para que a acadêmica tivesse este primeiro contato com os estudantes e também com a sala de aula. O planejamento e a organização para entrar em sala de aula foi sem dúvidas algo muito complexo e bem estruturado.

Infelizmente nem tudo saiu como o planejado, já que no dia da aula de intervenção faltaram os aparelhos para a apresentação e estes imprevistos fizeram com que um plano B fosse executado, porém este foi muito rápido e não ocupou os 45 minutos previstos.

Este imprevisto foi importante para que sempre haja dois planos para um professor, sendo que os precisam estar redondos, para serem bem executados. Mesmo com os transtornos o trabalho foi muito importante para o desenvolvimento como professor e acadêmico e sem dúvida a especial para qualquer início de estágio.

7 A DOCÊNCIA PLENA

7.1. Cronograma de ensino

Abaixo é possível acompanhar o cronograma de execução do estágio supervisionado II das acadêmicas Ana Paula e Rosa. Ele foi planejado conforme a disponibilidade dos estudantes e também da escola em ceder uma sala de aula para estágio.

AULAS ANA PAULA MACIEL RIBEIRO

Aulas	Data	Horário
Aula 1 e 2	02\03\2015	Das 19h30 às 21 horas
Aula 3 e 4	09\03\2015	Das 19h30 às 21 horas
Aula 5 e 6	16\03\2015	Das 19h30 às 21 horas
Aulas 7 e 8	23\03\2015	Das 19h30 às 21 horas
Aulas 9 e 10	30\03\2015	Das 19h30 às 21 horas
Aulas 11 e 12	06\04\2015	Das 19h30 às 21 horas

AULAS ROSA CRITINA DUTRA

Aulas	Data	Horário
Aula 1 e 2	13\04\2015	Das 19h30 às 21 horas
Aula 3 e 4	20\04\2015 (se não houver recesso)	Das 19h30 às 21 horas
Aula 5 e 6	27\04\2015	Das 19h30 às 21 horas
Aulas 7 e 8	04\05\2015	Das 19h30 às 21 horas
Aulas 9 e 10	11\05\2015	Das 19h30 às 21 horas
Aulas 11 e 12	18\04\2015	Das 19h30 às 21 horas

7.2. Planos de Aula

Os planos de aulas foram elaborados em conjunto pelas acadêmicas Ana e Rosa, sendo que as divisões dos conteúdos foram com base no cronograma e na evolução dos alunos. Com aulas motivacionais e dinâmicas, é possível verificar abaixo o planejamento de cada uma delas, bem como as referências utilizadas.

PLANO DE AULA 1 e 2

- TEMA DA AULA: *Aprendiendo el Espanhol*
- CONTEÚDO DA AULA: Desenvolvimento de habilidade de conhecimento prévio da língua. Início do desenvolvimento das habilidades linguísticas de fala, escuta e escrita.
- OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: No término desta aula os alunos saberão como iniciar uma conversação em espanhol, além de aprender frases cotidianas como, dias da semana, meses do ano e saudações.
- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.
 - Apresentamo-nos aos alunos dizendo o objetivo de estar ministrando as aulas. (*¡Buenas noches alumnos! Nosotros somos pasantes de la UFSC y vamos a impartir hoy en la clase con ustedes. Mi nombre es Ana. Yo voy a impartir las primeras clases y siempre que necesiten ayuda me llamen por mi nombre o profesora Ana. Me gusta enseñar a ustedes un poco del español y hacer con que comprendan la importancia esta lengua extranjera*)
 - Nesta primeira aula iremos apresentar os objetivos de aprendizagem, por isso será apresentado o plano de ensino de estágio. (*El plano de ensino será nuestro norte para que ustedes sabían un poco do irán aprender en este período que estaremos juntos! Nuestra aula será en español para que ustedes se acostumbren con la lengua. Mi primero objeto es hacer con que ustedes sabían saludarse con las personas y puedan aprender a virarse cuando fueren viajar en un país extranjero.*)
 - Ana, Rosa e a turma discutiremos sobre a importância do ensino e da aprendizagem do espanhol como língua estrangeira. (*Otro objetivo es que quero que ustedes aprendan a saber se portar y comprender un poco sobre la importancia de hablar el español. Durante nuestras clases tenemos algunas dinámicas y momentos de escrita para que yo pueda enriquecer el vocabulario de ustedes.*)
 - Em seguida, explicarei aos alunos a atividade lúdica que será feita nesta aula introdutória. (*Vamos confeccionar algunos cartazos conteniendo algunas frases*

en español de uso común para que a longo del pasantía ustedes se acostumbren con las palabras habladas diariamente).

- O primeiro cartaz a ser colado pela professora será um contendo as saudações e despedidas. A Professora irá explicar a eles a funcionalidade rapidamente. O segundo será com os dias da semana, vocabulário bastante procurado pelos alunos, enquanto o terceiro cartaz versará sobre os meses do ano.
- Pedirei aos alunos para que repitam as frases dos cartazes para que eles se familiarizem com a pronúncia (*¿Alumnos, ustedes pueden repetir esas frases después que yo las pronuncie?*).
- Após esta explicação a professora pedirá para conhecer cada um dos alunos, porém pedirá que eles tentem hablar em español. Para incentivar os alunos a professora fará uma breve apresentação sobre ela. (*Me llamo Ana Paula, tengo 24 años, soy una periodista y trabajo durante el día en la Tirol en Treze Tilias. Soy de Caçador, donde vive mi familia, mi padre, madre, hermana y mi perro Murffy. Soy apasionada por el mundo de las noticias y me gusta poder enseñar las personas un poco do que sé*).
- Após a apresentação da professora os alunos iniciam um a um a própria apresentação, sendo que durante a apresentação a professora os auxilia a falar as palavras que eles não conhecem em espanhol.
- Após conhecê-los perguntarei a eles quais as formas de avaliações que eles conhecem e as listarei no quadro, traduzindo-as para o espanhol e, com isso estabelecerei a eles que haverá várias avaliações, porém eles poderão me mostrar quais querem que eu aplique. Dependendo da escolha deles, explicarei que uma terá peso 5, exemplo a apresentação de um diálogo e as demais serão unidas para valer 5, totalizando 10 pontos. Durante este período explicarei a eles a importância do desempenho e participação de todos nas atividades e avaliações. *Una prueba final escrita puede ter un peso mayor que una evaluación presentación etc,*
- Falarei aos alunos que as regras estabelecidas durante a aula serão o respeito de um com o outro e a não permissão para sair durante as aulas antes de bater o sinal, ou sem a permissão da professora. *Ustedes deben hablar con la profesora para salir de la clase o ir a el baño. Ustedes deben se respetar y respetar la profesora para que tengamos una clase buena.*
- Com isto a professora ensinará as frases de como pedir licença (descúlpeme), como se desculpar, como pedir para ir ao banheiro (puedo ir me a baño) e reforçará os cumprimentos, saudações e despedidas, (hola! ¿Cómo estás¿, gracias, hasta la vista!), já no momento de encerrar a aula.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AValiação
10 min	Após as estagiárias se apresentarem será feita a pergunta a turma de quantos conhecem a língua espanhola	Desenvolver habilidades de escuta e fala nos	A participação e o engajamento dos alunos em

	e se já tiveram algum contato com a língua. A atividade motivacional será o desafio de se apresentarem em espanhol e com o auxílio das estagiárias serão ensinadas ao longo da apresentação o ensino de palavras em espanhol	alunos	aprender palavras novas
20 min	Após isso será proposto a atividade de elaboração de cartazes com as palavras ensinadas, para que os alunos as leiam e utilizem no decorrer das aulas.	Desenvolvimento das habilidades de escrita.	Participação e interesse dos alunos
20min	Pediremos aos alunos para que repitam as frases dos cartazes para que eles se familiarizem com a pronúncia	Desenvolvimento das habilidades de fala	Engajamento e participação
30 min	Após conhecê-los perguntarei a eles quais as formas de avaliações que eles conhecem e as listarei no quadro, traduzindo-as para o espanhol e, com isso estabelecerei a eles que haverá várias avaliações, porém eles poderão me mostrar quais querem que eu aplique. Dependendo da escolha deles, explicarei que uma terá peso 5, exemplo a apresentação de um diálogo e as demais serão unidas para valer 5, totalizando 10 pontos. Durante este período explicarei a eles a importância do desempenho e participação de todos nas atividades e avaliações. <i>Una prueba final escrita puede ter un peso mayor que una evaluación presentación etc,</i>	Desenvolvimento das habilidades escritas	Participação e preocupação pela motivação
10 min	Falarei aos alunos que as regras estabelecidas durante a aula serão o respeito de um com o outro e a não permissão para sair durante as aulas antes de bater o sinal, ou sem a	Estabelecimento de regras e desenvolvimento da habilidade escrita e fala	Engajamento e participação

	<p>permissão da professora. <i>Ustedes deben hablar con la profesora para salir de la clase o ir a el bañero. Ustedes deben se respetar y respetar la profesora para que tengamos una clase buena.</i></p>		
--	--	--	--

- **RECURSOS DIDÁTICOS:** todos os materiais usados pelo professor e alunos para que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados.
- **AValiação:** Os alunos serão avaliados de acordo com o interesse, envolvimento e participação frente ao tema proposto, habilidade em responder às perguntas orais e desempenho nas atividades propostas.
- **ANEXOS:**

Primeiro cartaz: saudações e despedidas

		Estou bem, obrigado.	Estoy bien, gracias.
		Estou bem, e você?	Estoy bien, ¿y usted?
		O que conta?	¿Qué cuentas?
		Que prazer em vê-lo!	¡Que gusto de verlo!
Oi! / Olá!	¡Hola!		
Oi! (informal)	¡Buenas!		
Bom dia!	¡Buenos días! / ¡Buen día!		
Boa tarde!	¡Buenas tardes!		
Boa noite!	¡Buenas Noches!	Adeus!	¡Adiós!
Oi, como vai?	¡Hola! ¿Qué tal?	Até amanhã!	¡Hasta mañana!
Com o vai?	¿Qué pasa? / ¿Cómo va eso?	Até a próxima!	¡Hasta la vista!
Com o você está?	¿Cómo está(s)?	Até logo!	¡Hasta luego!
		Foi um	¡Fue un placer!

prazer!		domingo	domingo
Lembranças!		¡Recuerdos!	
Lembranças para todos!		¡Saludos para todos!	MESES DEL AÑO (MESES DO ANO)
Pssse bem!		¡Que lo pases bien!	janeiro
Tchau!		¡Chao! (Esp.) / ¡Chau! (Ur. e Arg.)	enero
			fevereiro
			febrero
			março
			marzo
			abril
			abril
			maio
			mayo
			junho
			junio
			julho
			julio
			agosto
			agosto
			setembro
			setiembre
			Outubro
			octubre
			Novembro
			noviembre
			Dezembro
			diciembre

Segundo cartaz- dias da semana

segunda-feira	lunes
terça-feira	martes
quarta-feira	miércoles
quinta-feira	jueves
sexta-feira	viernes
sábado	sábado

PLANO DE AULA 3 e 4

1. TEMA DA AULA: *Conociendo los países hispanohablantes*
2. CONTEÚDO DA AULA: Desenvolvimento de habilidade de conhecimento prévio da cultura dos países, além das variedades linguísticas que cada um possui. Desenvolver as quatro habilidades em língua estrangeira: ler, escrever, falar e ouvir.
3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

No término desta aula os alunos serão capazes de:

- Conhecer quantos países utilizam o espanhol como língua oficial e suas variedades;
- Conhecer um pouco sobre a cultura de cada país e seu desenvolvimento;
- Afinar e aprofundar o contato com o espanhol como língua estrangeira;

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo.

- Esta aula será para os alunos aprenderem a cultura espanhola e as especificações de cada país. Para começar a aula será realizada uma atividade motivacional, para que os alunos mostrem o pouco que conhecem sobre a cultura de alguns países hispanohablantes. As professoras distribuirão, culturas específicas de cada país para alguns alunos. (*Vamos mirar los papелitos distribuidos para cada uno de ustedes. Tango, quien tiene; Cual es el país que se refiere;*) Com estas perguntas será montado um mapa dos países que têm o espanhol como língua oficial.
- Após esta atividade serão lidos os textos das personalidades mais conhecidas no mundo, como Maradona e Che Guevara. (*Ahora vamos a hacer la lectura colectiva de las personalidades más destacadas de la cultura y arte hispana*) Cada aluno irá ler uma frase para que la profesoras os auxiliem no momento da leitura.
- Depois será um momento de cantar. (*Oír y cantar la canción y llenar las lagunas desta música del RBD*).
- Para dar sequência a aula as professoras apresentarão um dos maiores ícones do México aos alunos, *El chavo del ocho*. Além de trabalhar o espanhol também será mencionada a idade do programa que recentemente teve como facticidade o falecimento de seu criador. Este momento da aula busca aproximar a língua espanhola do cotidiano dos alunos, que em algum momento de sua vida já assistiram a algum episódio del Chavo del ocho.
- Chegando ao final da aula as professoras iniciam o momento de culinária. Serão levadas algumas comidas típicas de cada país para que os alunos tentem identifica-las de onde são. A brincadeira será: com base nas características lidas pelas professoras em espanhol, os alunos tentarão adivinhar de que país pertence a comida. Esta será a tarefa final, que terminará com a degustação das comidas típicas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AValiação
10 min	Para começar a aula será realizada uma atividade motivacional, para que os alunos mostrem o pouco que conhecem sobre a cultura de alguns países hispanohablantes. As professoras distribuirão, culturas específicas de	Desenvolver habilidades de compreensão e produção oral	A participação e o engajamento dos alunos em aprender palavras novas

	<p>cada país para alguns alunos. (<i>Vamos mirar los papelitos distribuidos para cada uno de ustedes. Tango, quien tiene? Cual es el país que se refiere?</i>)</p> <p>Com estas perguntas será montado um mapa dos países que têm o espanhol como língua oficial.</p>		
20 min	<p>Após esta atividade serão lidos os textos das personalidades mais conhecidas no mundo, como Maradona e Che Guevara. (<i>Ahora vamos a hacer la lectura colectiva de las personalidades más destacadas de la cultura y arte hispana</i>) Cada aluno irá ler uma frase para que as professoras os auxiliem no momento da leitura</p>	Desenvolvimento das habilidades de produção escrita e oral	Participação e interesse dos alunos
20min	<p>Depois será um momento de cantar. (<i>Oír y cantar la canción y llenar las lagunas desta música del RBD</i>).</p>	Desenvolvimento das habilidades de compreensão oral	Engajamento e participação
20 min	<p>Para dar sequência a aula as professoras apresentarão um dos maiores ícones do México aos alunos, <i>El chavo del ocho</i>. Além de trabalhar o espanhol também será mencionado a idade do programa que recentemente teve como facticidade o falecimento de seu criador. Este momento da aula busca aproximar a língua espanhola do cotidiano dos alunos, que em algum momento de sua vida já assistiu ao episódio del Chavo del ocho.</p>	Desenvolvimento das habilidades de compreensão oral.	Participação e preocupação pela motivação
20 min	<p>Chegando ao final da aula as professoras iniciam o momento de culinária. Serão levadas algumas comidas típicas de cada país para que os alunos tentem identifica-las de onde são. A brincadeira será: com base nas características lidas pelas professoras em espanhol, os alunos tentarão</p>	Estabelecimento de regras e desenvolvimento da habilidade compreensão escrita e produção oral	Engajamento e participação e avaliação do que foi ensinado durante a aula

	adivinhar de que país pertence a comida. Esta será a tarefa final, que terminará com a degustação das comidas típicas.		
--	--	--	--

5. RECURSOS DIDÁTICOS: todos os materiais usados pelo professor e alunos para que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados.
6. AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados de acordo com o interesse, leitura, envolvimento e participação frente ao tema proposto, habilidade em responder às perguntas orais e desempenho nas atividades propostas.
7. ANEXOS:

Países em que o ESPANHOL é Língua OFICIAL



[Argentina](#)

Capital: Buenos Aires

Moneda: Peso argentino

Población: 37 millones



[Bolívia](#)

Capital: La Paz/Sucre

Moneda: Boliviano

Población: 8,3 millone



[Chile](#)

Capital: Santiago

Moneda: Peso Chileno

Población: 15,2 millones



[Colômbia](#)

Capital: Bogotá

Moneda: Peso Colombiano

Población: 42,3 millones



[Costa Rica](#)

Capital: San José

Moneda: Colón

Costarricense

Población: 4 millones



[Cuba](#)

Capital: La Habana

Moneda: Peso Cubano

Población: 11,2 millones



[Ecuador](#)

Capital: Quito

Moneda: Sucre

Población: 12,6 millones



[Espanha](#)

Capital: Madrid

Moneda: euro

Población: 39 millones



[El Salvador](#)

Capital: San Salvador

Moneda: Colón

Salvadoreña

Población: 6,3 millone



[Guatemala](#)

Capital: Guatemala

Moneda: Quetzal

11,4 millones



[Honduras](#)

Capital: Tegucigalpa

Moneda: Lempira

Población: 6,5 millones



[México](#)

Capital: Ciudad Del México

Moneda: Peso nuevo mexicano

Población: 98,9 millones



[Nicarágua](#)

Capital: Managua

Moneda: córdoba oro

Población: 5,1 millones



[Panamá](#)

Capital: Ciudad de Panamá

Moneda: Balboa

Población: 11,4 millones



[Paraguai](#)

Capital: Asunción

Moneda: guarani

Población: 5,5 millones



[Peru](#)

Capital: Lima

Moneda: sol nuevo

Población: 25,7 millones



[Porto Rico](#)

Capital: San Juan

Moneda: dólar estadounidense

Población: 3,8 millones



[República Dominicana](#)

Capital: Santo Domingo

Moneda: peso dominicano

Población: 8,5 millones



[Uruguai](#)

Capital: Montevideo

Moneda: peso uruguayo

Población: 3,3 millones



[Venezuela](#)

Capital: Caracas

Moneda: bolivar

Población: 24,2 millones

Canção considerada o hino pela união de toda a América Latina:

Canción con todos

(Letra: A. Tejada Gomez - Música: Cesar Isella – Cantora- Mercedes Sosa)

Salgo a caminar
por la cintura cósmica del sur,
piso en la región,
mas vegetal del viento y de la luz;
siento al caminar
toda la piel de América en mi piel
y anda en mi sangre un río
que libera en mi voz su caudal.

Sol de Alto Perú,
rostro, Bolivia, estaño y soledad,
un verde Brasil,
besa mi Chile, cobre y mineral;
subo desde el sur
hacia la entraña América y total,
pura raíz de un grito
destinado a crecer y a estallar.



Todas las voces todas,
todas las manos todas,
toda la sangre puede
ser canción en el viento;
canta conmigo canta,
hermano americano,
libera tu esperanza
con un grito en la voz.

FIQUE POR DENTRO....

PARTICULARIDADES DA CULTURA ESPANHOLA...



Flamenco:

O **flamenco** é um estilo [musical](#) e um tipo de [dança](#) fortemente influenciado pela cultura [cigana](#), mas que tem raízes mais profundas na cultura musical [mourisca](#), influência de [árabes](#) e [judeus](#). A cultura do flamenco é associada principalmente à [Andaluzia](#) na [Espanha](#), e tornou-se um dos ícones da música [espanhola](#) e até mesmo da [cultura](#) espanhola em geral. A primeira forma da dança flamenco resumia-se somente ao canto e dança, tendo como únicos acompanhamentos as palmas e gritos de incentivo, chamado de “Jaleo” que é utilizado até hoje. No século XIX, passa a se apresentar de forma mais completa com a utilização de guitarra (violão de 6 cordas), que tornou-se imprescindível e mais tarde, outros instrumentos foram incorporados ao Flamenco.



Segundo os estudiosos, o Flamenco é uma das danças mais originais e complexas. Além da técnica, o bailarino precisa desenvolver expressão corporal para transmitir seus sentimentos através de seus movimentos, o que na Espanha é chamado de “DUENDE”.

Maradona:

Jogador argentino de futebol, campeão do mundo em 1986 e considerado de forma unânime como um dos melhores jogadores de todos os tempos. A magia da camisa 10 perdura na memória de todos os argentinos, em uma espécie de veneração e agradecimento eterno pela alegria proporcionada pelo craque. Em sua galeria de jogadas antológicas está a famosa e controvertida "mão de Deus", além do gol mais espetacular do século.

Che Guevara:

Ernesto Guevara de La Serna, foi um militante que participou de várias revoltas e ajudou em várias revoluções por toda a América. El Che, nasceu em 14 de junho de 1928, na cidade de Rosário, Argentina. Embora perseguido pela asma durante toda sua vida, tornou-se o grande e autêntico líder revolucionário latino-americano e pregou sempre o internacionalismo proletário como dever revolucionário, com o fim de alcançarmos um mundo Socialista, solidário e sem fronteiras. Suas viagens pela América Latina, ainda como estudante de medicina e, mais tarde, como representante do governo Cubano, tornaram-no consciente de que os problemas de miséria, fome e desigualdades sociais de nosso país.

Comidas típicas

México: Las comidas son apimentadas y su ícone habla “isso isso isso”

Peru : Tiene nombre de ave pero no es.

Espanha: Es um país de la europa. Tiene como governo la monarquia

Paraguai: Esta en la américa latina y es um grande destino de los brasileños para las compras.

PLANO DE AULA 5 e 6

1. TEMA DA AULA: *La Saudacion*
2. CONTEÚDO DA AULA: Desenvolvimento de saudação e apresentações. Verbos *llamar e ser*.
3. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

Ao término desta aula os alunos serão capazes de:

 - Saudar-se e despedir-se de alguém;
 - Conceituar saudações e despedidas;
 - Apresentar-se e apresentar alguém;
 - Pedir e dar informação pessoal.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

- 1- Momento: Iniciaremos saudando os alunos (*“Buenas noches ¿Como están? Hoy aprenderemos a nos presentar a las personas. Como dice una vez me llamo Ana, soy periodista, tengo 24 años, moro em treze tílias, trabajo en la Lacticínio Tirol y me gusta mucho estar com ustedes esta noche! Aora quiero escuchar ustedes, ¿Como le llaman¿”*). A professora estimulará a todos que se apresentem em espanhol, iniciando com uma apresentação sua. Quem não conseguir em espanhol, e não quiserem tentar podem fazer em português.
- 2- Momento: Em seguida inicia-se uma explicação sobre as possibilidades de saudações e despedidas do cotidiano. Pediremos aos alunos para que se detenham aos seguintes detalhes forma de pronúncia vocabulário utilizado.
- 3- Momento: discutir com os alunos as percepções do verbo llamarse. *“Vamos aprender las seis personas del español: yo, tú, usted, el\ella, nosotros, vosotros, ustedes, ellos\ ellas. Siendo que You me llamo, tú te llamas, usted se llama, él se llama, ...”*. Em seguida entregamos um texto impresso com saudações e fazemos algumas perguntas de compreensão como: *¿como se llama? ¿ La primera niña? ¿ Y El niño?*.
- 4- Momento: entregamos uma ficha e pedimos para que os alunos preencham com seus dados. *Nombre, apellido, ¿qué haces? ¿donde vives?*. Os alunos terão que completar a ficha com os seus dados pessoais y apresentar-se novamente aos companheiros, agora com as informações presentes na ficha.
- 5- Momento: passamos outro vídeo sobre del chavo del ocho sobre tratamento formal e informal. *“Vamos aprender con el Chavo y professor Girafales un poco del tratamiento formal e informal entre las personas”*
- 6- Momento: Entregaremos uma atividade impressa para que os alunos façam em sala de aula e posteriormente corrigiremos juntos. *“Vamos hacer juntos para mirar se ustedes tienen dudas sobre la clase de hoy y también reforzar sus conocimientos”*
- 7- A professora se despede dos alunos, pedindo que organizem a sala e avisa que os verá semana que vem (*“Fue de mucho gusto nuestra clase de hoy. Espero que tengan gusto también. Desejo a ustedes una buena noche, una buena semana. Hasta luego”*).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
10 min	Após as estagiárias entrarem e saudarem será feita a pergunta a turma. A atividade motivacional será o desafio de que façam as apresentações em espanhol novamente.	Desenvolver habilidades de compreensão e produção oral	A participação e o engajamento dos alunos em aprender palavras novas
5 min	Em seguida inicia-se uma explicação sobre as possibilidades de saudações e despedidas do cotidiano. Pediremos aos alunos para que se detenham aos seguintes detalhes forma de pronúncia vocabulário utilizado.	Desenvolvimento das habilidades de compreensão oral	Participação e interesse dos alunos
10min	Discutiremos com os alunos as formas de pronuncia as percepções das imagens sobre saudações e despedidas.	Desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção oral.	Engajamento e participação
10 min	Entregamos uma tabela impressa com as saudações e faremos perguntas de compreensão aos alunos.	Desenvolvimento das habilidades da produção oral.	Participação e preocupação pela motivação
25min	Apresentaremos vídeo del chavo del ocho, que ensina o tratamento formal e informal. Para que os alunos compreendam quais devem utilizar com professores ou autoridades.	Desenvolvimento as habilidades da compreensão oral e produção oral e escrita.	Engajamento e participação

30 min	Entregamos uma atividade impressa e pedimos para os alunos que tentem fazer-la no momento da classe para que nos possamos ajuda-los a executar.	Desenvolvimento da produção escrita	Participação

8. RECURSOS DIDÁTICOS: todos os materiais usados pelo professor e alunos para que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados.
9. AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados de acordo com o interesse, envolvimento e participação frente ao tema proposto, habilidade em responder às perguntas orais e desempenho nas atividades propostas.
10. ANEXOS:

Vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=WRfSu1KbwCU>

Escola Basica Eurico Rauen

Curso se Espanhol_ Nível Basico

Pronomes	<i>Presente</i>
yo	me llamo
tú / vos	te llamas / te llamas

él / ella usted	se llama
nosotros	nos llamamos
vosotros	os llamáis
ellos / ellas ustedes	se llaman

1) Completa los diálogos:

a) — ¿Cómo te llamas? — _____ .

¿Y tú? — Me llamo Paco. — Mucho _____.

b) — ¿De dónde _____ usted? — _____ argentino.

— ¿Y _____, de dónde es? — _____ peruano.

c) — Yo _____ Juan. _____ brasileño. ¿Y tú? —

d) — ¿Cómo se llama usted? — _____ . ¿Y usted? —

e) — Buenos días. — _____ — ¿Cómo se llama usted? —

_____ . ¿Y usted?

Encantado. — _____

f) — Buenas noches. — _____ — Yo _____

Antonio.

¿Y tú? ¿Cómo _____? — _____ Rosa.

g) — ¡Hola, Paco! — ¡_____, Merche! — Paco, ¿_____ tú el amigo de Ana?

— No, no soy yo. — Vale.

Hasta luego. — _____

2) Lee el texto y completa los huecos con el verbo ser o llamarse en presente de indicativo: Soy

Marina y _____ enfermera. Trabajo en un hospital que _____ muy grande.

_____ alta, delgada, rubia y tengo los ojos azules. Todos me preguntan si

_____ alemana, pero _____ española. Tengo un novio muy guapo.

_____ José, _____ moreno, delgado y no muy alto. Él _____

torero. No veo las corridas de toros porque me ponen nerviosa. Mis padres se ríen de mí por eso. Mi

padre _____ Jesús y mi madre _____ Josefa. Mi padre _____ abogado y mi madre _____ médica. Nosotros no _____ ricos pero vivimos muy bien. Tenemos todo lo que queremos.

) Contesta a las preguntas del texto:

a) ¿Cómo se llama el padre de Marina?

b) ¿Cómo se llama la madre de Marina?

c) ¿Cómo se llama el novio de Marina?

7- Contesta a las preguntas:

a) ¿Cómo te llamas? Me llamo _____ .

b) ¿Cuál es tu apellido? Es _____ .

c) ¿Tienes algún apodo? ¿Cuál es? Sí, _____ .

d) ¿Cómo se llama tu padre? Se llama _____ .

e) ¿Cómo se llama tu madre? Se llama _____ .

f) ¿Cómo se llama tu mejor amigo/a? Se llama _____ .

g) ¿Cómo se llama tu profesor/a de Español? Se llama

_____ .

h) ¿Cómo se llama tu colegio? Se llama _____ .

MIS DATOS

Nombre:

Apellido:

Apodo:

Edad:

Profesión:

Domicilio:

Teléfono:

Correo Electrónico:

PLANO DE AULA 7 e 8

5. TEMA DA AULA: Os Heterosemânticos- os falsos amigos
6. CONTEÚDO DA AULA: Desenvolvimento e enriquecimento de vocabulário.
7. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:
 - Desenvolver conhecimento de novas palavras;
 - Compreender que o espanhol necessita de dedicação e prática;
 - Aguçar o instinto de pesquisa de novas palavras em espanhol;
8. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:
 - 8- Momento: A professora inicia a aula saudando os alunos com. *“Buenas noches! Hoy vamos a conocer los falsos amigos, o sea, las palabras que son semejantes al português pero tienen significados diferentes. ¿Alguien conoce alguna palabra que sea diferente? No, entonces vamos descubrir”* Neste momento a professora entregará a cada um dos alunos um papel com palavras heterosemânticas para que eles notem a diferença delas com o português. Cada aluno lerá a palavra em voz alta e no quadro o professor formulará frases para que os alunos busquem o significado delas.
 - 9- Momento: Após instigar os alunos a falarem o significado destas palavras a professora irá entregar a cada um deles um texto (**El postre extraño**) para uma leitura conjunta. O texto primeiramente será lido pela professora e posteriormente pelos alunos, para que primeiramente eles observem a pronúncia e depois treinem a fala.
 - 10- Momento: Após ler o texto será apresentado um curto vídeo (<https://www.youtube.com/watch?v=4frei0SISw8>) para que eles conheçam outros heterosemânticos. *“Vamos cononer otras palabras que pueden nos confundir em dia dia”*
 - 11- Momento: Entregaremos uma atividade impressa para que juntos possamos discutir os heterosemânticos sublinhados. Neste momento será realizada uma

avaliação do professor, pois algumas palavras escritas nas frases já foram apresentadas anteriormente, com isso será testada a atenção dos alunos.

12- Momento: Finalizada a atividade será apresentado o vídeo del chavo del ocho que por problemas técnicos não pode ser apresentado na aula anterior. Neste vídeo os alunos poderão aprender um pouco sobre o tratamento formal e informal no espanhol. (<https://www.youtube.com/watch?v=WRfSu1KbwCU>). Neste momento será importante esta retomada de conteúdo para que os alunos não esqueçam do que foi ensino na aula passada

13-Momento: Finalizada este momento a professora se despedirá dos alunos. *“Me siento mucho feliz por hoy ter presentado a ustedes un poco más sobre la lengua española. Hoy pudieran notar lo cuanto ella exige atención y dedicación para el enriquecimiento del vacabulo. Deseo una buena noche a ustedes y hasta luego!”*

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIÇÃO
10 min	A professora inicia a aula saudando os alunos com. “Buenas noches! Hoy vamos conocer los falsos amigos, o sea, las palabras que son semejantes al português pero tiene significados diferentes. ¿Alguien conoce alguna palabra que sea diferente? No, entonces vamos descubrir” Neste momento a professora entregará a cada um dos aluno sum papel com palabras heterosemanticas para que eles notem a diferença delas com o português. Cada aluno lerá a palavra em voz alta e no quadro o professor formulará frases para que os alunos busquem o significado delas.	Desenvolver habilidades de escuta e fala nos alunos	A participação e o engajamento dos alunos em aprender palavras novas
15 min	Após instigar os alunos a falarem o significado destas palavras a professora irá entregar a cada um deles um texto (El postre extraño) para uma leitura conjunto para que a professora observe a pronuncia	Desenvolvimento das habilidades de escuta.	Participação e interesse dos alunos

	de cada um dos alunos.		
15min	Após ler o texto será apresentado um curto vídeo (https://www.youtube.com/watch?v=4frei0SISw8) para que eles conheçam outros heterosemânticos. “Vamos cononer otras palabras que pueden nos confundir em dia dia	Desenvolvimento das habilidades de escuta e fala.	Engajamento e participação
20 min	Entregaremos uma atividade impressa para que juntos possamos discutir os heterosemânticos sublinhados. Neste momento será realizada uma avaliação do professor, pois algumas palavras escritas nas frases já foram apresentadas anteriormente, com isso será testada a atenção dos alunos.	Desenvolvimento das habilidades da fala.	Participação e preocupação pela motivação
20 min	Finalizada a atividade será apresentado o vídeo del chavo del ocho que por problemas técnicos não pode ser apresentado na aula anterior. Neste vídeo os alunos poderão aprender um pouco sobre o tratamento formal e informal no espanhol. (https://www.youtube.com/watch?v=WRfSu1KbwCU). Neste momento será importante esta retomada de conteúdo para que os alunos não esqueçam do que foi ensino na aula passada. Após o vídeo será retomado o que foi aprendido durante esta aula e a professora apresentará outros falsos amigos para que os alunos não se confundam.		

5min	Finalizada este momento a professora se despedirá dos alunos. “Me siento mucho feliz por hoy ter presentado a ustedes un poco más sobre la lengua española. Hoy pudieran notar lo cuanto ella exige atención y dedicación para el enriquecimiento del vacabulo. Deseo una buena noche a ustedes y hasta luego!”	Desenvolvimento as habilidades da escuta, fala e escrita.	Engajamento e participação
------	---	---	----------------------------

11. RECURSOS DIDÁTICOS: todos os materiais usados pelo professor e alunos para que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados.
12. AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados de acordo com o interesse, envolvimento e participação frente ao tema proposto, habilidade em responder às perguntas orais e desempenho nas atividades propostas.
13. ANEXOS:

Palavras impressas

	ama	qualquer mamífero
Abonar: Pagar	Apellido: Sobrenome	Cadera: Quadris
Aceite: Azeite, óleo	Basura: Lixo	Caída: Queda
Aceitar: Passar óleo	Beca: Bolsa de estudos	Calar: Cortar
Acordarse: Lembrar-se	Berro: Agrião	Camelo: Engano
Acreditar: Creditar valor, dinheiro	Billón: Trilhão	Chulo: Legal, bonito
Aderezo: Tempero	Borracha: Bêbada	Cinta: Fita
Alejar: Afastar	Botiquin: Maleta de primeiros-socorros	Ciruela: Ameixa
Almohada: Travesseiro	Brinco: Pulo	Cola: Fila (de pessoas) ou rabo (de animal)
Alza: Aumento	Cacho: Peçaço	Colar: Coar
Amador: Amante, que	Cachorro: Filhote de	Concertar: Combinar

Comisario: Delegado	Goma: Borracha	Platillo: Pires
Conozco: Conheço	Gracioso: Engraçado	Polvo: Pó
Copa: Taça	Grasa: Gordura	Presunto: Suposto
Corvo: Curvo		Pronto: Logo
Crianza: Criação	Jamón: Presunto	Propina: Gorjeta
Cubierto: Talher	Jubilado: Aposentado	Pulpo: Polvo
Cueca: Dança chilena	Jugo: Suco	Quitar: Tirar
Cuello: Pescoço	Juguete: Brinquedo	Rico: Encantador
Desabrochar: Desabotoar	Largo: Comprido	Saco: Paletó
Desperto: Esperto	Latir: Bater do coração	Salada: Salgada
Despido: Demissão	Mostrador: Balcão	Sino: Se não
Dirección: Endereço	Novela: Romance	Sitio: Local, lugar
Diseño: Projeto	Oficina: Escritório	Taller: Oficina
Embarazada: Grávida	Olla: Panela	Tapa: Tapa de panela
Embrollo: Confusão	Oso: Urso	Tapas: Aperitivos, petiscos
Enojar: Aborrecer	Paladar: Céu da boca	Tasa: Taxa
Exquisito: Requitado	Palco: Camarote	Taza: Xícara
Experto: Perito	Pasta: Massa	Topo: Toupeira
Faro: Farol	Pastel: Bolo	Vacío: Vago
Fecha: Data	Pegamento: Cola	Vago: Vadio
Flaco: Magro	Pegar: Colar	Vaso: Copo
Frente: Testa	Pelado: Careca	Vello: Pêlo
Gajo: Gomo	Pelo: Cabelo	Zurdo: Canhoto
Garrafa: Jarro	Pipa: Cachimbo	

Vídeos:

<https://www.youtube.com/watch?v=4frei0SISw8>

<https://www.youtube.com/watch?v=WRfSu1KbwCU>

Jamais devemos pensar que, simplesmente porque sabemos português, podemos compreender espanhol sem maiores problemas. Veja a seguir um exemplo, onde podemos ver a diferença entre o português e o espanhol:

“El postre extraño”

Fuimos a pasar una semana en Cancún(México).Era nuestro primer contacto directo con el español. Como todo brasileño, creíamos que todo iba ser muy fácil con el idioma, bastaba usar nuestro español. En el primer día pasó algo muy gracioso, fuimos a cenar en un restaurante y percibimos que el menú estaba todo escrito en español, sin traducciones a otros

idiomas. Felizmente, encontramos algunos platos de pasta internacionalmente conocidos y pedimos una lasagna.

Como tardaba un poco en llegar nuestro pedido, pedimos una entrada. Vimos en el menú el “pastel de queso” y pedimos uno. Al mozo le pareció muy raro esto. Nos pusimos muy sorprendidos cuando él trajo nuestra entrada: un gran pastel de queso que en realidad era un postre. Nos matamos de risa y lo comimos. Primera lección: “pastel” quiere decir “bolo”.

Llegó la lasagna, que comimos en pocos minutos. Cuando fuimos a pedir el postre, nuevamente encontramos solamente nombres raros en el menú. Uno de ellos, sin embargo, nos pareció conocido y parecía rico: “pollo con miel”. Quizás esto sea algo cerca de un “bolo” o pan de miel? No alcanzaba a preguntarle al mozo esto sea algo cerca a un “bolo”, por que no entendíamos nada. Hicimos el pedido y otra vez al mozo le pareció rarísimo. ¿Qué nos llevo de postre? Un auténtico “frango con miel”!

(Alexandre, Rio de Janeiro)

No texto, que acabamos de ler vemos a diferença existente entre as duas línguas e podemos afirmar a importancia de aprender a língua espanhola. Em “El postre extraño” temos os Heterosemânticos. Você sabe o que são os Heterosemânticos? Vamos a Aprender!

Heterosemânticos

É um grupo composto pelos chamados falsos amigos ou falsos cognatos, são muito abundantes em as duas línguas e podem provocar diferenças significativas na comunicação. Se chamam falsos cognatos ou falsos amigos as palavras idênticas ou muito similares, mas que ao traduzirmos tem diferente significado, causando uma grande confusão, como pudemos observar em “El postre extraño”.

Agora que você já sabe o que são falsos amigos, vamos testar o que você aprendeu.

Atividade impressa

Coloque para cada palavra sublinhada o significado que você acha que pertence a ela:

- a) Aquella mujer tiene los cabellos rubios.
- b) ¿Cuál es tu apellido?
- c) Mi hijo esta un poco flaco.
- d) Mi madre está en la oficina hoy, llega sólo más tarde.
- e) Yo pienso que la cortina de la cocina está muy larga.
- f) ¿Dónde está la escoba, quiero limpiar mi cuarto.
- g) Que bonito lienzo aquel.

- h) Mi madre compró un basurero nuevo para la cocina.
- i) ¿Cuál es tu sobrenombre?
- J) Conversamos un rato anteayer con mi hermano.

PLANO DE AULA 9 e 10

9. TEMA DA AULA: *Los artículos DEFINIDOS E INDEFINIDOS*

10. CONTEÚDO DA AULA: Desenvolvimento o conhecimento dos usos dos artículos.

11. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Reconhecer os diferentes usos dos artigos definidos e indefinidos.
- Adquirir vocabulário em espanhol.
- Desenvolver as habilidades de produção e compreensão escrita e a compreensão oral em espanhol.

12. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

14- Momento: Após cumprimentar os alunos “*Hola! ¿Como pasaran la semana? Hoy en especial nuestra clase será en martes, aunque ayer las professoras tuvieran su clase presencial*”. A professora irá recordar as formas de usar os artigos definidos e indefinidos em língua estrangeira “*Vamos conocer hoy los artículos definidos e indefinidos, en el portugues es llamado de a, o, as, os, un, uno*”. Através de exemplos orais a professora irá enfatizar os artigos que definem o sujeito e os indefinidos. Exemplo: “*LA niña del tercer piso está enferma. ¿Cuál niña? LA del tercer piso.*” Artigo indefinido indica que não se sabe quem é o sujeito. Exemplo: “*UN hombre me llamó en la calle. ¿Qué hombre? Uno que no conozco.*”

15- Momento: A professora irá distribuir o texto aos alunos “*La princesa Ana*” (Anexo I) e o lerá em voz alta juntamente com a turma. Em seguida, pedirá quais dúvidas os alunos têm com relação ao texto e os auxiliará na pronúncia dos alunos.

16- Momento: Após a leitura do texto a professora irá dar uma explicação mais detalhada. Esta explicação será realizada no quadro branco, com exemplos de

frases e traduções. “*Exemplos: artículos definidos: El auto (O carro); Los autos (Os carros); artículos indefinidos: Un hombre (Um homem); Unos hombres (Uns homens). Com estol os artculos son palabras variables que se antepoe a un substantivo o palabra, indicando el género e el numero*”. Após a explicação a professora pedirá que os alunos circulem no texto os artigos definidos e sublinhem os artigos indefinidos. “*Vamos ahora circular los artículos definidos e sublinar los artículos indefinidos*”.

- 17-Momento: Após isto a professora irá conferir e corrigir junto à turma quais os artigos definidos e os indefinidos existentes no texto.
- 18-Momento: Retiradas as dúvidas sobre os artigos no texto, a professora perguntará aos alunos se existe alguma dúvida de vocabulário em relação a alguma palavra do texto e ajudará os alunos a traduzirem estas palavras. “*Más alguna duda o palabra que ustedes no saben lo que significan.*” Em seguida, a professora repassará uma atividade para que os alunos completem as lacunas com *los artículos definidos e indefinidos*. A atividade será realizada oralmente (Anexo II) em conjunto, para que juntos possam ser retirada as dúvidas existentes.
- 19-Momento: Após finalizar o exercício anterior será entregue uma letra da música (Anexo III) de Alejandro Sanz, aos alunos, para que juntos possam ouvir e cantar. A professora colocará a música para tocar e pedirá aos alunos que prestem atenção aos *artículos* em toda a música.
- 20-Momento: Depois de cantarmos juntos, pedirei aos para que me indiquem oralmente e em sequência *los artículos* localizados na música, para que assim possamos iniciar a finalização da aula.
- 21-Momento: Passarei novamente a música para encerramento da aula e, dessa forma finalizarei a aula. “*Vamos a cantar e escuchar más una vez, ahora para cantarmos juntos y finalizar la clase. Nuestra noche fue muy buena con ustedes, estaremos esperando ustedes em la proxima lunes. Buenas Noches*”

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
10 min	Após cumprimentar os alunos a professora irá recordar as formas de usar os artigos. Através de exemplos orais a professora irá enfatizar os artigos que definem o	Desenvolver habilidades de escuta e fala nos alunos	A participação e o engajamento dos alunos em aprender

	<p>sujeito e os indefinidos. Exemplo: LA niña del tercer piso está enferma. ¿Cuál niña? LA del tercer piso. Artigo indefinido indica que não se sabe quem é o sujeito. Exemplo: UN hombre me llamó en la calle. ¿Qué hombre? Uno que no conozco.</p>		palavras novas
15 min	Os alunos irão ler, em voz alta e com o auxílio do professor o texto La princesa Ana.	Desenvolver as habilidades de escuta.	Participação e interesse dos alunos
10min	Após a leitura do texto a professora irá dar uma explicação mais detalhada sobre os artigos definidos e indefinidos e após isso os alunos deverão circular os artigos definidos e sublinhar os artigos indefinidos.	Desenvolver as habilidades de escuta e fala.	Engajamento e participação
10 min	Após isto a professora corrigirá junto com eles quais os artigos definidos e os indefinidos existentes no texto.	Desenvolvimento das habilidades da fala.	Participação e preocupação pela motivação
10 min	Retirada as dúvidas sobre os artigos e o vocabulário do texto a professora repassará uma atividade para que os alunos completem as lacunas com os artículos definidos e indefinidos. A atividade será realizada em conjunto para que juntos possam ser retirada as dúvidas existentes.		
10min	Após finalizar o exercício anterior será entregue uma música de Alejandro Sanz, aos alunos, para que juntos possam cantar.	Desenvolver as habilidades da escuta, fala e escrita.	Engajamento e participação

5 min	Depois de cantar pedirei para que me indiquem os artículos localizados na música, para que assim possamos iniciar a finalização da aula.	Desenvolver a escrita	Atenção e participação
5 min	Pedirei se eles querem cantar novamente a música e dessa forma finalizarei a aula, agradecendo a presença deles e <i>nostros días juntos</i> .	Desenvolver a escuta e fala	Entrosamento e motivação

14. RECURSOS DIDÁTICOS: todos os materiais usados pelo professor e alunos para que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados.
15. AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados de acordo com o interesse, envolvimento e participação frente ao tema proposto, habilidade em responder às perguntas orais e desempenho nas atividades propostas.
16. ANEXOS:

Anexo I

TEXTO: LA PRINCESA ANA

La princesa vivía en un castillo con su padre el rey y dentro de unos días se casará con un príncipe. Muy cerca vivía una bruja muy mala, y cuando se enteró de la boda, mandó a su dragón para que secuestrase a la princesa. A la mañana siguiente, el castillo y los soldados no pudieron hacer nada para salvar a la princesa.

Pero muy pronto se enteró el príncipe y corrió con su caballo al rescate de su amada. Cuando la bruja lo vio en su bola de cristal le ordenó al dragón que atacase y cuando menos se lo esperaba el dragón atacó y el príncipe sufrió varias heridas y se refugió en la cabaña de su amigo Perlín, que era un mago y le contó lo sucedido. Perlín le dio una espada mágica y el príncipe se fue en busca del dragón y comenzaron a pelear y gracias a la espada consiguió vencerle. Después fue en busca de la princesa y cuando se vieron le dio un gran beso. Se

fueron al castillo donde se celebró la boda a la que asistió el rey y un montón de invitados que vieron a los recién casados y fueron muy felices. ¡Vivan los novioooooooooos!!

Fonte: Pictogramas

Anexo II

ATIVIDADE

Nico se pasa _____ día jugando con su  mientras ____ demás niños juegan a  en ____ parque. Está muy pálido porque nunca toma  y solo piensa en comprarse  con programas nuevos para su  _____ días pasan rápido en _____  y pronto será ____ cumpleaños de Nico, pero a él no le gusta celebrarlo y solo quiere que le regalen ____ juego de  y ____  nuevo para su . _____ padres de Nico están muy preocupados porque no tiene amigos y siempre está sólo en su habitación, y han pensado en darle _____ a sorpresa. Hoy es su cumpleaños y cuando suena  Nico baja corriendo al salón y sus padres le regalan  con  pero él se enfada y sale corriendo al jardín. Entonces ve que están todos sus compañeros del cole, y _____ gran fiesta con  y _____  y _____ más divertido que había visto nunca. Su madre sacó _____ gran  y todos le cantaron "cumpleaños feliiiiiiiiizz". Nico se dio cuenta de que sus padres tenían _____ gran  y entendió lo que querían decirle. Desde entonces, toos _____ días bajaba al parque a jugar con sus amigos a  y sólo a ratos seguía con su afición al 

Anexo III- MUSÍCA
Corazón Partío - Alejandro Sanz
Tiritas pa este corazón partío.

Ti-ri-ti-tando de frío
Tiritas pa este corazón partío,
Pa este corazón

Ya lo ves, que no hay dos sin tres,
que la vida va y viene y que no se detiene...
Y, qué sé yo,
pero miénteme aun que sea, dime que algo
queda
entre nosotros dos, que en tu habitación
nunca sale el sol, ni existe el tiempo,
ni el dolor.

Llévame si quieres a perder,
a ningún destino, sin ningún por qué.

Ya lo sé, que corazón que no ve
es corazón que no siente,
o corazón que te miente amor.
Pero, sabes que en lo más profundo de mi alma
sigue aquel dolor por creer en ti
¿qué fue de la ilusión y de lo bello que es vivir?

¿Para qué me curaste cuando estaba herido
si hoy me dejas de nuevo el corazón partío?

¿Quién me va a entregar sus emociones?
¿Quién me va a pedir que nunca le abandone?
¿Quién me tatará esta noche si hace frío?
¿Quién me va a curar el corazón partío?
¿Quién llenará de primaveras este enero,
y bajará la luna para que juguemos?
Dime, si tú te vas, dime cariño mío,

¿quién me va a curar el corazón partío?

Tiritas pa este corazón partío.
Tiritas pa este corazón partío.

Dar solamente aquello que te sobra
nunca fue compartir, sino dar limosna, amor.
Si no lo sabes tú, te lo digo yo.
Después de la tormenta siempre llega la calma.
pero, sé que después de ti,
después de ti no hay nada.

¿Para qué me curaste cuando estaba herido
si hoy me dejas de nuevo el corazón partío?

¿Quién me va a entregar sus emociones?
¿Quién me va a pedir que nunca le abandone?
¿Quién me tatará esta noche si hace frío?
¿Quién me va a curar el corazón partío?
¿Quién llenará de primaveras este enero,
y bajará la luna para que juguemos?
Dime, si tú te vas, dime cariño mío,
¿quién me va a curar el corazón partío?

¿Quién me va a entregar ...

Link: <http://www.vagalume.com.br/alejandrosanz/corazon-partio.html#ixzz3VRvPDSat>

PLANO DE AULA 11 e 12

13. TEMA DA AULA: *Formato palavras em espanhol*

14. CONTEÚDO DA AULA: O alfabeto e os trava-línguas em espanhol

15. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Reconhecer as diferentes letras do alfabeto espanhol;
- Melhorar e ampliar o vocabulário;
- Desenvolver a habilidade de raciocínio e composição de palavras em espanhol.

16. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

22-Momento: Em sua a última a aula a professora entra em sala explicando aos alunos que hoje eles irão aprender algo que para os iniciantes em espanhol é muito importante. *“Hola, ¿Como están? Hoy vamos aprender el alfabeto español*

y juntos vamos mirar que el alfabeto es mayor que del portugues con algunas letras que já conocemos y que hoy vamos aprender su pronuncia sola”.

- 23- Momento: Com isso o a professora pedirá ajuda para que juntos escrevam no quadro o alfabeto em português e em seguida mostrará aos alunos as letras novas que compõem o alfabeto espanhol. *“El alfabeto español tiene unas letritas a más. Son ellas: ch, ll y ñ.” (ANEXO I)*
- 24- Momento: Após todos os alunos e a professora falarem juntos a pronúncia de cada letra, a professora apresentará a eles alguns trava-línguas em espanhol, para que eles treinem a pronúncia das diferentes letras. *“Vamos conocer los trabalenguas en español para practicarlos un pouco el idioma” (anexo II)*
- 25- Momento: Finalizada esta parte a professora irá propor para dividir a sala em dois grandes grupos e distribuirá a eles dois alfabetos para que eles possam compor palavras. *“En nuestras clases ustedes anotaran muchas palabras en español, hoy ustedes pudieran consultar sus anotaciones y montar las palabras que quisieren, pero, voy escribir en portugués algunas palabras no cuadro y quiero que ustedes as traducen para mi en español. La equipe que tuvier más habilidad será la vencedora de nuestro juego”.* (Anexo III)
- 26- Momento: Finalizada esta atividade a professora irá entregar aos alunos uma nova música, a qual foi solicitada por uma aluna em uma das aulas anteriores. Porém antes de escutar a musica ela falará um pouco dos cantores e buscará na classe, principalmente na estudante que solicitou a música, informações de gostos musicais. *“La banda que vamos escuchar hoy es Maná, una banda de pop rock mexicana fundada en 1987 en Guadalajara, inicialmente com o nombre de "Green Hat". Alguns años despues "Sombrero Verde" y posteriormente para "Maná". El som del grupo es descrito como una mistura de pop rock, pop latino, calypso, reggae y ska.”*
- 27- Momento: Finalizada la canción a professora irá se despedir dos alunos e explicar a eles o quanto foi importante praticar e ensinar a eles um pouco do que ela sabe. *“Sientome mucho felice por estar con ustedes todas las lunes y me gusta agradecerles por ter frecuentado mi clase, por ter me escuchado en las noches y por darme la oportunidad de enseñar a ustedes un poco do que aprendí en mi facultad. Continuaré con ustedes en las lunes, pero ahora solamente observando las clases. Gracias y buenas noches”.*

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
10 min	Em sua última aula a professora entra em sala explicando aos alunos que hoje eles irão aprender algo que para os iniciantes em espanhol é muito importante. “Hola, como está? Hoy vamos aprender el alfabeto español y juntos vamos mirar que el alfabeto es mayor que del portugues con algunas letras que já conocemos y que hoy vamos aprender su pronuncia sola”.	Desenvolver habilidades de escuta e fala nos alunos	A participação e o engajamento dos alunos em aprender palavras novas
20 min	Após juntos os alunos falarem a pronuncia de cada letra a professora apresentará a eles alguns trava línguas em espanhol, para que eles treinem a pronuncia das diferentes letras. “Vamos conocer los trabalenguas en español para practicarnos um pouco el idioma”(anexo II)	Desenvolver as habilidades de escuta e fala.	Participação e interesse dos alunos
25min	Finalizada esta parte a professora irá propor para dividir a sala em dois grandes grupos e distribuirá a eles dois alfabetos para que eles possam compor palavras. “En nuestras clases ustedes anotaran muchas palabras en español, hoy ustedes pudieran consultar sus anotaciones y montar las palabras que quisieren, pero, voy escribir en portugués algunas palabras no cuadro y quiero que ustedes as traducen para mi en español. La equipe que tuvier más habilidad será la vencedora de nuestro juego”. (Anexo III)	Desenvolver as habilidades de escrita e raciocínio, além da atenção.	Engajamento e participação
15	Finalizada esta atividade a professora irá entregar aos alunos	Desenvolvimento das habilidades da	Participação e preocupação

min	<p>uma nova música, a qual foi solicitada por uma das aulas. Porém antes de escutar a musica ela falará um pouco dos cantores e buscará na classe, principalmente na estudante que solicitou a musica, informações de gostos musicais. “La banda que vamos escuchar hoy es Maná, una banda de pop rock mexicana fundada en 1987 em Guadalajara, inicialmente com o nombre de "Green Hat". Alguns años depues "Sombrero Verde" y posteriormente para "Maná". El som del grupo es descrito como una mistura de pop rock, pop latino , calypso, reggae y ska.”</p>	fala e escuta.	pela motivação
10 min	<p>Finalizada la cancion a professora irá se despedir dos alunos e explicar a eles o quanto foi importante praticar e ensinar a eles um pouco do que ela sabe. “Sientome mucho felice por estar con ustedes todas las lunes y me gusta agradecerles por ter frecuentado mi clase, por ter me escuchado en las noches y por darme la oportunidad de enseñar a ustedes un poco do que aprendí en mi facultad. Continuaré con ustedes en las lunes, pero ahora solamente observando las clases. Gracias y buenas noches”.</p>		

17. RECURSOS DIDÁTICOS: todos os materiais usados pelo professor e alunos para que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados.
18. AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados de acordo com o interesse, envolvimento e participação frente ao tema e as atividades proposta, habilidade em responder às perguntas orais e desempenho nas atividades propostas.
19. ANEXOS:

Anexo I

<i>A</i>	<i>B</i>	<i>C</i>	<i>Ch</i>	<i>D</i>	<i>E</i>	<i>F</i>	<i>G</i>
a	be	ce	che	de	e	efe	ge
<i>H</i>	<i>I</i>	<i>J</i>	<i>K</i>	<i>L</i>	<i>Ll</i>	<i>M</i>	<i>N</i>
hache	i	jota	ka	ele	elle	eme	ene
<i>Ñ</i>	<i>O</i>	<i>P</i>	<i>Q</i>	<i>R</i>	<i>S</i>	<i>T</i>	<i>U</i>
eñe	o	pe	cu	erre	ese	te	u
<i>V</i>	<i>W</i>	<i>X</i>	<i>Y</i>	<i>Z</i>			
uve	uve doble	equis	i griega	zeta			

Anexo II
TRABALENGUAS

“Juan tuvo un tubo,
y el tubo que tuvo se le rompió,
y para recuperar el tubo que tuvo,
tuvo que comprar un tubo
igual al tubo que tuvo.”

“Tengo un tío cajonero
que hace cajas y calajas

Anexo III
Palavras em português para o jogo

Urso
Pai
Mae
Sobrenome
Escola
Curativo
Encantador
Aniversário

Anexo IV- Música

Como quisiera poder vivir sin aire?
Como quisiera poder vivir sin agua?
Me encantaría quererte un poco menos
Como quisiera poder vivir sin ti?

Pero no puedo, siento que muero
Me estoy ahogando sin tu amor

Refrán

Como quisiera poder vivir sin aire?
Como quisiera calmar mi aflicción?
Como quisiera poder vivir sin agua?
Me encantaría robar tu corazón

Como pudiera un pez nadar sin agua?
Como pudiera una ave volar sin alas?

y cajitas y cajones.
Y al tirar de los cordones
salen cajas y calajas
y cajitas y cajones.”

“Pablito clavó un clavito
en la calva de un calvito.
En la calva de un calvito,
un clavito clavó Pablito.”

Como pudiera la flor crecer sin tierra?
Como quisiera poder vivir sin ti?

Pero no puedo, siento que muero
Me estoy ahogando sin tu amor

Repetir refrán

Como quisiera lanzarte al olvido
Como quisiera guardarte en un cajón
Como quisiera borrarte de un soplido
Me encantaría cantar esta canción

Link: <http://www.vagalume.com.br/mana/vivir-sin-aire.html#ixzz3W6yJHj1O>

Plano de Aula 1 e 2

20. TEMA DA AULA: *LOS GUSTOS*

21. CONTEÚDO DA AULA: Verbo *gustar*

22. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM: desenvolver as habilidades de compreensão oral e produção escrita;

23. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida com falas somente em ESPANHOL, seguindo-se os passos descritos abaixo.

- 5min- Iniciamos a aula saudando a turma “*Buenos días¿como están?*” explicando para os alunos que o objetivo da nossa aula a qual girará em torno do uso dos verbos *gustar y los gustos*.
- 10min- Em seguida colocamos uma canção de José Manuel Arturo Tomás Chao Ortega, más conhecido como Manu Chao. Explicamos aos alunos quem é Manu Chao. (Texto impresso em anexo) e distribuiremos a letra da música que iremos escutar. Em seguida colocaremos o áudio da musica.
- 10min- Pediremos aos alunos que marquem as palavras desconhecidas na letra da musica ao ouvirem novamente e que completem a mesma. Em seguida fazemos uma correção coletiva.
- 5 min- O objetivo desta música é mostrar aos alunos quando usar GUSTA e quando usar GUSTAN. Explicaremos à turma que parece que este verbo só é conjugado nas terceiras pessoas (singular e plural); porém, nem sempre o verbo GUSTAR fica em terceira pessoa do singular ou do plural, sendo que uma prova disso é a música de *Manu Chao*. Explicamos que geralmente a regra cumpre-se porque, quase sempre, o sujeito da frase, que flexiona com o verbo, está em terceira pessoa do singular.
- 15 min- Pedimos para que os alunos marquem quais as palavras que o cantor mais gosta. Fazemos duas colunas no quadro em uma colocamos “*Gusta*” e na outra “*Gustan*” e pedimos para eles separar

e escrever no quadro os gostos do cantor na coluna correspondente. Depois perguntaremos qual a palavra que sempre está presente nas frases, sendo que esperamos que a resposta dos alunos deva ser a palavra (*me*). Explicaremos neste momento o Verbo. E somente ao final explicamos a frase “*Me gustas tú*” .

- 20min-Apresentamos em Power Point (Material em anexo) e deixaremos claro aos alunos que os verbos como GUSTAR só são usados em duas pessoas: **na terceira do singular e na terceira do plural, de acordo com o sujeito da frase.**

Usamos **GUSTA** (terceira pessoa do singular) quando: *vier seguido de um substantivo no singular ou de um verbo no infinitivo.*

Usamos **GUSTAN** (terceira pessoa do plural quando: vier seguido de um substantivo no plural ou com valor de plural (por exemplo, muitos substantivos no singular em uma só frase).

A mis padres no les gustan mis amigos (mis amigos - substantivo plural)

no - quando você quer negar verbos do tipo GUSTAR o **no** (não) vem antes dele

(pronombre tónico objeto indirecto, se usa para dar énfasis)	(negación antes del pronombre átono)	pronombre objeto indirecto	VERBO	SUJETO
(a mi)	(no)	me	gusta/ interesa / encanta	mi universidad
(a ti)		te	parece interesante	la biblioteca
(a ella/ él/ usted)		le		el baloncesto (o basquetbol)
(a nosotros / nosotras)		nos		vivir en una ciudad pequeña
(a vosotros / vosotras)		os		
(a ellas / ellos / ustedes)		les	gustan / interesan/ encantan	Las ciudades grandes
			parecen interesantes	Los espacios verdes.

- Voltamos ao quadro do Verbo GUSTAR e mostramos aos alunos quais são os pronomes obrigatórios e que não usamos os pronomes *yo* y *tu*, *sino a mi* y *a ti*, estes são opcionais. Vamos dar vários exemplos para que fixem que não se usa a preposição DE depois do verbo GUSTAR. Ex: *Te gusta jugar fútbol?* **B:** *Sí, ¿y a ti?*
A: *A mí no / A mí sí / A mí también / A mí tampoco*
- Geralmente essa regra cumpre-se porque, quase sempre, o sujeito da frase, que flexiona com o verbo, está em terceira pessoa do plural o do singular

Encerraremos a aula do dia, nos despedindo da turma (“*Hasta luego.*” e pedindo que todos se arrumem para a próxima aula.

24. RECURSOS DIDÁTICOS: Vídeos, textos da internet, livro didático.

25. AVALIAÇÃO: A avaliação será realizada mediante a análise/correção dos dois ditados descritos acima, sendo que durante toda a aula os alunos estarão sendo avaliados quanto a seus empenhos e dedicações para a realização dos exercícios. Além da observação quanto a compreensão oram será considerado também o esforço do aluno para bem desenvolvê-la, pois sua dificuldade não deixa de ser menos importante que a facilidade de outro aluno.

26. ANEXOS:

1.Powerpoint

2. folha impressa com conteúdo

ESCOLA ESTADUAL EURICO RAUEN

CURSO DE LÍNGUA ESPANHOLA NIVEL BASICO

Professoras/Estagiarias: Ana Paula Maciel e Rosa Cristina

Aluno:

Tema de aula: *Los Gustos*

Texto sobre Manu Chao

José Manuel Arturo Tomás Chao Ortega, más conocido como Manu Chao, (París, Francia, 21 de junio de 1961) es un cantautor francés de ascendencia española, de madre vasca y padre gallego. Canta en francés, español, inglés, gallego, portugués, y ocasionalmente en otros idiomas. Chao comenzó su carrera musical en París, como músico callejero y tocando en grupos como Hot Pants y Los Carayos, que combina una variedad de lenguajes y estilos musicales. Con amigos y su hermano Antoine Chao, fundó la banda Mano Negra en 1987, logrando un éxito considerable, sobre todo en Europa. Se convirtió en solista después de su disolución en 1995, y desde entonces ha estado de gira regularmente con su banda en vivo, Radio Bemba. Actualmente vive en Barcelona.

Manu es conocido por su lucha por la libertad y por sus ideales políticos, muchas de las canciones de Chao hablan sobre el amor, la vida en los guetos y la inmigración, dado que la familia del cantante emigró de España a Francia durante los años de dictadura de Francisco Franco. Su mejor amigo, Jorge Abascal, fue de gran influencia en sus ideas políticas de ascendencia anarquistas, que pueden verse reflejadas en muchas de sus canciones, especialmente en *Clandestino*.

Actividad 1. Escucha 2 veces la canción y coloca las palabras que faltan:

Me Gustas Tú - Manu Chao

<p>¿Qué horas son mi corazón? Te lo dije muy clarito Doce de la noche en la Habana, Once de la noche en San Salvador, El Salvador Once de la noche en Managua, Me gustan los aviones, me gustas tú. Me gusta, me gustas tú. Me gusta la mañana, me gustas tú. Me gusta el, me gustas tú. Me gusta soñar, me gustas tú. Me gusta la, me gustas tú. Que voy a hacer, je ne sais pas. Que voy a hacer, je ne sais plus.</p>	<p>Que voy a hacer, je ne sais pas. Que voy a hacer, je ne sais plus. Que voy a hacer, je suis perdu. Que horas son, mi corazón. Me gusta la canela, me gustas tú. Me gusta el, me gustas tú. Me gusta menear, me gustas tú. Me gusta la, me gustas tú. Me gusta Malasaña, me gustas tú. Me gusta la castaña, me</p>
---	---

<p>Que voy a hacer, je suis perdu.</p> <p>Que horas son, mi corazón.</p> <p>Me gusta la moto, me gustas tú.</p> <p>Me gusta, me gustas tú.</p> <p>Me gusta la lluvia, me gustas tú.</p> <p>Me gusta volver, me gustas tú.</p> <p>Me gusta, me gustas tú.</p> <p>Me gusta colombiana, me gustas tú.</p> <p>Me gusta la, me gustas tú.</p> <p>Me gusta la</p> <p>Que voy a hacer, je ne sais pas.</p> <p>Que voy a hacer, je ne sais plus.</p> <p>Que voy a hacer, je suis perdu.</p> <p>Que horas son, mi corazón.</p> <p>Doce un minuto</p> <p>Me gusta la cena, me gustas tú.</p> <p>Me gusta la, me gustas</p>	<p>gustas tú.</p> <p>Me gusta, me gustas tú.</p> <p>Que voy a hacer, je ne sais pas.</p> <p>Que voy a hacer, je ne sais plus.</p> <p>Que voy a hacer, je suis perdu.</p> <p>Que horas son, mi corazón.</p> <p>(x4)</p> <p>Cuatro de la mañana</p> <p>A la bin, a la ban a la bin bon ba</p> <p>A la bin, a la ban a la bin bon ba</p> <p>Obladi Obladá Obladidada</p> <p>A la bin, a la ban a la bin bon ban</p> <p>Radio reloj</p> <p>Cinco de la mañana</p>
--	---

(pronombre tónico objeto indirecto, se usa para dar énfasis)	(negación antes del pronombre átono)	pronombre objeto indirecto	VERBO	SUJETO	
(a mi)	(no)	me	gusta/ interesa / encanta	mi universidad	
(a ti)		te	parece interesante	la biblioteca	
(a ella/ él/ usted)		le		el baloncesto (o basquetbol)	
(a nosotros / nosotras)		nos		vivir en una ciudad pequeña	
(a vosotros / vosotras)		os			
(a ellas / ellos / ustedes)		les		gustan / interesan/ encantan	Las ciudades grandes
				parecen interesantes	Los espacios verdes.

Y A TI, ¿QUÉ TE GUSTA HACER? QUÉ PREFIRES?

¿Que te gusta?

Helena: Marta, ¿qué te gusta hacer en tus horas libres?

Marta: A mí me gustan muchas cosas.

Helena: Sí, pero ¿qué cosas? Dime una cosa que te guste.

Marta: me gusta hacer gimnasia. Em verdad, me gustan todos los tipos de deportes.

Helena: Qué bien! Y, ¿solo eso?

Marta: no, me gusta también estar sin hacer nada, me encanta oír música.

Helena: a mí no me gusta mucho, prefiero mirar La tele.

Marta: pues yo prefiero mirar una buena película.

Helena: si, es verdad. Pero a veces me gusta ver cosas así para entretenerme.

Ojo!

Yo	pref IE ro
Tú (vos)	pref IE res/ preferís
Él	pref IE re
Nosotros	PREFERIMOS
Vosotros	PREFERÍS
Ellos	pref IE ren

http://es.wikipedia.org/wiki/Manu_Chao Acesso em 01 de março de 15
<http://www.youtube.com/watch?v=rs6Y4kZ8qtw>

PLANO DE AULA 3 e 4

17. TEMA DA AULA: *Corpo Humano*

18. CONTEÚDO DA AULA: partes do corpo humano; adjetivos para descrever o físico;

19. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Reconhecer as partes do corpo humano em espanhol.
- Adquirir um novo vocabulário em espanhol.
- Desenvolver as habilidades de produção e compreensão escrita e a compreensão oral em espanhol.
- Saber expressar-se no âmbito oral e em situações comuns da vida cotidiana.

20. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

1º Momento (10min) - Após cumprimentar os alunos (“*Hola! ¿Como pasaran la semana?*”) a professora irá recordar a aula anterior e perguntar a todos se alguém tem alguma dúvida: “*Hoy vamos a conocer las partes del cuerpo humano. ¿Sabrías poner el nombre a las partes del cuerpo? Inténtalo. Pide ayuda a tú compañero*”. Entrego uma imagem em tamanho grande contendo as partes do corpo e do rosto (Anexo I). E peço para que completem com o que sabem e dou um quadro abaixo com algumas pistas.

2º-Momento (15min) A professora completará juntamente com os alunos o atlas do corpo humano. Em seguida distribuirá uma folha impressa com as atividades seguintes (Anexo).

3º Momento (10min). A professora vai mostrar quatro fotos e os alunos e pedirá aos alunos “*relacionen las descripciones com las fotos*”. Antes que estes façam as relações, a professora explica quando usamos: **Es-** quando não muda; **tiene-** tem variações, pode ser; **lleva-** porque pode mudar. As descrições: primeira foto “*es muy joven y tiene los ojos marrones. No es muy alto*”. Segunda foto “*es alto delgado y bastante guapo. Tiene El pelo Blanco y liso. Es um poço viejo y lleva bigode*”. Terceira foto “*tiene el pelo castaño y muy largo. Es delgada y muy joven. Tiene los ojos marrones.*” Quarta foto “*de pelo castaño y liso, tiene los ojos marrones. Es alta, ni gorda ni delgada, y no es joven.*”.

4º Momento (5min) A professora faz uma coluna na lousa e escreve *ES*,

Tiene, lleva. Pede para que os alunos ditem palavras que correspondem às colunas. *Como es joven, tiene ojos azules, lleva gafa.*

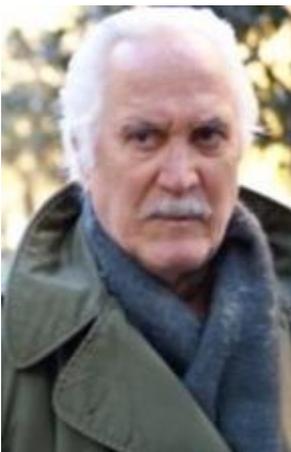
5º Momento (15 min) a professora pede que os alunos olhem para a folha impressa e leiam *los adjetivos para describir el físico y los adjetivos para describir el caracter* (Anexo II). Tiraremos dúvidas das pronúncias, pedindo para que escrevam ao lado a língua materna.

6º Momento (20 min) a professora entregará figuras e perguntará aos alunos: “¿cómo podemos describir a alguien?” (de acordo com os adjetivos presentes no Box do Anexo II).

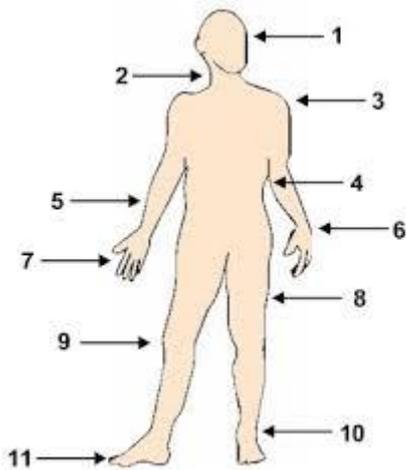
7º Momento (15 min) a professora pedirá para que cada um descreva seu colega. Após este momento de atividades coletivas, a professora irá conferir e corrigir junto à turma quando os alunos se colocarem de maneira equivocada, tomando cuidado para reforçar positivamente a participação de todos. Quando a atividade se encerrar, a professora se despedirá dos alunos, encerrando a aula: “*Hasta luego.*”

27. RECURSOS DIDÁTICOS: todos os materiais usados pelo professor e alunos para que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados, recortes de revistas, PowerPoint, material didático.
28. AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados de acordo com o interesse, envolvimento e participação frente ao tema proposto, habilidade em responder às perguntas orais e desempenho nas atividades propostas.
29. ANEXOS:

Anexo 0. Imagens da atividade



Anexo I. As partes do corpo e do rosto de um ser humano e seus nomes em espanhol



FRENTE-MANO- HOMBRO - CUELLO - UÑAS - PUÑO - VIENTRE -
 RODILLA-OJO- PIERNA - DEDO DEL PIE- PANTORRILLA - TOBILLO - PIE
 - NALGA -MENTÓN- BOCA-PESTAÑA-NARIZ- COLUMMA VERTEBRAL -
 BRAZO - ANTEBRAZO - FRENTE- DEDO- PECHO -MUSLO-PELO- CEJA-
 OREJA-MEJILLA-

Anexo II. ¿CÓMO PODEMOS DESCRIBIR A ALGUIEN?

CUERPO	Delgado,flaco,gordo, gordito,fuerte,alto,bajo,bajito	Color de piel	Moreno/pálido/my blanco de piel
COSAS EN LA CABEZA	Moreno/a, rubio/a, pelirrojo/a, castaño oscuro, con canas	Señales en la cara	Grande, pequeña,labios finos, labios gruesos
COLOR DE PELO	Moreno/a, rubio/a, pelirrojo/a,castaño claro, castaño oscuro, con canas	boca	Recta, aguileña, ancha, puntiaguda, chata, resingona, pequeña
FORMA DE LA CARA	Redonda, larga, oval cuadrada	Nariz	Claros, oscuros, azules, negros, verdes, marrones, rasgados, hundidos, juntos, saltones, separados
FORMA Y TIPO DE PELO	Corto, largo, rizado, lacio, de punta, melena corta, melena larga, raya al lado, raya en medio, flequillo, calvo, sin afeitar, patillas, cola, moño, entradas, bigode, barba, perilla	ojos	Cejijunto, cejas pobladas, cejas finas
		cejas	

http://www.costalessgolf.com/view_news_item.asp?news_id=420

http://www.unameseca.com/ejercicios-unam-canada/Basico_1/partes_del_cuerpo/cuerpo%20EB-1.htm

PLANO DE AULA 5 e 6

1-TEMA DA AULA: *Las direcciones*

2-CONTEÚDO DA AULA: verbo estar; palabras para indicar lugar (*direcciones*).

3-OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Reconhecer as palavras que usamos para indicar os lugares em espanhol.
- Adquirir um novo vocabulário em espanhol.

- Desenvolver as habilidades de produção e compreensão escrita e a compreensão oral em espanhol.
- Saber expressar-se no âmbito oral em língua espanhola em situações comuns da vida cotidiana.

4-PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

1º Momento (10min) - Após cumprimentar os alunos (“*Hola! ¿Como pasaran la semana?*”) a professora irá recordar a aula anterior e perguntar a todos se alguém tem alguma dúvida. “*Hoy vamos a conocer las palabras que indican lugar*”. Entrego uma imagem em tamanho grande contendo a maquete de uma escola (Anexo I) e material impresso sobre a aula.

2º-Momento (15min) A professora explicará que nesta aula utilizaremos *lo verbo Estar*. Completará juntamente com os alunos a tabela que está no material impresso como esta:

Yo	<i>Estoy</i>	Nosotros/nosotras	<i>estamos</i>
Tú	<i>estás</i>	Vosotros/vosotras	<i>Estáis</i>
Él/ Ella/Usted	<i>está</i>	Ellos/ellas/ustedes	<i>están</i>

3º Momento (10min). A professora pede aos alunos que relembrem com ela algumas palavras em português que indicam lugar. À medida que os alunos vão falando, a professora vai traduzindo e escrevendo estas palavras no quadro e pede a todos que anotem as palavras que *indican lugar*. Caso sinta falta de alguma das palavras abaixo, a professora complementa no quadro :

- Cerca Del
- Lejos Del
- Derecha
- Izquierda
- Detrás de
- Enfrente
- Delante Del
- Encima Del
- Debajo de
- Dentro

- Alrededor
- Arriba
- Abajo
- Recto

Depois a professora explica ¿Qué diferencia hay entre utilizar *detrás* y *atrás*? ¿Y entre *delante* y *adelante*? La norma es fácil de recordar, aunque es utilizado erróneamente en muchas ocasiones.

Detrás es un adverbio de lugar que significa “*en la parte posterior*”. Se emplea normalmente seguido de un complemento con de que expresa el lugar de referencia. Ejemplos: “*La casa está detrás de esa montaña*”. “*Mira detrás de la caja*”.

Atrás es también un adverbio de lugar, que junto con verbos de movimiento explícito o implícito, significa “*hacia la parte o en la parte que queda a las espaldas de uno*”. Ejemplos: “*Dejamos la casa atrás. Se fueron sin mirar atrás. También se usa como adverbio de tiempo, para indicar algo ya pasado*”. Ejemplo: “*Ocurrió días atrás*”. Otra acepción es como interjección, para mandar a alguien que retroceda o no se adelante: “*¡Atrás!*”

Atrás solo puede utilizarse indicando estado o situación cuando tiene el significado de “*en la parte que queda detrás*”. Ejemplos: “*Iremos en la parte de atrás (o detrás) del coche*”.

Delante es otro adverbio de lugar que significa “*en la parte anterior o enfrente*”. Denota una posición en la parte anterior, o prioridad de lugar. Ejemplos: “*La tienda está delante de tu casa*”. “*Este libro está delante del otro*”.

Adelante es un adverbio de lugar que significa “*más allá*” y que marca movimiento. Es también un adverbio de tiempo: *En adelante, no lo vuelvas a hacer. Se puede utilizar igualmente como interjección para ordenar o permitir que alguien entre en alguna parte o siga andando: ¡Adelante!* Cuando significa “*en la parte delantera o en los primeros puestos*”, puede emplearse también con verbos de estado: *Me siento adelante con mi madre. Se puso adelante. En estos casos, adelante puede combinarse con adverbios como tan, más, muy, etc.: No te pongas tan adelante. Si hay sitio, siéntate más adelante.*

Con *delante* y *adelante* se hace la misma distinción de movimiento y situación que se hace con *atrás* y *detrás*. *Adelante* supone la existencia de un movimiento real o figurado, mientras que *delante* indica mera situación. Para reforzar la idea de movimiento se usa a veces precedido de las preposiciones *hacia* o *para*. Ejemplos: “*Se marchó rápidamente hacia/para*

adelante. En estos casos es preferible utilizar el adverbio delante, ya que adelante ya lleva implícita la idea de movimiento”.

4º Momento (10min) A professora pede para que os alunos saquem a imagem 1, que *contestem las preguntas*. Em seguida a professora pede para que *observen esta escuela y contesten las preguntas*:

1. *¿Dónde está Marta? **Marta está en el aula 07.***
2. *¿Dónde están Esteban y Julio? **Esteban y Julio están en el laboratorio de multimedia***
3. *¿Dónde están Luis y Manuel? **Luis y Manuel están en el gimnasio.***
4. *¿Dónde están Isabel y Elena? **Isabel y Elena están en la biblioteca.***
5. *¿Dónde están Alfredo y Jesús? **Alfredo y Jesús están en el comedor.***
6. *¿Dónde está la directora? **La directora está en el aula 09.***
7. *¿Dónde están los profesores? **Los profesores están en la sala de profesores en la sala 8.***
8. *¿Dónde está la muchacha de la limpieza? **La muchacha de la limpieza está en la recepción.***

5º Momento (15 min) A professora pede que os alunos olhem para a folha impressa e leiam as palavras para *enseñar un camino*.

<i>Caminas (hasta...)</i>
<i>Siegues (recto/enfrente)</i>
<i>Doblas a la (derecha/izquierda)</i>
<i>Cruzas (el patio)</i>

Y después observando el plano de la escuela contesta las preguntas:

- a. *¿cómo llego a la secretaria? **En el aula 5: dobla a la derecha en el pasillo y luego a la izquierda.***
- b. *¿cómo llego a la sala de la directora? **En la recepción: dobla a la izquierda y después a la derecha en la puerta 9.***
- c. *¿cómo llego al gimnasio? **En la biblioteca: doblas a la izquierda en el pasillo, cruzas la recepción y en la puerta de entrada doblas a la derecha.***
- d. *¿cómo llego a la sala de profesores? **En la secretaría: siegues en frente por este pasillo, doblas a la derecha, es en la puerta 8.***

5º Momento (5 min) A professora encerra a aula, despedindo-se dos alunos e dizendo a todos que eles se verão na próxima aula de espanhol: “*Hasta luego. Buenas tardes.*”

30. RECURSOS DIDÁTICOS: todos os materiais usados pelo professor e alunos para que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados, material didático.
31. AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados de acordo com o interesse, envolvimento e participação frente ao tema proposto, habilidade em responder às perguntas orais e desempenho nas atividades propostas.
32. ANEXOS:

ESCOLA ESTADUAL EURICO RAUEN

CURSO DE LINGUA ESPANHOLA NÍVEL INICIANTE

Professoras: Ana Paula Maciel e Rosa Cristina Dutra

Alunos:

Verbo Estar

Yo		Nosotros/nosotras	
Tú		Vosotros/vosotras	
Él/ Ella/Usted		Ellos/ellas/ustedes	

1- Palavras que indican lugar:

2- Observen esta escuela y contesten las preguntas:

- a. ¿Dónde está Marta?
- b. ¿Dónde están Esteban y Julio?
- c. ¿Dónde están Luis y Manuel?

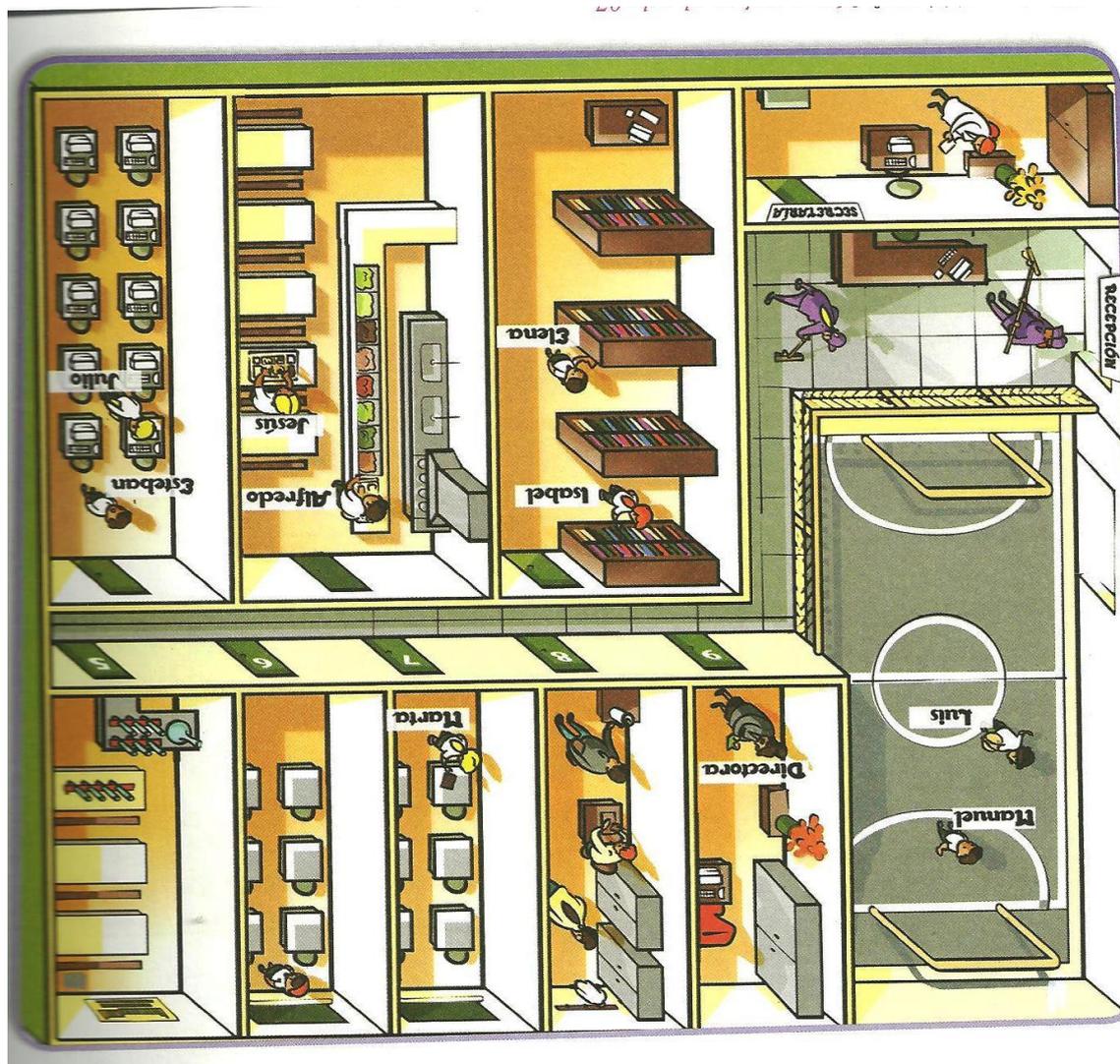
- d. ¿Dónde están Isabel y Elena?
- e. ¿Dónde están Alfredo y Jesús?
- f. ¿Dónde está la directora?
- g. ¿Dónde están los profesores?
- h. ¿Dónde está la muchacha de la limpieza?

3- Para *para enseñar un camino*:

<i>Caminas(hasta...)</i>
<i>Siegues(recto/enfrente)</i>
<i>Doblas a la(derecha/izquierda)</i>
<i>Cruzas(el patio)</i>

Y después observando el plano de la escuela contesta las preguntas:

- e. ¿cómo llego a la secretaria? En el aula 5:
- f. ¿cómo llego a la sala de la directora? En la recepción:
- g. ¿cómo llego al gimnasio? En la biblioteca:
- h. ¿cómo llego a la sala de profesores? En la secretaría:



PLANO DE AULA 7,8 e 9

1-TEMA DA AULA: *Fiestas y celebraciones*

2-CONTEÚDO DA AULA: vocabulário; gramática perífrases de gerúndio, formas verbais de cortesia; imperativo afirmativo e negativo; formas comparativas e superlativas dos adjetivos.

3-OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- Leitura; ler e compreender textos descritivos sobre festas populares;
- Compreensão oral: escutar e compreender informações sobre uma festa.
- Expressão oral: pedir e fornecer informações sobre uma festa; convidar alguém para uma festa.
- Expressão escrita: escrever um convite para festa.

4- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

1-Momento(20min) Após cumprimentar os alunos *“Hola! ¿Como pasaran la semana? ¿Hoy vamos conocer sobre fiestas y celebraciones. ¿sabrás relacionar las imágenes con las palabras de la caja? Escucha y comprueba tus respuestas.* A professora mostra no PowerPoint imagem (imagem 1), pede para que os alunos observem e descrevam a ilustração. Depois coloco áudio para que confirmem as respostas. Para praticar o vocabulário apresentado, a professora pede que os alunos escutem o áudio e respondam às perguntas:

- a)¿cuál es La fecha de su fiesta? *El 13 de marzo.*
- b) ¿de qué colores serán los adornos?*morado y blanco*
- c) ¿qué habrá em su fiesta para divertirse? *Buena música para bailar y juegos.*
- d) ¿y qué habrá para comer?*torta, golosinas, sándwiches y gaseosas.*
- e)¿qué desea La cumpleañea que Le regalen?*solo quiere la presencia de sus amigos.*

2-Momento(15min) A professora mostra uma lista de comprar e pede para que os alunos tentem traduzir:

6 botellas de gaseosa
3 bolsas de globos morano
3 bolsas de globos color Blanco
Una vela de número 1 y otra de numero 2
4 bolsas de pan.

Escribiendo na losa las palabras.

Depois pedir para que relembrem as cores. (figura 2)

3-Momento (15 min) a professora pede que os alunos conversem sobre as festas de aniversário na infância e como as comemoram atualmente. ¿hay alguna. ¿Hay alguna diferencia? ¿Qué ha cambiado? ¿la decoración?

4-Momento(20 min) para aprimorar o vocabulário a professora apresenta aos alunos textos descritivos sobre festas de aniversário (imagem3). *Lee los textos. A continuación contesta las preguntas:*

a) Señala que hay de particular em las fiestas de cumpleaños de:

I. Argentina- *se ofrece la primera porción de torta a alguien especial.*

II. Chile- *se mantea al festejado*

III. México- *se cantan las mañanitas.*

b) ¿Alguna de los costumbres anteriores coincide con las de Brasil? *Tirarle la oreja del cumpleaños la cantidad de años que cumple y ofrecer la primera porción de la torta a alguien especial, como en Argentina.*

5-Momento (25min) a professora apresenta e pratica as *Perífrasis de gerundio* e as formas verbais de cortesia. Sistematiza, com os alunos, as *Perífrasis de gerundio* com a estrutura estar+ gerundio. Depois da explicação, pede-se aos alunos que elaborem outras setenças e indiquem ações que estão ocorrendo no momento da enunciação. Chamar a atenção dos alunos para o uso de outros verbos auxiliares nas *Perífrasis de gerundio*(andar, continuar, seguir, venir). Apresentar a estrutura llevar+ gerundio para indicar o tempo de duração de uma ação(*llevo dos años estudiando español*). Anexo tabela figura 4. Pede para que os alunos reescrevam as frases utilizando *las perífrasis formandas com los gerúndios: abriendo, diciendo, enviando, haciendo, limpiando.*

a) *Digo tonterías_ Estoy diciendo tonterías*

b) *Hace La torta de cumpleaños. _está haciendo La torta de cumpleaños.*

c) *Limpias la casa para la fiesta_ estás limpiando la casa para la fiesta.*

d) *Abrimos nuestro regalos_ estamos abriendo nuestros regalos.*

e) *Envían las invitaciones. Estan enviando las invitaciones.*

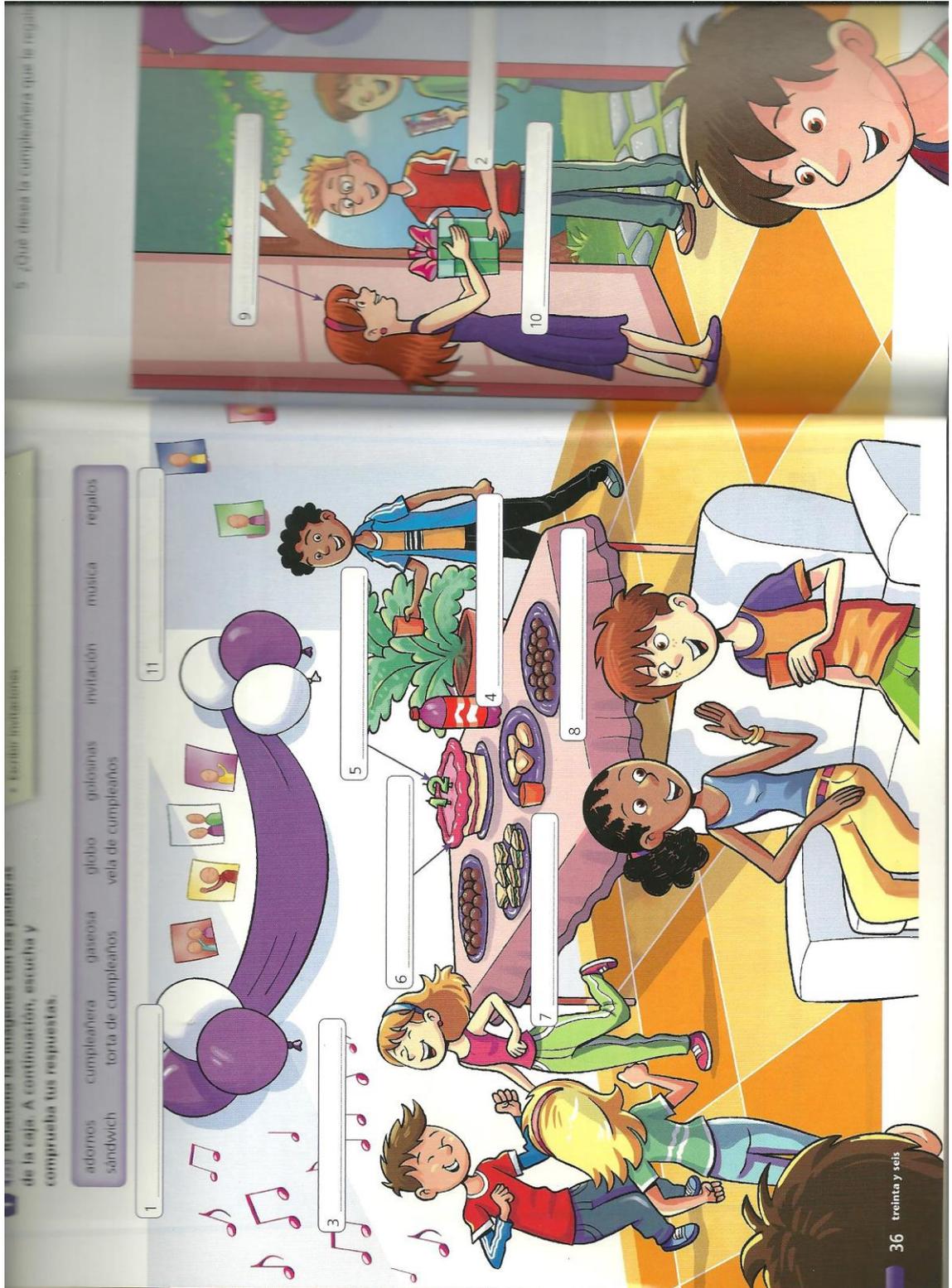
6-Momento(25min) pergunta aos alunos que expressões utilizariam para convidar alguém para uma festa ou qualquer evento. Apresenta as opções e pede-se aos alunos que elaborem um convite para um colega para estar presente em nossa próxima aula de espanhol.

Formas verbales de cortesia
<p>Quería invitarte a mi fiesta de cumpleaños</p> <p>Me gustaría invitarte a mi fiesta.</p> <p>¿qué te parece si vamos a celebrar mi cumpleaños hoy?</p>

- 5- RECURSOS DIDÁTICOS: todos os materiais usados pelo professor e alunos para que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados, Powerpointe, material didático.
- 6- AVALIAÇÃO: Os alunos serão avaliados de acordo com o interesse, envolvimento e participação frente ao tema proposto, habilidade em responder às perguntas orais e desempenho nas atividades propostas.
- 7- ANEXOS

Imagem

1



5 ¿Qué dice la cumpleaños que le regala?

Figura 2-

Amarelo	amarillo
Azul	azul
azul marinho	azul marino
Bege	beige
Branco	blanco
Castanho	castaño
Cinza	gris
cor-de-laranja	naranja
Bbbbbbb vvvvvvvv VV cor-de-rosa	rosado / rosa
dourado	dorado
lilás	lila
loiro	rubio
marrom	marrón
prateado	plateado
preto	negro
roxo	morado
verde-claro	verde claro
verde-escuro	verde oscuro
vermelho	rojo

Imagen3- Diferentes fiestas de cumpleaños



Juan, 13 años, Ciudad de México, México

En mi país, en las fiestas de cumpleaños colocamos una piñata en el techo con muchas golosinas para que alguien, con los ojos vendados, intente reventarla y obtener los dulces. Después cantamos las mañanitas y nos comemos la torta.



María, 14 años, Buenos Aires, Argentina

En Argentina solemos tirarle la oreja del cumpleaños la cantidad de años que está cumpliendo. El cumpleaños ofrece la primera porción de la torta al amigo o familiar que es más especial, generalmente la mamá o el papá.

Fuente:
<www.defamilias.com.ar>

Pedro, 12 años, Santiago, Chile

En las fiestas de cumpleaños, varios compañeros toman al cumpleaños y lo mantean tantas veces como años haya cumplido. Al soplar las velitas empujamos la torta a la cara del niño o niña para que se embadurne con la crema o el chocolate.

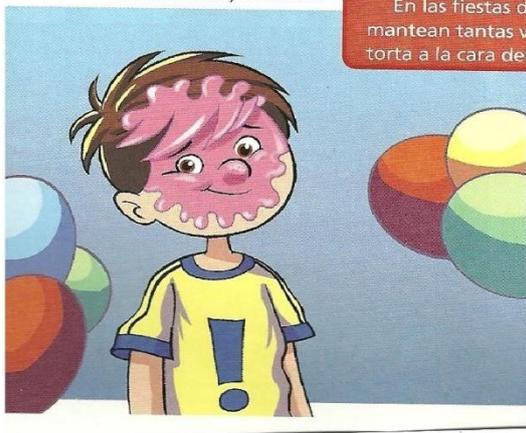


Figura 3

	Verbo estar + gerundio
Yo	Estoy revisando mis apuntes
Tú/vos	Estás estudiando poco para la prueba
Él/ella/usted	Tainá está conversando con Jefe
Nosotros/as	Estamos poniendo la mesa
Vosotros/as	Estáis grabando un programa de televisión
Ellos/as/ustedes	Están durmiendo plácidamente

PLANO DE AULA 10, 11 e 12

1) TEMA DA AULA: *La fiesta*

2) CONTEÚDO DA AULA:

- Aspectos da cultura mexicana (festas, músicas, comidas);
- Comidas e expressões de uso cotidiano;

3) OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:

- ler e compreender textos descritivos sobre festas populares do México; Escutar e compreender como preparar uma festa em espanhol; Pedir e fornecer informações sobre uma festa em espanhol;
- falar sobre os preparativos e dizer o que fez para realizar uma festa em espanhol;
- exercitar a produção escrita através do gênero textual RECEITA.

4) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS: A fim de atingir os objetivos específicos, esta aula será desenvolvida seguindo-se os passos descritos abaixo:

1- Momento (20min) Após cumprimentar os alunos “*Hola! ¿Como pasaran la semana?*” “*Hoy vamos recordar sobre fiestas y la cultura culinaria hispánica.*” A professora pede aos alunos se sabem o que esta acontecendo na aula de hoje? (a sala estará toda enfeitada com balões e uma mesa com comidas típicas) pede para que os alunos observem e descrevam a sala. Depois coloca um áudio com músicas latinas. Para praticar o vocabulário apresentado, a professora pergunta para os alunos:

a) ¿La maestra hace una fiesta en su clase? Qué tendrá que hacer antes de la fiesta? *La maestra tendrá que... ..*

(*palabras chaves*) professora escrevera na lousa.

He limpiado la clase

He puesto la mesa

He pasado la aspiradora

Me he lavado los dientes

Me he duchado

Me he puesto mi vestido preferido

b) ¿de qué colores son los adornos?

c) ¿qué ha en su fiesta para divertirse? *Buena música para bailar y juegos y comida.*

d) ¿y qué ha para comer? *Comidas típicas, golosinas y gaseosas.*

2- Momento (35 min) A professora mostra uma receita das comidas típicas, pede para os alunos experimentarem e tentem dizer o que tem:

Tacos con Carne

1- Dorar la carne molida

Dorar 450g de carne molida. Quitar la grasa. Agregar 1 sobre(35g) de mezcla sazoadora para tacos y ½ taza(120 ml) de água, revolver. Llevar a ebullición Reducir el fuego y cocinar, sin tapa 15 a 20 minutos hasta que el líquido se haya reducido. Revolver de vez en cuando.

2- Calentar las tortillas para tacos

3- Llenar las tortillas para tacos:

Llenar las tortillas con 3 cucharadas de carne. Agregar lechuga, tomate, queso y salsa para tacos. Además de los agregados básicos para tacos, también se les puede colocar otros bocadillos deliciosos, tales como palta (aguante) pecado o guacamole, cebollin picado fino, tomata.

A professora explica mais uma receita aos alunos : El **Guacamole**, es una salsa de

la cocina mexicana a base de aguacates. La salsa consiste básicamente en mezclar el aguacate, con la cebolla, y chile verde hasta que se crea una masa uniforme. Le mostramos una lista detallada de los ingredientes que hacen posible esta **receta de Guacamole**, así como los pasos a seguir para elaborarla.

Ingredientes:

- Dos aguacates
- 40 gramos de cebolla
- 80 gramos de tomate
- 1 Chile serrano o un jalapeño en conserva
- Medio limón o lima
- Hojas de cilantro
- Sal

Preparación:

Lo primero que haremos para preparar esta rica salsa de **guacamole** es picar la cebolla y el tomate muy finos, antes de picarlos debes pelar ambos. La cebolla es muy sencilla de pelar, el tomate a veces cuesta bastante trabajo. Una forma de facilitar esta tarea consiste en escaldarlo, esto se hace metiendo el tomate en agua hirviendo durante varios segundos, después lo pasas por agua fría y verás cómo te resulta mucho más fácil pelarlo. Después hacemos lo mismo con las hojas de cilantro, las picamos muy finitas hasta tener aproximadamente media cucharada pequeña. Repetimos la misma operación con el chile.

A continuación pasamos a los aguacates, un fruto que contiene un alto contenido en grasa, por lo que aporta una cantidad alta de calorías, aproximadamente unas 140 por cada 100 gramos de aguacate que consumimos. Por este motivo no conviene abusar del consumo del aguacate, pese a que posee muy buenas propiedades para nuestra alimentación. Los pelamos y extraemos su pulpa con la que haremos una especie de puré, con el zumo de limón o de lima, y el resto de ingredientes que hemos preparado junto con un poco de sal.

Si al probarlo ves que le falta un poco más de condimento, le añades un poco más de sal o cilantro. El conocido como cilantro es una hierba que nace en zonas de la zona sur de Europa y en algunos países de África del Norte y se puede comer prácticamente en su totalidad. Normalmente se utilizan las semillas secas y las hojas para condimentar todo tipo de recetas. Y ya tenemos el **guacamole** listo para comer. Esperamos que os guste

- 3- Momento (20 min) depois de comer os tacos e guacamole pedimos aos alunos *se He comido demasiado o se no He comido nada. ¿qué tal há sido la comida? ¿cómo te sientes? ¿Tienes dolor de estómago? ¿cuando has ido a una fiesta? Qué cumiste?*
- 4- Momento (10 min) a professora coloca a música *Me gusta tu*, para que os alunos relembrem e brinquem com dança das cadeiras.
- 5- Momento (15 min) faremos uma dinâmica com os alunos. A professora escolhe um *alfajor* como presente com o mesmo numero de alunos. Embrulha em uma caixa de presente. Os alunos devem estar em circulo. O professor com o presente nas mãos fala para os alunos: *Queridos Estudiantes me gustaría aprovechar este momento para cumplir un deseo que siempre he querido hacer. Quería presentar a una persona muy especial durante el todo nuestros encuentros és una gran amiga y compañero y que quiero mucho. Abraza la persona y el presente entrega.* Depois passa o presente para outra pessoa a quem você considere (faça as qualidades): *amable, alegre, simpático, antipático, apasionado, atento, atrevido, trabajador, educado, ingenioso, exigente, entusiasta, valiente, listo, sincero, dócil, desvergonzado, fanfarrón...* Ao final da aula, a professora-estagiária despede-se da turma e comunica o final do seu estágio, agradecendo a todos os alunos pelas aulas das duas estagiárias: *“Hasta luego.”*

RECURSOS DIDÁTICOS: todos os materiais usados pelo professor e alunos para que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados, alimentos, copo descartáveis, guardanapos, pratos descartáveis, material didático, presente.

- 8- **AValiação:** Os alunos serão avaliados de acordo com o interesse, envolvimento e participação frente ao tema proposto, habilidade em responder às perguntas orais e desempenho nas atividades propostas.

7.3. Diários auto-avaliativas das aulas implementadas

Para reflexão do processo de ensino-aprendizagem trabalhado em nossa docência, foram construídos relatos e diário reflexivo das duas estagiária, neste relatório serão apresentados nos próximos subitens, os relatórios da acadêmica Ana Paula Maciel Ribeiro. Estes trabalhos serão para que o leitor possa acompanhar o desenvolvimento do estágio supervisionado dois

7.3.1. Diário reflexivo-crítico da estagiária Ana Paula Maciel Ribeiro

O estágio sem dúvidas foi à melhor experiência que um acadêmico de licenciatura pode ter antes de se formar. O contato com a sala de aula e com os alunos é um momento de grande aprendizado e a oportunidade de apresentar tudo que se aprendeu ao longo dos quatro anos de estudo.

Ministrar aula no projeto elaborado na escola Eurico Ruim foi muito produtiva e cativante. Através dela foi possível observar o quanto é gratificante a profissão de professor e, além disso, presenciar o momento mais mágico que o professor pode ter: a motivação de ver seus alunos aprendendo algo.

Conforme cita MAFUANI, 2011 a experiência do estágio é essencial para a formação integral do aluno, considerando que cada vez mais são requisitados profissionais com habilidades e bem preparados. Ao chegar à universidade o aluno se depara com o conhecimento teórico, porém muitas vezes, é difícil relacionar teoria e prática se o estudante não vivenciar momentos reais em que será preciso analisar o cotidiano.

Dessa forma o estágio muito mais que uma obrigação a ser cumprida na vida acadêmica ela também é um momento quem devemos refletir aprender e buscar ainda mais autonomia para nos tornarmos bons profissionais. Como a faculdade EAD nos proporcionou esta autonomia, pudemos também treiná-la ainda mais no estágio supervisionado. Segundo Kulcsar

O Estágio não pode ser encarado como uma tarefa burocrática a ser cumprida formalmente. Deve, sim, assumir a sua função prática, revisada numa dimensão mais dinâmica, profissional, produtora, de troca de serviços e de possibilidades de abertura para mudanças. (1994, p. 65)

Dessa forma o estágio me transformou como acadêmica e como futura professora. Como mencionei hoje passo a pensar diferente do senso comum que não entende o porque os professores fazem greves ou de que o trabalho de professor é fácil. Ser professor é muito difícil, pois exige dedicação 24 horas por dia e uma busca incansante para motivar os alunos, ensiná-los assuntos relevantes e interessantes para o aprendizado, além é claro de exigir que eles também deem a importância que damos quando pesquisamos e levamos a eles esses materiais importantes.

Mas além de tudo isso encontrei na vida de professora a gratificação e satisfação de ensinar e me senti feliz por poder fazer isso, por me sentir preparada para responder questionamentos, ensinar palavras novas e ver no olhinho de cada um o quanto o ensino da língua espanhola além de importante também é divertida.

7.3.2. Diário reflexivo-crítico da estagiária Rosa Cristina Dutra

“ Os estágios devem propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumentos de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico cultural, científico e de relacionamento humano.”

(A Lei nº 6.494 de 07/12/ 1977, artigo 1º, parágrafo 2º)

O estágio curricular supervisionado em Letras/Espanhol foi realizado no período de à 18/05/2015 na Escola Estadual Eurico Rauen da cidade de Videira SC. Este estágio teve a orientação da tutora Fabiane Berté que executava observações sobre os procedimentos que deveriam ser adotados nas varias situações vivenciadas em sala.

Desenvolvi o estágio em três aspectos: primeiro por meio de observação, onde obtive informações sobre como atuar em sala de aula, observando o trabalho desenvolvido pelos educadores do IFC, depois desenvolvi atividades colaborando com a professora Adriana do Instituto Federal Catarinense, na sala do 1º ano do ensino técnico/informática.

Por meio do estágio na Escola Eurico Rauen, aprimorei meus conhecimentos, observei e análise os problemas reais vivenciados no ambiente escolar em relação ao

ensino-aprendizagem, à organização do tempo e espaço, ao trabalho coletivo e às diversas funções dos educadores e dos demais funcionários.

7.4. Relato avaliativo-críticos das aulas implementadas pela Rosa

Novamente venho frisar no relato avaliativo que com certeza o estágio sem foi a melhor experiência para eu e minha colega e falo isto porquê acompanhei o crescimento da Rosa enquanto professora e sua evolução enquanto acadêmica de letras. As vezes juntas mas em outras separadas Rosa buscou formas diferentes de levar para a sala de aula uma didática diferente e envolvente aos alunos.

Acompanhar o estágio da Rosa e seu crescimento foi muito bom, pois me permitiu avalia-la, auxiliá-la a melhorar ainda mais como profissional e é claro a crescer juntamente com ela. Conforme cita Januario, 2008, durante o estágio, o futuro professor passa a enxergar a educação com outro olhar, procurando entender a realidade da escola e o comportamento dos alunos, dos professores e dos profissionais que compõem. Com base neste principio conhecemos juntas um novo mundo e crescemos para ensinar nossos alunos.

O objetivo do estágio supervisionado citado por Oliveira e Cunha, 2006, foi cumprido, pois através do estágio o aluno tem a opção de incorporar atitudes práticas e adquirir uma visão crítica de sua área de atuação profissional, algo que antes era observado apenas na teoria e com base nos relatos dos professores.

Dessa forma tivemos um treinamento na qual cada uma pode ensinar o que aprendeu. Rosa buscou nas suas dificuldades motivos para estudar e levar aos alunos fatos mais difíceis, e isso foi como um desafio pois mostrou que somos capazes de aprender e ensinar melhor ainda, quando planejado e bem pesquisado.

Rosa se saiu muito bem e com certeza será uma grande profissional, pois juntas tivemos orientações da professora Fabiane, do professor Marcelo e é claro a opinião dos alunos, que sempre pediam músicas, palavras novas que queriam aprender e nos davam como recompensa sua atenção e dedicação para aprender esta nova língua e nos oportunizar este ensino.

7.5. Relato avaliativo-críticos das aulas implementadas pela Ana Paula

Como é mencionado no Projeto Político Pedagógico (2004) do curso de Licenciatura e a realidade escolar brasileira, efetivando na formação do professor/educador seu papel como agente social. Nesta formação ter como base e perfil competências e habilidades como: ser humano, crítico e reflexivo, consciente do próprio projeto pedagógico, integrador das dimensões pessoal e profissional, criativo, animador, mediador, facilitador, organizador e ter sólida formação nos conteúdos psicológicos básicos, formação pedagógica orientada ao seu trabalho e formação geral complementar.

Com esta base em nosso processo de estágio o perfil da minha colega Ana Paula Maciel é proporcionar experiências, relação entre teoria-prática para que a formação dos adolescentes do Ensino Médio que teve contato, contem com a sua própria formação em termos pessoais, sociais, cognitivo, afetivo-emocional até o caráter profissional. É uma docente que está aberta a mudanças, dialogo, com flexibilidade para atuar em diferentes contextos.

7.6. Relatos avaliativo-críticos das aulas implementadas pela Ana (realizado pela Rosa)

Como é mencionado no Projeto Político Pedagógico (2004) do curso de Licenciatura e a realidade escolar brasileira, efetivando na formação do professor/educador seu papel como agente social. Nesta formação ter como base e perfil competências e habilidades como: ser humano, crítico e reflexivo, consciente do próprio projeto pedagógico, integrador das dimensões pessoal e profissional, criativo, animador, mediador, facilitador, organizador e ter sólida formação nos conteúdos psicológicos básicos, formação pedagógica orientada ao seu trabalho e formação geral complementar.

Com esta base em nosso processo de estágio o perfil da minha colega Ana Paula Maciel é proporcionar experiências, relação entre teoria-prática para que a formação dos adolescentes do Ensino Médio que teve contato, contem com a sua própria formação

em termos pessoais, sociais, cognitivo, afetivo-emocional até o caráter profissional. É uma docente que está aberta a mudanças, dialogo, com flexibilidade para atuar em diferentes contextos.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório apresentado foi um trabalho realizado ao longo de dois semestres nas disciplinas de estágio supervisionado I e II. A sua apresentação contou com avaliações, relatos reflexivos, planos de aula e as pesquisas realizadas ao longo desse período.

Com certeza entramos nestas disciplinas de uma forma e saímos completamente diferentes, afinal com as práticas adquirimos mais conhecimentos, desenvolvemos nosso senso crítico e nos preparamos para nos tornamos professores.

Na disciplina de estágio supervisionado I cada uma das atividades realizadas nos fez pensar e analisar todos os pontos diferente da escola, para que pudéssemos conhecer e nos adaptar para a próxima disciplina. Como o intuito era realizar a observação e a prática na mesma escola, este conhecimento prévio seria importante. Porém fatores ocasionais me fizeram modificar a escola da prática e por isso um novo processo foi iniciado.

(...) o papel do professor da escola será o de colaborar com a formação do aprendiz de professor, orientando-o a respeito de questões abrangentes como a filosofia e o funcionamento da escola, além de outras especificidades como o estilo de aprendizagem dos alunos, a forma de trabalhar e de interagir com eles e de avaliar sua aprendizagem, entre outras questões. (BERGMANN, 2015. p.32)

Apesar disso, esta mudança foi muito significativa para finalizar a graduação, pois me fez como acadêmica observar as grandes diferenças de turmas e os perfis. O momento de errar e mostrar o nosso prepara é de todo essencial para que saibamos planejar uma aula e executá-la me maneira motivadora e didática.

Ensinar com certeza é um desafio, pois somos transmissores e conhecimento e tudo que estudamos precisamos saber passar em uma língua diferente e importante. A observação nos fez aprender a analisar e estudar o local e trabalharemos a prática nos fez aprender a utilizar esse local para desenvolver da melhor forma possível o ensino-aprendizagem.

Ensinar é uma dádiva que aprendemos ao longo desses quatro anos e meio de graduação e a finalização foi o ponto chave para desenvolvermos o espírito de professor e dessa forma ensinar aos alunos muito mais que outra língua, mas outra cultura tão importante quanto o português que eles falam diariamente e que o inglês.

Referências

Bergmann, Juliana Cristina Faggion 9º período estágio supervisionado II / Juliana Cristina Faggion Bergmann, Marimar da Silva.– Florianópolis : LLE/CCE/UFSC, 2015. 136 p. : il., grafs., tabs.

REBELO, J. A. S. (1993). Dificuldades da leitura e da escrita em alunos do ensino básico. Portugal: Edições Asa.

PROENÇA, M. (2002). Problemas de aprendizagem ou problemas de escolarização? Repensando cotidiano escolar à luz da perspectiva Histórico-Cultural. In: Oliveira, M. K.; Rego, T. C. e Souza, D. T. R. (Orgs). Psicologia, Educação e as Temáticas da Vida Contemporânea. (Educação em Pauta: Teorias e Tendências). São Paulo: Moderna.

MARTIN, E. & MARCHESI, A. (1996). Desenvolvimento metacognitivo e problemas de aprendizagem In: Coll, C.; Palácios, J. & Marchesi, A. (orgs) Desenvolvimento psicológico e educação: necessidades educativas especiais e aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas.

CUNHA, J. A. (2000). Psicodiagnóstico V. Porto Alegre: Artes Médicas.

BOSSA, N. A. (2002). Fracasso Escolar: um olhar psicopedagógico. Porto Alegre: Artes Médicas.

ANEXOS

PlanilhaS de comprovação de carga horária de ESI E ESII

Neste anexo é possível encontrar a planilha de comprovação de carga horária do Estágio Supervisionado I e supervisionado II.



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA

ALUNO: Rosa Cristine Dutra MATRÍCULA: 13012024 POLO: Vidoeira - SC

ESCOLA: IFC - Instituto Federal de Educação e Tecnologia

DIRETOR DA ESCOLA: Angela Maria Crotti da Rosa

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES			Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Segmentos da escola envolvidos	Carga horária		
08-02-14	laboratório	1) estudo PPP na escola	conhecimento supervisão, função	2	Angela Maria Crotti da Rosa	
20-02-14	laboratório	2) planejamento de aulas	planejamento	2	Angela Maria Crotti da Rosa	
23-02-14	laboratório	3) estágio em laboratório de observação	planejamento	1	Angela Maria Crotti da Rosa	
27-02-14	laboratório	4) estágio observação em sala de aula	planejamento	2	Angela Maria Crotti da Rosa	
28-02-14	laboratório	5) estágio observação em sala de aula	planejamento	2	Angela Maria Crotti da Rosa	
02-03-14	laboratório	6) estágio observação em sala de aula	planejamento	1	Angela Maria Crotti da Rosa	
03-03-14	laboratório	7) estágio observação em sala de aula	planejamento	2	Angela Maria Crotti da Rosa	
04-03-14	laboratório	8) estágio observação em sala de aula	planejamento	1	Angela Maria Crotti da Rosa	
05-03-14	laboratório	9) estágio observação em sala de aula	planejamento	1	Angela Maria Crotti da Rosa	
10-03-14	laboratório	10) estágio observação em sala de aula	planejamento	1	Angela Maria Crotti da Rosa	
11-03-14	laboratório	11) estágio observação em sala de aula	planejamento	1	Angela Maria Crotti da Rosa	
17-03-14	laboratório	12) estágio observação em sala de aula	planejamento	1	Angela Maria Crotti da Rosa	
18-03-14	laboratório	13) estágio observação em sala de aula	planejamento	1	Angela Maria Crotti da Rosa	
24-03-14	laboratório	14) estágio observação em sala de aula	planejamento	1	Angela Maria Crotti da Rosa	
25-03-14	laboratório	15) estágio observação em sala de aula	planejamento	1	Angela Maria Crotti da Rosa	
01-04-14	laboratório	16) estágio observação em sala de aula	planejamento	1	Angela Maria Crotti da Rosa	
02-04-14	laboratório	17) estágio observação em sala de aula	planejamento	1	Angela Maria Crotti da Rosa	
02-04-14	laboratório	18) estágio observação em sala de aula	planejamento	1	Angela Maria Crotti da Rosa	
09-04-14	laboratório	19) estágio observação em sala de aula	planejamento	1	Angela Maria Crotti da Rosa	
30-04-14	laboratório	20) estágio observação em sala de aula	planejamento	1	Angela Maria Crotti da Rosa	

Assinatura do Diretor da Escola

Assinatura do Aluno-Estagiário

Assinatura do Tutor Presencial

Angela Maria Crotti da Rosa
Coordenadora Geral de Estágios e
Extensão do Campus Vidoeira
Portaria nº 89 de 11/05/2012
Publicada no DOU de 15/05/2012

Endereço: Rodovia SC 303 - KM 05
Bairro Campo Experimental
CEP - 89560-000 - Vidoeira - SC
Fone (49) 3533-4900
www.ifc-vidoeira.edu.br
CNPJ - 10 635 424/0007-71



CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LINGUA E LITERATURA ESTRANGEIRA
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS/Espanhol-EAD
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: ANO/SEMESTRE: 2014.2



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA

ALUNO: Juliete Silva de Amaral MATRICULA: 11301210 POLO: Videira
ESCOLA: FE - Instituto Federal de Educação de Ciência e Tecnologia
DIRETOR DA ESCOLA: Angela Maria Batti da Rosa

DATA	ATIVIDADES		Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
	Espaco da escola	Tipo de atividade observada ou realizada		
30.10.14	capa e pais	1 presen	5	Gloria Sta-passon
31.10.14	capa e pais	2 profa	5	Gloria Sta-passon
		3		
		4		
		5		
		6		
		7		
		8		
		9		
		10		
		11		
		12		
		13		
		14		
		15		
		16		
		17		
		18		
		19		
		20		

Assinatura do Diretor da Escola: Angela Maria Batti da Rosa
Assinatura do Aluno-Estagiário: Juliete Silva de Amaral
Assinatura do Tutor Presencial: Gloria Sta-passon

Coordenadora Geral de Estágios e Extensão do Câmpus Videira
Portaria nº 89 de 11/05/2012
Publicada no DOU de 15/05/2012

Carimbo: **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATORZENSO CÂMPUS VIDEIRA**
Caminho: **R88889a, SC 303 - KM 05**
Bairro: **Campos Experimentais**
CEP: **89560-000 - Videira - SC**
Fone: **(49) 3533-4900**
www.ifc-videira.edu.br
CNPJ: **10.635.424/000771**



CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRA
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS/Espanhol-EaD
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: ANO/SEMESTRE: 2014/2



855 m

14h, 25 m

PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA

ALUNO: Ana Paula Maciel Ribeiro MATRÍCULA: 11301192 POLO: Vidéria
 ESCOLA: EMEB Henrique Júlio Berger
 DIRETOR DA ESCOLA: Renangela Baldok

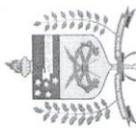
DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Segmentos da escola envolvidos			
25/08	sala de aula	1 Estudo em sala de aula	diversos		1 hora 15	Renangela Baldok
25/08	sala de aula	2 observação da aula	preferencia LE		45 min	Renangela Baldok
06/08	sala de aula	3 avaliação de PPP	diversos LE		30 min	Renangela Baldok
01/08	sala de aula	4 observação	diversos		45 min	Renangela Baldok
01/08	sala de aula	5 estudo	diversos LE		45 min	Renangela Baldok
01/08	sala de aula	6 observação	diversos		45 min	Renangela Baldok
03/08	sala de aula	7 observação	diversos		45 min	Renangela Baldok
03/08	sala de aula	8 estudo	preferencia LE		45 min	Renangela Baldok
09/08	sala de aula	9 observação	diversos LE		30 min	Renangela Baldok
15/08	sala de aula	10 observação	diversos LE		45 min	Renangela Baldok
15/08	sala de aula	11 estudo	diversos LE		45 min	Renangela Baldok
16/08	sala de aula	12 observação	diversos		30 min	Renangela Baldok
22/08	sala de aula	13 observação	preferencia LE		30 min	Renangela Baldok
23/08	sala de aula	14 observação	preferencia LE		45 min	Renangela Baldok
23/08	sala de aula	15 observação	diversos		30 min	Renangela Baldok
23/08	sala de aula	16 estudo	preferencia LE		45 min	Renangela Baldok
29/08	sala de aula	17 observação	diversos LE		30 min	Renangela Baldok
29/08	sala de aula	18 observação	preferencia LE		45 min	Renangela Baldok
30/08	sala de aula	19 estudo	diversos		60 min	Renangela Baldok
06/09	sala de aula	20 estudo	diversos		45 min	Renangela Baldok

Assinatura do Diretor da Escola
 Renangela Baldok

Assinatura do Aluno-Estagiário
 Ana Paula Maciel Ribeiro

Assinatura do Tutor Presencial

Assinatura do Tutor Presencial
 HENRIQUE JÚLIO BERGER
 Fone/Fax: (49) 3567-2546



CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA ESTRANGEIRA
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS/Espanhol-EaD
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I: ANO/SEMESTRE: 2014/2



UFSC

PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA

ALUNO: Ana Paula Maciel Rubino
ESCOLA: EMEB Henrique Júlio Berger
DIRETOR DA ESCOLA: Rozângela Balchak

MATRICULA: 11301192

POLO: Vidua

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
	ATIVIDADES				
06/10	sala de aula	1 observação da aula	professora LE	45 min	Rubrica de observação
07/10	sala de aula	2 observação da aula	professora LE	30 min	Rubrica de observação
07/10	sala de aula	3 estudos de projeto de intervenção	alunatura LE	30 min	Rubrica de observação
14/10	sala de aula	4 observação da aula	professora LE	30 min	Rubrica de observação
14/10	sala de aula	5 estudos de projeto de intervenção	alunatura	60 min	Rubrica de observação
20/10	sala de aula	6 estudos de projeto de intervenção	alunatura	30 min	Rubrica de observação
21/10	sala de aula	7 estudos de projeto de aula	professora LE	45 min	Rubrica de observação
27/10	sala de aula	8 observação da aula	alunatura	45 min	Rubrica de observação
28/10	sala de aula	9 apresentação de projeto de intervenção	alunatura	60 min	Rubrica de observação
03/11	sala de aula	10 plano de aula de intervenção	alunatura	60 min	Rubrica de observação
06/11	sala de aula	11 trabalho de aula de intervenção	alunatura	45 min	Rubrica de observação
06/11	sala de aula	12 aula de intervenção	alunatura	60 min	Rubrica de observação
10/11	sala de aula	13 estudos e conclusões de aula de intervenção	alunatura	60 min	Rubrica de observação
11/11	sala de aula	14 relatório	alunatura	60 min	Rubrica de observação
12/11	sala de aula	15 relatório	alunatura	120 min	Rubrica de observação
13/11	sala de aula	16 relatório	alunatura	120 min	Rubrica de observação
14/11	sala de aula	17 relatório / aula	alunatura	90 min	Rubrica de observação
		18			
		19			
		20			
 Assinatura do Diretor da Escola		 Assinatura do Aluno-Estagiário		E. M. E. B. HENRIQUE JÚLIO BERGER Carimbo e Fax: (49) 3567-2546	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggon Bergmann

ALUNO: Ana Paula Nicol Ribeiro MATRÍCULA: 11301192 POLO: Vitoria - SC
ESCOLA: Escola de Educação Básica Bauria Rauem
DIRETOR DA ESCOLA: Carina Maria Mignoni de Almeida

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES	Segmentos da escola envolvidos	Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
02/03/15	sala de aula	1. Aula introdutória e aula 2		estudantes	90 min	PM
09/03/15	sala de aula	2. Aula 3 e aula 4		estudantes	90 min	PM
09/03/15	sala de aula	3. conclusão de planos de aula		estudantes / tutoria de estágio	60 min	PM
16/03/15	sala de aula	4. aula 5 e aula 6		estudantes	90 min	PM
23/03/15	sala de aula	5. aula 7 e aula 8		estudantes / tutoria de estágio	90 min	PM
23/03/15	sala de aula	6. conclusão de planos de aula		estudantes / tutoria de estágio	60 min	PM
31/03/15	sala de aula	7. aula 9 e aula 10		estudantes	90 min	PM
06/04/15	sala de aula	8. aula 11 e aula 12		estudantes	90 min	PM
13/04/15	sala de aula	9. aula 1 e 2 aula (assistida)		estudantes	90 min	PM
20/04/15	sala de aula	10. aula 3 e 4 aula (assistida)		estudantes	90 min	PM
27/04/15	sala de aula	11. aula 5 e 6 aula (assistida)		estudantes	90 min	PM
04/05/15	sala de aula	12. aula 7, 8, 9 aula (assistida)		estudantes / tutoria de estágio	135 min	PM
19/05/15	sala de aula	13. aula 10, 11 e 12 aula (assistida)		estudantes / tutoria de estágio	135 min	PM
19/05/15	sala de aula	14. avaliação individual		colégio de estágio	90 min	PM
26/05/15	sala de aula	15. escrita do relatório		colégio de estágio	90 min	PM
		16. correção do texto		colégio de estágio	90 min	PM
		17				
		18				
		19				
		20				
		21				
		22				

Assinatura do Diretor da Escola

Cleuse M^{te} Mignoni de Almeida

Assinatura do Aluno-Estagiário

Ana Paula Nicol Ribeiro

Assinatura do Tutor Presencial

F. Berti

E. E. B. INSPEI^{OR} EURI^{VO} VU^{EL}

Código: 802000741870

Av. Joséfa Fátima 1994 - Santa Catarina

CEP: 89.560-000 - Videira - Santa Catarina

e-mail: eebauricoarauem@sed.sc.gov.br

FONE: (49) 3533 - 5492

Assessora de Direção
Matrícula 220718-4-04

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DO ENSINO
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado II - Espanhol
PROFESSORA: Juliana Cristina Faggion Bergmann



ALUNO: Rebeca Christine Dutra MATRÍCULA: 11301234 POLO: Vicaria - SC
 ESCOLA: Escola de Educação Básica Eurico Rauen
 DIRETOR DA ESCOLA: Cláudia Maria Mugnolo de Almeida

DATA	Espaço da escola	Tipo de atividade observada ou realizada	ATIVIDADES		Carga horária	Rubrica do profissional responsável pela atividade
			Segmentos da escola envolvidos			
02/03/15	beta de aula	1 aula introdutória e aula 2	estudantes		90 min.	RAUEN
09/03/15	beta de aula	2 observou aulas 3 e aula 4	estudantes		90 min.	RAUEN
16/03/15	beta de aula	3 observou aulas 5 e aula 6	estudantes		90 min.	RAUEN
23/03/15	beta de aula	4 observou aula 7 e aula 8	estudantes tutores		60 min.	RAUEN
29/03/15	beta de aula	5 conclusão dos fenômenos de aula	estudantes tutores		60 min.	RAUEN
31/03/15	beta de aula	6 conclusão dos fenômenos de aula	estudantes		90 min.	RAUEN
06/04/15	beta de aula	7 observou aulas 9 e 10	estudantes		90 min.	RAUEN
13/04/15	beta de aula	8 observou aulas 11 e 12	estudantes		90 min.	RAUEN
20/04/15	beta de aula	9 aulas 1 e 2	estudantes		90 min.	RAUEN
27/04/15	beta de aula	10 aulas 3 e 4	estudantes		90 min.	RAUEN
04/05/15	beta de aula	11 aulas 5 e 6	estudantes		135 min.	RAUEN
12/05/15	beta de aula	12 aulas 7, 8 e 9	estudantes		135 min.	RAUEN
19/05/15	beta de aula	13 aulas 10, 11 e 12	estudantes		90 min.	RAUEN
26/05/15	beta de aula	14 aulas 13 e 14	estudantes		90 min.	RAUEN
01/06/15	beta de aula	15 escrita do relatório	estudantes		90 min.	RAUEN
06/06/15	beta de aula	16 conclusão do relatório	estudantes		90 min.	RAUEN
		17				
		18				
		19				
		20				
		21				
		22				
Assinatura do Diretor da Escola						Cláudia Maria Mugnolo de Almeida
Assinatura do Aluno-Estagiário						Assessora de Direção
Assinatura do Tutor Presencial						Matrícula 220718 - 4 - 04

E. B. INSPETOR EURICO RAUEN
 Código: 802000741870
 Rua Eurico Rauen, 193 - B. São Cristóvão
 CEP: 89.560-000 - Videira - Santa Catarina
 e-mail: eebeuricorauen@sed.sc.gov.br
 FONE: (49) 3533 - 5492

Assinatura do Diretor da Escola
 Cláudia Maria Mugnolo de Almeida
 Assessora de Direção
 Matrícula 220718 - 4 - 04